

**Projeto Pedagógico do
Curso Superior de Tecnologia em
Gestão de Qualidade**

Modalidades presencial (com 20% a distância) e a distância

Válido para ingressantes a partir do 1o sem 2022

ÍNDICE

1 – DADOS GERAIS DA IES	4
1.1 Mantenedora	4
1.2 Mantida	4
1.3 Dirigentes Acadêmicos da Faculdade Flamingo	4
1.4 Missão, Visão e Valores da IES	5
2 – DADOS GERAIS DO CURSO	6
2.1 Atos Legais do Curso	6
Fundamentação do número de vagas	6
2.2 Histórico de atualização do PPC	7
2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas	7
2.4 Coordenador do Curso	8
2.5 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante	8
2.6 Dados do Colegiado	9
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	10
3- DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO	10
4-JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO PÚBLICO-ALVO	11
Perfil sócio econômico dos discentes	16
5- OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO	17
Acompanhamento do Desenvolvimento Profissional do Aluno e Egresso	18
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	21
6-ESTRUTURA CURRICULAR	21
6.1. Matriz do curso	24
6.2 Representação gráfica de um perfil de formação com a disposição dos componentes dos eixos de apoio pedagógico, transversal, integrador e extensão	25
6.3 Concepção dos componentes curriculares	26
6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula	26
6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas	26
6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos	27
6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso	27
6.3.5 Atividades Complementares	27
6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado	27
6.3.7 EXTENSÃO	27
6.3.8 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	28
6.4 Esqueleto de competências e habilidades	28
6.5 Planos de Ensino	29
6.6 Desenvolvimento Acadêmico-Profissional	58
7 - METODOLOGIA DE ENSINO	59
7.1 Para modalidade Ead	60
7.2 Material Didático	63
7.3 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem	64
7.4 Avaliação da Aprendizagem	65
7.4.1 Para a modalidade presencial	65
7.4.2 Para a modalidade a distância	67

7.5 Avaliação nos Polos de Educação a Distância	68
7.6 Avaliação de ensino	68
7.7 Calendário Acadêmico	68
8- INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	69
8.1 Salas de aula	69
8.2 Salas Temática de metodologias ativas	69
8.3. Auditório	69
8.4.Laboratórios	69
8.4.1 Laboratórios de Informática	69
8.4.2 Laboratório de informática Móvel	68
8.4.3 Laboratórios multidisciplinares IV ao VI	70
8.4.4 Atividades Virtuais e Práticas na Modalidade EAD e PRESENCIAL	70
8.4.5 Laboratório de Controle de Qualidade	71
8.5 Biblioteca	72
8.6 Ambientes complementares, a serem utilizados com os pressupostos da adaptação e criatividade	73
8.7 Recursos Humanos	73
8.8 Canais de comunicação	74
9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO	75
10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	77
10.1 Forma de Acesso ao Curso	77
10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso	77
10.3 Informações gerais do curso ao discente	78
10.4 Política de atendimento a portadores de necessidades especiais	78
11 - GESTÃO DO CURSO	80
11.1 Atribuição dos Coordenadores de Curso e NDE	81
11.2 Auto avaliação do Curso	82
11.3 Participação dos colegiados	83
11.4 Formação Andragógica de Professores	83
11.5 Infraestrutura para a equipe acadêmica	84
ANEXOS	85
Histórico de atualização no PPC	86
Equipe Docente	87
Histórico de atualização no Matriz	96

1 – DADOS GERAIS DA IES

1.1 Mantenedora

Mantenedora/Razão Social: Flamingo 2001 – Curso Fundamental

Endereço: Rua George Smith, 122 – Lapa - 05.074-010 - São Paulo – SP

CNPJ: 62.704.317/0001-66

Registro Jurídico: Categoria Administrativa Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos

Registro em Cartório: Sociedade Civil com contrato social inscrito e registrado em 07 de novembro de 1969, no 1º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, nº 1009327 (19.628), Livro A, nº 43.

Representante da Mantenedora:

Francisco Assis de Carvalho Pinto – CPF: 048.252.508-82

Início do mandato 01/11/1969 – final do mandato: indeterminado

Representante Legal

Ana Margarida Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/08/2024 – final do mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 02/2024

Mateus Stefanutto Pinto

Início do mandato: 01/07/2019 - final do mandato: 01/08/2024

1.2 Mantida

Campus Lapa – Endereço Sede Unidade Acadêmica - Pólo EaD

62.704.317/0001-66

Endereço: George Smith, 122 – Lapa – São Paulo – CEP: 05074-010

Atos legais da Mantida

Credenciamento: Portaria MEC nº 922 de 29/06/2000, publicada no DOU de 03/07/2000

Recredenciamento: Portaria nº 638 de 18/05/2012, publicada no DOU de 21/05/2012

Recredenciamento: Portaria nº 904 de 16 /11/2021, publicada no D.O.U DE 19 /11/2021

Prorrogação Recredenciamento pela Portaria Seres/MEC nº 877 de 28/11/2025, publicada em 01/12/2025 no DOU: 228 Seção 1, Pág 99

Credenciamento EaD: Portaria nº 648 de 18/07/2016, publicada no DOU de 19/07/2016

Recredenciamento EaD em trâmite: processo e-MEC nº 202004667

Prorrogação Credenciamento pela Portaria Seres/MEC nº 874 de 28/11/2025, publicada em 01/12/2025 no DOU: 228 Seção 1, Pág 89

1.3 Dirigente Acadêmico da Faculdade Flamingo

Érica Stefanutto Pinto Ardito – Diretora Geral e Acadêmica

Data de início do mandato: 01 de janeiro de 2021

Data de término de mandato: indeterminado

Resolução interna da divulgação do mandato: RI 01/2021

1.4 Missão, Visão e Valores da IES

Missão

A Faculdade Flamingo tem como missão proporcionar aos alunos, por meio de uma educação responsável e significativa, a possibilidade de ascensão na pirâmide social a partir do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Esta missão alicerça-se, portanto, no pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com foco especial nas necessidades regionais.

A atividade educacional é promovida visando à produção e difusão do conhecimento dos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social da sua região de inserção, bem como o desenvolvimento pessoal dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Visão

Aumentar nossos negócios ao mesmo tempo em que transformamos a vida das pessoas da base da pirâmide social por meio da educação.

Valores

Os valores da Faculdade Flamingo são expressos por seus membros em ações do dia-a-dia, seja para realização das atividades administrativas, seja na preparação das atividades pedagógicas. Os valores são:

- Sustentabilidade Empresarial Social;
- Compromisso com a Qualidade;
- Clareza nas Responsabilidades;
- Transparência;
- Aprendizado Continuado;
- Trabalho em Equipe;
- Olhar Humano.

2 – DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: **Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade**

Enquadramento do curso no Catálogo Nacional dos cursos de tecnologia: **Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade** – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Tipo do Curso: **Tecnologia**

Título ao egresso: **Tecnólogo em Gestão da Qualidade**

Regime: **Modular - Semestral**

Duração do curso: mínima: **2 anos** - máxima: **4 anos**

Carga horária mínima para a integralização do curso - **1600 horas (horas-relógio)**

Modalidade Presencial

Campus Lapa

Código do Curso no e-MEC: 48856

Endereço: Rua George Smith, 122 – 05074-010 – São Paulo - SP

Vagas e turnos autorizados por ano: 150 vagas (Matutino - 50 vagas e Noturno - 100 vagas)

Modalidade à distância

Código do Curso no e-MEC: 1454041

Vagas e turnos autorizados por ano: 75 vagas

2.1 Atos Legais do Curso

Autorização Presencial: Resolução Flatec nº 06/04 de 29/03/2004

Reconhecimento Presencial: Portaria nº 114 de 02/01/2007 publicada no DOU 05/01/2007

Renovação de Reconhecimento Presencial: Portaria nº 542 de 24/10/2013 publicada no DOU 25/10/2013

Renovação de Reconhecimento Presencial: Portaria nº 695 de 17/11/2014 publicada no DOU 18/11/2014

Renovação de Reconhecimento Presencial - PORTARIA Nº 1.718, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2021

Autorização – Modalidade EaD – Portaria nº 559, DE 8 DE JUNHO DE 2021- DOU de 11/06/2021

Reconhecimento - Modalidade EAD - Portaria nº 23, de 14/01/2025, - DOU nº 10 de 15/01/2025

Fundamentação do número de vagas

O número de vagas autorizado para o Curso de Gestão da Qualidade, com 150 vagas anuais, para o curso na modalidade presencial e 75 vagas na modalidade EaD, vem se mostrando em valor suficiente à demanda de novos alunos.

O acervo bibliográfico apresenta ao menos 10 exemplares para a bibliografia básica e 2 exemplares para a bibliografia complementar, atendendo plenamente ao número de vagas autorizado.

A disponibilidade de computadores para o desenvolvimento de estudos individuais e coletivos, disponibilizados nos laboratórios de informática, biblioteca e chromebooks somam-se em números suficientes para atender aos alunos durante todo o horário de funcionamento do prédio, de 2ª a 6ª feira e sábados.

A carga horária de atendimento da coordenação do curso atende às demandas relativas ao curso e atendimento ao aluno, inclusive pela formatação da equipe, que inclui o atendimento de coordenador acadêmico por turno.

A equipe docente, somada em 15 integrantes, atende à oferta dos 4 módulos do curso, com aderência às disciplinas explicitadas pela formação profissional e acadêmica, bem como vasta experiência na docência do ensino superior. A equipe leciona no curso desde o início da oferta. Os componentes curriculares com carga horária a distância correspondem aos eixos de Apoio Pedagógico, aos veteranos, e Humanidades e os

Projetos Integradores, a todos os alunos. Os conteúdos são disponibilizados no AVA, são considerados momentos síncronos com o professor do componente e tutoria dividida entre esse professor e mais dois outros professores tutores, disponível via videoconferência e formulário de atendimento.

A equipe técnico-administrativa, composta por 30 membros, envolvidos com o atendimento ao aluno e à infraestrutura, atende, a proporção de 1 técnico-administrativo para 40 alunos.

2.2 Histórico de atualização do PPC

- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 10/2009
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 13/2011
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 09/2013
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 03/2018
- Pedido de Autorização de curso EaD - Processo e-MEC nº 201819632 de 13/10/2018
- Atualização integral do PPC com inserção das diretrizes EaD e Alteração Curricular publicada em Resolução interna nº 17/2018 de 30/10/2018
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 04/2019
- Ofício Portaria 343 enviado ao MEC em 27/03/2020 – Substituição de aulas presenciais – COVID 19
- Ofício Portaria 1038 enviado ao MEC em 20/05/2021 – Substituição aulas presenciais – COVID 19
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 04/A/2021 (para todos os cursos de graduação)
- Alteração Matriz Curricular Resolução Interna nº 02/2023 - substituída pela Resolução Interna 12/23
- Validação: documentos institucionais, regulamentos – Regulação Interna nº 03/2023
- RI 02/24 – alteração NDE e Colegiado
- RI 01/25 - alteração NDE e Colegiado
- RI 03/25 - alteração NDE e Colegiado
- RI 01/26 - alteração NDE e Colegiado

2.3 Conceitos ENADE e Avaliações Externas

Presencial

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	3	3		
2019			4	-
2018	2	2		-
2015	1	2	-	-
2013	-	-	4	-
2006	-	-	5	-

EaD

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2023			4	

2.4 Coordenador do curso

Profª Elida Pereira Macedo

Data de início de mandato: 01/08/2026

Data de término de mandato: indeterminado

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 03 de 01/08/2026

Histórico de coordenação de curso

Profº Vanderlei dos Santos

Data de início de mandato: 01/03/2021

Data de término de mandato: 30/06/2026

Regime de trabalho: Parcial

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação de Curso: Resolução Interna nº 04 de 01/03/2021

Profª Ms. Adriana Mendes Leonildo

Data de início de mandato: 01/10/2019

Data de término de mandato: dezembro/2020

Regime de trabalho: Integral

Resolução interna de divulgação do mandato para Coordenação: Resolução Interna nº 39 de 02/10/2019

Coordenador Acadêmico

Profª Ms. Elida Pereira Macedo

Resolução Interna nº 04/21

Profª Dra Lucimar Regina Santana Rodrigues

Resolução Interna nº 04/21

Coordenador do NEAD

Profº Ms. Erica Stefanutto P. Ardito (interina)

Resolução Interna nº 01/24

2.5 Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante

A composição do NDE do curso busca a representatividade dos diferentes eixos que estruturam a matriz de competências do curso. Valoriza-se, ao menos, 5 anos de experiência na docência e que 60% dos integrantes apresente significativa experiência profissional na área do curso.

São os integrantes do NDE CST em Gestão da Qualidade

Integrantes	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profª Ms. Elida Pereira Macedo - Coordenadora	01/08/2026	RI 03/26
Profº Vanderlei dos Santos	01/03/2021	RI 04/21
Dra. Gina Magali Horvath Miranda	01/08/2025	RI 03/25
Profº Ms. Osmar Mitsuo Saito	28/01/2019	RI 20/19
Profº Ms. Fernando José Lopes	01/08/2025	RI 03/25

Perfil dos Componentes do NDE:

Profª Ms. Elida Pereira Macedo – Coordenadora membro do NDE desde 2021, é Mestre em Psicologia Educacional, Especialista em Gestão Educacional, Licenciatura em Pedagogia e Graduada em Administração. 36 anos nas áreas Administrativa, Comercial e Financeira em empresas e instituições financeiras (nacionais e multinacionais), nos segmentos gerenciais e de relacionamento pessoal.

Profº Vanderlei dos Santos –, membro do NDE desde 01/03/2021 pela Faculdade Flamingo. Especialista em Administração de Empresas e Bacharel em Administração de Empresas. Mais de 30 anos de experiência na indústria, com foco nas cadeias de suprimentos, incluindo planejamento e controle de materiais, suprimentos, controle de projetos e transporte. Atuação nas áreas de Logística e Produção, em várias Empresas de Pequeno Médio e Grande porte no Ramo de Elétrica, Informática, Cimenteira e Auto Peças. Sua última Empresa foi na Siemens do Brasil Também na Área de Logística e Produção. Especialista em ERP SAP Totvs (Datasul Microsiga.), Implantação e usuário -SAP nos Módulos MM e PP. Habilidades na gestão de Equipes Internas e Externas principalmente com Fornecedores Nacionais e Internacionais

Prof. Ms. Osmar Mitsuo Saito: Coordenador do Curso de Engenharia de Produção e Membro do NDE desde 28/01/2019 pela Faculdade Flamingo. Engº Mecânico Pleno, Pós Graduado e Mestre em Administração de Empresas com mais de 38 anos de experiência na Indústria, atuando em posições de gerência em chefia em empresas nacionais e multinacionais de pequeno, médio e grande porte, com atividades voltadas à melhorias de qualidade e de produtividade em produtos e processos produtivos.

Profª Dra. Gina Magali Horvath Miranda, coordenadora dos programas de estágio supervisionado e atividades complementares e Membro do NDE desde 31/01/2020 pela Faculdade Flamingo. Graduada em Bacharel em Matemática e Licenciatura Plena em Matemática, mestre em Educação Matemática e Doutora em Educação Matemática. Experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Processamento de Línguas Naturais.

Profº Ms. Fernando José Lopes Graduado em Administração de Empresas (1999), Graduado em Pedagogia (2008), Pós Graduado em Gestão de pessoas (2001), Pós Graduado em Formação de Professores em EAD (2001) , Pós Graduado em Arte, Educação e Terapia (2021), Mestrado em cognição em Semiótica (2013); Consultor na área de recursos humanos com atuação no mercado por 36 anos em médias e grandes empresas do mercado nacional e professor de ensino superior nas áreas de gestão em administração e RH Professor especialista em EAD como tutor e professor na gestão, graduação e pós graduação

NDE – Anteriores

Integrantes 2025	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Vanderlei dos Santos - Coordenador	01/03/2021	RI 04/21
Profª Ms. Elida Pereira Macedo	01/03/2021	RI 04/21
Profº Ms. Francisco Alves de Souza	05/02/2018	RI 09/18
Profº Ms. Osmar Mitsuo Saito	28/01/2019	RI 20/19
Profª Ms. Fernanda Macedo	03/02/2025	RI 01/25

Integrantes 2025	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profº Vanderlei dos Santos - Coordenador	01/03/2021	RI 04/21
Profº Deberson Ferreira de Almeida	01/03/2021	RI 04/21
Profª Ms. Elida Pereira Macedo	01/03/2021	RI 04/21
Profº Ms. Francisco Alves de Souza	05/02/2018	RI 09/18
Profº Ms. Osmar Mitsuo Saito	28/01/2019	RI 20/19

2.6 Dados do Colegiado

De acordo com o Regimento Acadêmico, o colegiado de curso é representado por dois representantes docentes que atuam no curso e dois discentes regularmente matriculados no curso e é presidido pelo coordenador de curso com encontro ordinário semestral e registrado em ata.

Integrantes Colegiado de Curso	Início do mandato	Nomeação pela Resolução (RI)
Profª Ms. Elida Pereira Macedo - Coordenadora	01/08/2026	RI 03/26
Equipe docente		
Kamila Alves Barreto	03/02/2025	RI 01/25
Suziane do Carmo Lopes	03/02/2025	RI 01/25
Victor Fernandes Rocha	03/02/2025	RI 01/25

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento que relata as concepções e práticas que estão direta e indiretamente relacionadas à qualidade do processo de ensino e aprendizagem do curso. Ele documenta o planejamento do que se quer realizar no âmbito educacional.

O Projeto Pedagógico do Curso é elaborado, coletivamente, contando com a participação ativa dos docentes, discentes, coordenação e integrantes do mercado de trabalho, levando em consideração uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação Superior e sua relação com a sociedade e, sobretudo, com a preocupação sobre o tipo de indivíduo e profissional que se quer formar.

Trata-se de um documento que é visto como um processo em contínua construção, avaliação e reelaboração.

Tem como alicerce a Legislação Educacional vigente, o Projeto Pedagógico e de Desenvolvimento Institucional, além da observação e pesquisa daquilo que o mercado de trabalho necessita e exige de um profissional na área.

O foco do curso deve estar voltado às discussões, demandas e necessidades do mercado de trabalho atual e para isto a equipe pedagógica, formada pelo coordenador do núcleo e do curso e pelos professores, deve estar envolta às mais atuais e relevantes informações associadas ao seu curso. Daí a preferência por integrantes da equipe pedagógica com significativa experiência no mercado, discussões continuadas sobre a área em que o curso está associado, acompanhamento dos eventos, periódicos e artigos atuais da área, contato próximo com profissionais da área, inclusive em convite para palestras e debates na Faculdade.

3-DIRETRIZES LEGAIS E DE ÓRGÃOS DE ENTIDADES RELEVANTES AO CURSO

O PPC do Curso está de acordo com as seguintes diretrizes:

- Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia 2016 – 3ª edição (http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192)
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica
- Portaria nº 296, de 30 de junho de 2022: Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Gestão da Qualidade, no âmbito do Enade 2022 - <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-inep-296-2022-06-30.pdf>
- Resolução nº 07, de 18 de Dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior.
- Resolução CNE nº 01 de 11/03/2016 - Estabelecem Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que trata sobre a oferta de Libras.
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental
- Lei de Diretrizes e Base 9394 considerando suas atualizações <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96#art-40>
- Decreto n. 9.235/2017 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018, Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Portaria Normativa MEC n. 23/2017 Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Decreto nº 5622 de 19/12/2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394 (Ead), de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Edital mais recente de competências e conteúdos para o ENADE - PORTARIA Nº 456, DE 30 DE MAIO DE 2018 - <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-inep-456-2018-06-30.pdf>
- CNE/CP3 de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia
- Portaria nº 1134 de 10/10/2016 que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 trata sobre a possibilidade de 20% a distância para cursos na modalidade presencial.
- Parecer 261/2006 que trata da complementação da hora-aula em hora-relógio.

4 – JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO - CONTEXTUALIZAÇÃO DO MERCADO E DO PÚBLICO-ALVO

A área de trabalho para quem se forma em Gestão da Qualidade é bastante ampla, podendo atuar, tanto em empresas industriais como em serviços. O profissional pode atuar em diversas áreas na fabricação de Bens e Serviços e também em diversos setores como, indústria, educação, saúde e qualquer outro que queira gerir melhor a qualidade dos seus produtos e serviços.

A qualidade de bens, dos produtos e dos serviços é um ponto de destaque no mercado empresarial. Isso porque ela torna-se um diferencial competitivo em um mercado extremamente acirrado. Assim, o tecnólogo em Gestão da Qualidade tem um lugar garantido no mercado de trabalho e uma gama de possibilidades de atuação, são algumas delas:

- **Gestor da Qualidade e da Produtividade** - O profissional de Gestão da Qualidade pode atuar como gestor das áreas de Qualidade e Produtividade mapeando e organizando os processos internos da organização; identificando fontes de desperdício e oportunidades para melhoria da produtividade, bem como planejando e implementando planos de ações para o alcance dos objetivos da empresa em busca de competitividade.
- **Técnico de Garantia da Qualidade** - O gestor da qualidade também pode se tornar analista de controle de qualidade, analista de laboratório de controle de qualidade ou até mesmo técnico em áreas similares, efetuando análises de qualidade de produtos e serviços e definindo ações organizacionais para melhoria da qualidade.
- **Certificação de Qualidade Internacional** - O profissional formado em Gestão da Qualidade pode atuar implantando modificações e processos para que uma empresa comprove a qualidade de seus procedimentos e produtos e, conseqüentemente, seja certificada para exportar, por exemplo. Para obter e apoiar processos de certificações como ISO 9001, 14001, 45001, a empresa precisa ajustar processos e promover mudanças comportamentais para cumprir os padrões exigidos pelas organizações reguladoras. É aí que entra o trabalho do gestor da qualidade, organizando os procedimentos que a empresa precisa seguir para conseguir ou manter a certificação desejada. Esses procedimentos incluem desde análises minuciosas dos processos internos até o treinamento de colaboradores para que entendam e sejam capazes de cumprir os padrões a serem implementados. No passado, apenas grandes multinacionais se importavam em ter esse tipo de certificação de qualidade. Atualmente, o cenário é outro. Médias e pequenas empresas também estão buscando aprimorar processos para receber certificações, o que significa mais um potencial mercado de atuação para quem se forma em Gestão da Qualidade.
- **Auditoria** - O profissional especializado em Gestão da Qualidade pode atuar como auditor interno ou externo. O auditor interno é um funcionário da própria empresa que avalia processos de fabricação e rotinas administrativas variadas. Já o auditor externo trabalha em consultorias ou organizações certificadoras, inspecionando as atividades de uma empresa para avaliar a obtenção, manutenção ou renovação de um certificado ou selo de qualidade. De acordo com algumas pesquisas na área, também são comuns auditorias que avaliam riscos, segurança da informação e governança corporativa, por exemplo.
- **Modelagem de Processo** - Outra possibilidade de trabalho para quem se forma em Gestão da Qualidade é com modelagem de processos. Nesse campo, ele atua mapeando e adequando os processos de uma organização para seguir certos padrões de qualidade identificando não conformidades em produtos e processos além de indicar ações corretivas. Uma das ferramentas mais utilizadas pelo profissional responsável são os indicadores de desempenho. Ele também realiza medições, elabora e gerencia os indicadores de qualidade, divulgando tais informações aos responsáveis por tomar decisões dentro da empresa.
- **Consultoria** - O tecnólogo em Gestão da Qualidade também poderá atuar como responsável por analisar e propor soluções a cenários e situações organizacionais, sem precisar manter um vínculo direto com a organização. Como consultor, o gestor da qualidade pode trabalhar tanto com análise e implementação de melhorias, com a finalidade de tornar processos mais eficientes, quanto na adequação para certificados em diversas áreas, de qualidade interna, para exportação, certificados ambientais, na área da saúde, entre outros.

A atuação em sistemas de gestão de qualidade (SGQ) pode ser especializada em auditorias para órgãos internacionais que emitem certificados de qualidade como, por exemplo, o ISO. As empresas especializadas

na emissão de certificações deste tipo oferecem uma boa demanda por profissionais da área de gestão de qualidade, principalmente os especializados nas áreas de ambiente e auditoria.

Profissionais de outras áreas também podem se especializar em Gestão da Qualidade. Atualmente a especialização tem sido alvo para formados em: administração, arquitetura, direito, médicos do trabalho, entre outros. Espera-se que um gestor da qualidade seja detalhista, tenha conhecimento técnico específico e facilidade para redigir relatórios.

É inquestionável que o aquecimento do mercado contribuiu para a multiplicação de investimentos no setor e o acirramento da crescente competitividade entre os envolvidos.

Fundamental se torna, para qualquer empreendimento sobreviver dentro do citado cenário, a aplicação de comprovadas teorias de qualidade nos processos e produtos trabalhados, assim como da adoção de procedimentos de gestão, atualizados permanentemente e flexíveis conforme a tendência consumista dos usuários, não abdicando da utilização de tecnologia moderna nas atividades e permanente pesquisa da expectativa do consumidor.

A oferta na modalidade a distância

A tendência de crescimento dos cursos na modalidade a distância vem se confirmando a cada ano. Dados do Censo da Educação Superior 2019, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), mostra que, em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em cursos de EaD ultrapassou a quantidade de estudantes que iniciaram a graduação presencial, na rede privada. Ao todo, 50,7% dos alunos que ingressaram em instituições privadas optaram por cursos de EaD.

Quando se trata do acesso dos alunos à graduação ao longo da última década, uma nova configuração da educação superior brasileira se mostra ainda mais evidente. O levantamento aponta que, entre 2009 e 2019, o número de matrículas em cursos a distância aumentou 378,9%. Ingressantes em cursos de EaD correspondiam a 16,1% do total de calouros, em 2009. Em 2019, esse público representou 43,8% do total de estudantes que inicia a educação superior. Ao mesmo tempo, nessa década, houve um aumento de 17,8% dos que optaram por cursos presenciais para iniciar a graduação.

Com as mudanças impostas pela pandemia, confirmou-se um crescimento no uso das tecnologias como meio de aprendizagem. Impulsionando uma mudança de mentalidade dos alunos, bem como gestores e professores, em relação ao ensino remoto.

Coerente às evoluções tecnológicas e sociais, a oferta do curso de Gestão da Qualidade pela Faculdade Flamingo também na modalidade a distância estende seus serviços para uma demanda de alunos que buscam a flexibilidade de espaço e tempo, com custos logísticos e de mensalidade mais acessíveis.

Diante desse contexto, o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade Flamingo vem preencher a demanda de vagas que buscam profissionais qualificados. Em particular, a Zona Oeste da cidade de São Paulo, local onde se encontram a Unidade Acadêmica da Faculdade Flamingo, apresenta alto índice de empresas e de oportunidades de trabalho.

Dados de pesquisa realizada pelo Semesp (<https://www.semesp.org.br>) revelaram que 93% de profissionais que frequentaram IES privadas, 72% receberam acréscimo salarial após sua graduação.

Reconhecendo a importância da formação profissional em nível superior para a entrada e/ou permanência no mercado de trabalho, a Faculdade Flamingo facilita o acesso de estudantes das classes sociais menos favorecidas ao ensino superior.

Contextualização regional

A Faculdade Flamingo está localizada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com mais de 45 milhões de habitantes, São Paulo é o estado mais populoso do Brasil e a terceira unidade política mais populosa da América do Sul. Sua população é uma das mais diversificadas da nação.

Considerada a 4ª maior cidade do mundo, a cidade de São Paulo, nela os setores de educação, indústria, serviços e comércios apresentam um vasto campo de empreendimentos.

A economia de São Paulo forma o maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do Brasil, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, recebendo a classificação de cidade global Alfa pela GaWC – Globalization and World Cities Study Group & Network. Segundo previsões, será em 2025, a 6ª cidade mais rica do planeta. É a única cidade brasileira e latino-americana a figurar entre os 50 municípios que têm as maiores expectativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) até o ano de 2030, de acordo com

estudos desenvolvidos pela Oxford economists. O estudo também aponta que São Paulo “avançará entre os maiores mercados de consumo, saltando em 2030 da 27ª para 14ª posição no segmento de alta renda e ficando com o 6º lugar entre as famílias de classe média – atualmente, a cidade ocupa a 4ª posição” (¹Fonte: Secretaria Especial de Comunicação. “São Paulo é única cidade latino-americana em ranking dos 50 maiores crescimentos econômicos até 2030. Publicada em 16:09 05/02/2016. Disponível em <http://capital.sp.gov.br/noticia/sao-paulo-e-unica-cidade-latino-americana-em>. Consultado em 26/03/2017).

De acordo com os dados apresentados pelo Seade (fundação vinculada à Secretaria da Fazenda e Planejamento), em 2022 a cidade de São Paulo possuía os seguintes números:

População total	11.960.216
População masculina	5.699.745
População feminina	6.260.471
Grau de urbanização (%)	99,1
Densidade demográfica (hab./km2)	7.862,9

Fonte: <https://www.seade.gov.br/> – 2022

Um dos maiores centros financeiros do Brasil e do mundo, São Paulo passa por transformações em sua economia. Durante muito tempo a indústria constituiu uma atividade econômica bastante presente no município. Porém, São Paulo tem atravessado nas últimas três décadas uma clara mudança em seu perfil econômico: de uma cidade com forte caráter industrial, o município tem cada vez mais assumido um papel de cidade terciária, polo de serviços e negócios para o país.

De qualquer forma, de acordo com dados da FIESP de 2021, a indústria representa aproximadamente 21,4% do PIB no Brasil, respondendo por cerca de 69,22% das exportações de bens e serviços, e por 70% do investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento. E mais: por 33% dos tributos federais, exceto receitas previdenciárias.

Em termos regionais, a indústria no Estado de São Paulo possui o maior PIB Industrial do país representando 28,9% do PIB total da indústria nacional, empregando cerca de 3 milhões de trabalhadores diretos.

Segundo informações da Pesquisa Industrial Anual – PIA, realizada pelo IBGE em 2020, a indústria na Cidade de São Paulo, apesar de ter diminuído o seu VTI – Valor de Transformação Industrial, ainda tem a sua contribuição expressiva em segmentos integrados às suas cadeias produtivas, tais como as indústrias de produtos químicos, de borracha e material plástico. A zona oeste da capital paulista incluindo os municípios de Osasco, Perus, Franco da Rocha, Santana do Parnaíba, Barueri, Itapevi, entre outras, ainda mantém um dos mais importantes e significativos parques industriais do Estado de São Paulo, que por conta desse processo de desindustrialização, apresenta um déficit importante de mão de obra qualificada. E é nessa região e nesse contexto em que se localiza a Faculdade Flamingo.

A zona oeste da cidade de São Paulo possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da cidade e ótima infraestrutura urbana. A região oeste abriga crescente parque industrial, extensa rede de comércio e onde se multiplicam estabelecimentos prestadores de serviços, caracteriza-se como um campo propício para técnicos competentes e profissionais variados que são absorvidos pelo seu mercado de trabalho, em constante expansão e ávido de recursos humanos de qualidade compatíveis com seu desenvolvimento e grandeza.



Figura 1- Localização da Faculdade e regiões no entorno

Em termos econômicos, os números são inegáveis. A região da Lapa ocupa a 11ª posição dentro do Município de São Paulo e tem o IDHM 0,941, considerado muito elevado, conforme figura.



Figura 2- Índice de desenvolvimento humano do Município de São Paulo

Localizada no bairro da Lapa, é atendida pelas linhas 7 e 8 da CPTM. É servida de uma rede de transportes que interliga a região com todas as outras que integram a Grande São Paulo como o terminal de metrô e ônibus da Barra Funda e terminal de trem e ônibus da Lapa.



Figura 3 - Linhas CPTM - indicando a localização as estações no entorno da Faculdade Flamingo

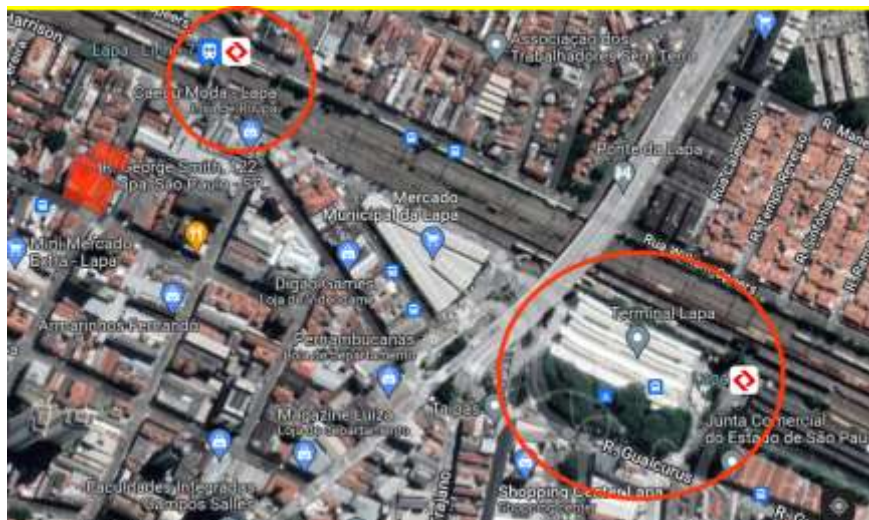


Figura 4 - mapa de satélite - indicando a localização da Faculdade e as estações Lapa Rubi e Diamante - valorizando a facilidade de acesso

Praticamente a totalidade dos alunos, na modalidade Presencial, da Faculdade Flamingo é usuário do transporte público, beneficiando-se da facilidade de acesso à malha de ônibus, trem e metrô.

Local de Moradia dos Discentes

Os alunos da Faculdade Flamingo são usuários e moradores da Lapa, local onde está a Faculdade, e dos bairros próximos, como sinalizados no mapa abaixo.

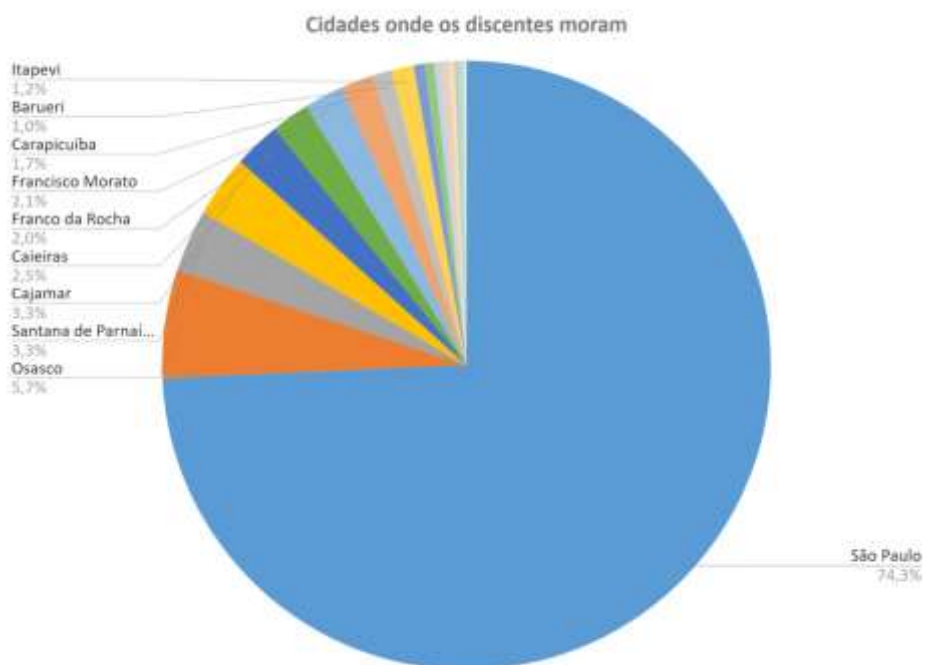


Figura 5 – Cidades onde os discentes moram

Faixa Etária dos Discentes

Quanto à faixa etária dos discentes, a faixa etária na graduação presencial predominante é de 18 a 35 anos. Na graduação EAD, entre 26 e 55 anos.

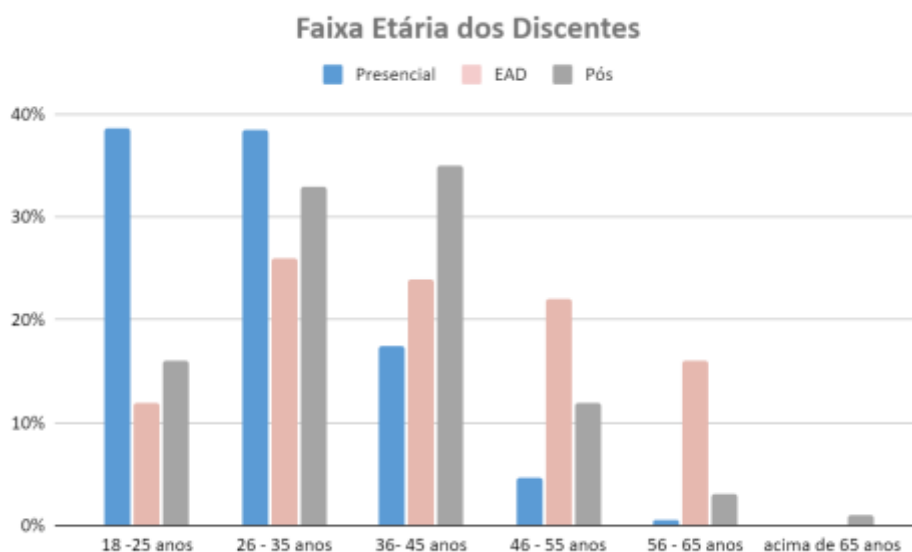


Figura 6 – Faixa etária dos discentes

Perfil sócio econômico dos Discentes

Os alunos da Faculdade Flamingo enquadram-se com renda familiar, em sua maioria, entre as classes E, D e C.

Muitos estão entre os primeiros membros da família a cursarem o ensino superior.

Percebem-se diferenciações de renda pessoal conforme o nível e modalidade de ensino. Na graduação, modalidade EAD, encontra-se grupo de alunos com renda mais baixa e encontram nesta modalidade valores de mensalidade mais baixos.

Neste contexto, associado a um programa de benefícios, com facilidades de acesso e permanência aos seus diferentes cursos superiores, a Faculdade Flamingo assume seu compromisso para com o desenvolvimento regional e a promoção social. Coerente com sua proposta pedagógica, a Faculdade Flamingo apresenta políticas de inclusão social com o objetivo principal de proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica os direitos e as oportunidades iguais para todos os cidadãos.

Dados de pesquisa realizada pelo Semesp (<https://www.semesp.org.br>) revelaram que 93% de profissionais que frequentaram IES privadas, 72% receberam acréscimo salarial após sua graduação.

Diante desse contexto, o Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade Flamingo, nas modalidades Presencial e EAD, vem preencher a demanda de vagas que buscam profissionais qualificados. Em particular, a Zona Oeste da cidade de São Paulo, local onde se encontra a Unidade Acadêmica da Faculdade Flamingo, apresenta alto índice de empresas e de oportunidades de trabalho.

5- OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSO

O objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faculdade Flamingo é o de capacitar profissionais para a área de Gestão da Qualidade, com competência para desenvolver avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Carregando visão integradora que o possibilita compreensão da interface dos processos da área de Gestão da Qualidade, capacita-o avaliar o contexto, elaborar planos de ação, colaborar, conduzir e operar com sucesso uma organização, implementando técnicas, teorias e modelos de Gestão da Produção, Gestão de Atendimento a Clientes e Gestão da Qualidade Total, incluindo processos ligados à auditorias e certificações da qualidade.

Para atuar neste setor, o profissional deve incorporar uma formação geral consistente, fundamentada em conceitos básicos, suporte para absorver novos conhecimentos e uma formação específica bem articulada, desenvolvida por meio de conceitos, procedimentos, atitudes e valores que visam a entrada (formação específica) e a permanência (formação geral) no mercado de trabalho.

Perfil do Egresso

A Faculdade Flamingo se propõe a empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Prima pela formação integral do indivíduo capaz de julgar e tomar decisões pautadas numa visão crítica, humanística e sistêmica e permeadas pelos valores de ética e responsabilidade socioambiental.

Dessa forma, o perfil de um aluno egresso da Faculdade Flamingo caracteriza-se pelas seguintes competências e habilidades:

- Sólida formação geral embasada nos conhecimentos científicos, tecnológicos e de gestão organizacional e voltada para a valorização da complexidade das relações e das demandas sociais, sob a ótica da sustentabilidade;
- Competência na leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos, utilizando-se, adequadamente, das linguagens verbais e não verbais;
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Atitude crítica, responsável e criativa em relação às questões sociais, com vistas à identificação e à resolução de problemas, compreendendo sua profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade, tendo por base a comunidade regional;
- Compreensão e avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias, incorporando às tomadas de decisão a conciliação dos preceitos da sustentabilidade (econômica, social e ambiental);
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais;
- Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;
- Capacidade de auto-análise tendo em vista o aprimoramento de seu conhecimento e de suas relações interpessoais.

O egresso do Curso Superior de Gestão da Qualidade deverá ser capaz de:

- Organizar o sistema de gestão da qualidade da empresa por meio do mapeamento de seus processos internos e estabelecimento de procedimentos, práticas e rotinas organizacionais, sejam internas ou externas para melhoria da qualidade e da produtividade de seus produtos e serviços;
- Analisar o desempenho organizacional, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos por meio da definição, implementação e análise de relatórios e de indicadores de qualidade

e produtividade, bem como na definição, elaboração e implementação de ferramentas para minimizar a ocorrência de falhas;

- Elaborar e gerenciar estratégias de certificações da empresa, estruturando o sistema de documentação da empresa considerando as normas e sistemas de gestão de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional a serem adotadas e certificadas pela organização;
- Disseminar a cultura da qualidade e produtividade em todas as áreas e atividades da organização, capacitando as pessoas nas práticas de gestão (normas, procedimentos e rotinas) para a mitigação de falhas nos processos;
- Planejar e implementar processos de auditoria interna e externa nos sistemas de gestão da qualidade e da produtividade, interagindo com a cadeia de suprimentos e também com os organismos de certificação, mantendo um adequado fluxo de informação e comunicação na empresa;
- Reportar os resultados do sistema de gestão da qualidade à alta direção da organização a fim de definir objetivos a serem alcançados, bem como recursos, sejam materiais, de infraestrutura e de pessoas.

Dentro dessa filosofia a proposta pedagógica foi desenvolvida de forma a certificar o aluno, ao final de cada módulo de especialização, como: GESTOR DE PLANEJAMENTO, GESTOR DE OPERAÇÕES DA QUALIDADE, GESTOR DE PRODUÇÃO E GESTOR DE QUALIDADE EM PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS.

Áreas de Atuação e Funções do Egresso

O Tecnólogo em Gestão da Qualidade desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

O profissional pode atuar como auditor interno ou em entidades de certificação.

Proceder à análise da situação da organização, seus métodos de trabalho e produtos, elaborar e gerenciar estratégias de implementação para obtenção de determinada certificação, a exemplo de qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade corporativa socioambiental, supervisionar as alterações no processo produtivo, além de capacitar profissionais envolvidos.

ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ALUNO E EGRESSO

Com o propósito de avaliar a qualidade de formação do curso, de acordo com o perfil do egresso traçado, o curso, em parceria com a CPA, programa pesquisas de avaliação de satisfação do alunado em relação ao curso e dados sobre sua trajetória profissional. De preferência, as avaliações devem ser programadas com periodicidade anual.

Ao aluno egresso do curso são organizadas pesquisas e eventos de reaproximação à Instituição com a mesma finalidade. No ato da colação de grau, o egresso atualiza seus dados de contato, facilitando a comunicação da IES.

Dados das últimas pesquisas realizadas pela CPA entre o 2o semestre de 2022 e 1o semestre de 2023:

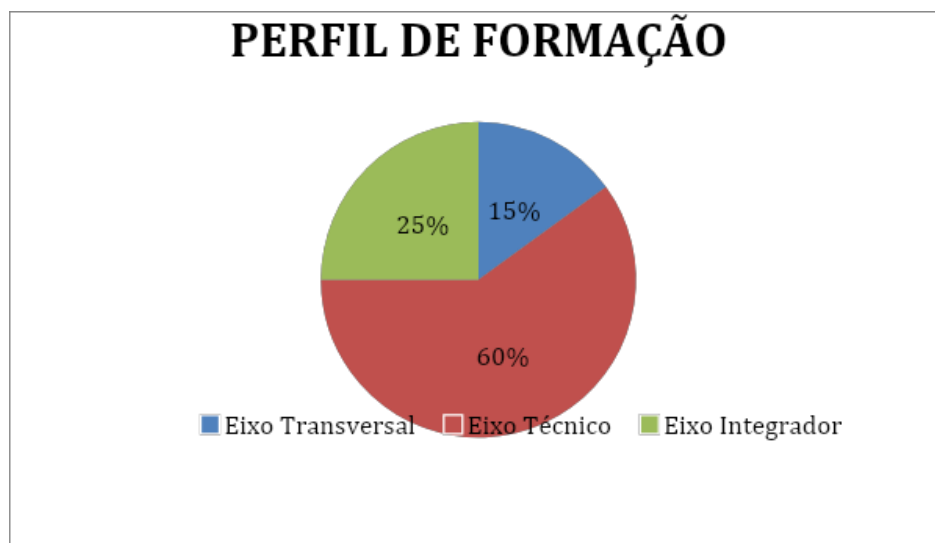
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

6 - ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso foi delineada a partir das diretrizes curriculares e a concepção do curso em relação ao perfil do egresso almejado.

O Curso está estruturado com carga horária total de 1600 horas (em hora-relógio), sendo, para a modalidade presencial, 20% no formato EAD (ensino a distância).

Está dividido em quatro módulos, com 960 horas voltadas ao Eixo Técnico, 240 horas voltadas ao Eixo Transversal, que abarca os componentes de apoio pedagógico em matemática e língua portuguesa, 400 horas voltadas para o Eixo Integrador, que abarca os componentes de Projeto Integrador e Programa de Extensão.



O Eixo Técnico abarca os conteúdos, competências e habilidades essenciais à formação de um Gestor de Qualidade.

O Eixo integrador abarca os Projetos Integradores e o Programa de Extensão.

Quanto aos componentes Projetos Integradores, tem como finalidade desenvolver atividade que integre e contextualize os conteúdos-chaves das disciplinas de formação do módulo.

Para a modalidade Presencial, o projeto integrador é ofertado de forma híbrida, considerando o processo de pesquisa desenvolvido na modalidade à distância e as discussões e produções práticas presenciais.

Quanto aos programas de Extensão têm o objetivo de ampliar a atuação da faculdade para além das salas de aula, articulando a prática do conhecimento científico do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde se insere, interagindo e transformando a realidade social. Com base na Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior a carga horária oferecida equivale a pelo menos 10% da carga horária total do curso.

O Eixo Transversal abarca os componentes do Apoio Pedagógico e Humanidades.

Quanto ao apoio Pedagógico, é formado por disciplinas básicas que contribuem para a melhoria da expressão em língua portuguesa, consolidação da formação em matemática e contabilidade. São as disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática.

Quanto ao componente Humanidades, são disciplinas relacionadas diretamente às competências e habilidades comuns e essenciais ao profissional do século XXI.

Para a modalidade Presencial, as disciplinas desse eixo têm carga horária ofertada na modalidade a distância, com enfoque para a autoaprendizagem, conta com recursos didáticos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e com a mediação de tutores.

Com base na Portaria nº 1134 de 10/10/2016 a carga horária não ultrapassa 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso centrada na autoaprendizagem e vem representada na matriz curricular.

Cada módulo agrupa um conjunto de competências sob um viés de formação que na somatória dos módulos alcançará o perfil do egresso desejado. Ao final de cada módulo propicia ao aluno receber certificação intermediária relativa às competências adquiridas.

Os módulos estão formatados:

- com disciplinas do Eixo Técnico,
- com disciplinas do eixo Transversal,
- com Projeto Integrador ou Programa de extensão

A flexibilidade propiciada por módulos sem pré-requisitos entre si facilita:

- a explicitação das competências a serem desenvolvidas em cada módulo;
- a compreensão dos objetivos e o envolvimento esperado no curso tanto pelos alunos quanto pelos professores;
- a interação entre alunos de diferentes turmas, possibilitando uma troca mais rica de conhecimentos e networking;
- as atualizações, no decorrer do curso, dos conteúdos em relação ao mercado, já que um componente curricular não se caracteriza pré-requisito dos seguintes;
- a emissão de certificações intermediárias, conforme as competências, habilidades e atitudes enfocadas no módulo, colaborando para a valorização e/ou inserção do aluno no mercado de trabalho, ao longo do curso;
- oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.
- validação das competências e habilidades já adquiridas pelo aluno na sua formação profissional e de estudos anteriores ao ingresso no curso.

6.1 - Matriz Curricular do curso

Módulo	CODDISC23-1	Disciplina	Ch Pres enci al*	Ch EAD*	Ch Total
			*exclusivo para a modalidade Presencial		
Planejamento	DIANSISTEM060	Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica	60		60
	SIINGER060	Sistemas de Informações Gerenciais	60		60
	GEANACUST060	Gestão e Análise de Custos	60		60
	VIMERC060	Visão de Mercado	60		60
Operações	GEFINANC060	Gestão financeira	60		60
	GEOPERA060	Gestão de Operações	60		60
	GEPROJE060	Gestão de Projetos	60		60
	LITREQUI060	Liderança e Trabalho em Equipe	60		60
Gerenciamento da Produção	GEPRODUCAO060	Gestão da Produção	60		60
	GECASUPRI060	Gestão da Cadeia de Suprimentos	60		60
	GEQUTOTAL060	Gestão da Qualidade Total	60		60
	ENSEGTRAB060	Engenharia e Segurança do Trabalho	60		60
Qualidade em Processos, Produtos e Serviços	CEQUALID060	Certificações da Qualidade	60		60
	ENQUAPROD060	Engenharia e Qualidade em Produtos	60		60
	QUSERPESS060	Qualidade em Serviços e Pessoas	60		60
	QUPROCESSO060	Qualidade em Processos	60		60
	PRINTQUAL100	Projeto Integrador Qualidade em Produtos, Processos e Serviços	40	60	100
Eixo Integrador- Extensão	PREXTENSAOI100	Programa de Extensão I Gestão	100		100
	PREXTENSAOII100	Programa de Extensão II Gestão	100		100
Eixo Transversal Apoio Pedagógico	LINGPORT1040	Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa Intro	40		40
	LINGPORT	Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa II		40	40
	MATEMAT1040	Apoio Pedagógico em Matemática Intro	40		40
	MATEMATIC	Apoio Pedagógico em Matemática II		40	40
Eixo Transversal Humanidades	HUMANIEmoc	Humanidades - Inteligência Emocional		20	20
	HUMANFlexib	Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas		20	20
	HUMANCriativ	Humanidades -Criatividade e Inovação		20	20
	HUMANEtica	Humanidades - Ética e cidadania		20	20
	HUMANFilo	Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia			
	SUSTLOGREV020	Humanidades - Sustentabilidade e Logística Reversa			
		CH total do Curso	1.320	280	1.600
Optativa	LIBRAS060	***** Disciplina de Libras Optativa			60

- A matriz curricular do curso está organizada em módulos semestrais sem pré-requisitos entre si, podendo ser cursados em qualquer ordem.
- Aos alunos que ingressaram no curso no 2o semestre de 2022 e em semestres anteriores, integrar-se-ão à matriz atualizada mediante validação de conteúdo compatível de disciplinas já cursadas. Os

Projetos Integradores não mais presentes na matriz, com situação de aprovado, serão considerados equivalentes aos Projetos de Extensão.

- Para os alunos que cursarem as disciplinas, sem aproveitamento de estudos, seguirão as orientações de composição do módulo conforme abaixo:
 - Para os ingressantes a partir do 1o semestre de 2023, no primeiro ano do curso serão ofertados os componentes de Português e Matemática Introdutório, com 40 horas, um em cada semestre letivo. A carga horária restante do Apoio Pedagógico será ofertada na modalidade EAD entre o 3o e o 4o módulos.
 - Os componentes do Eixo Transversal Humanidades serão ofertados na modalidade EAD, 20h, nos quatro módulos do curso. O aluno poderá escolher quatro componentes entre a relação de componentes Transversais ofertados pela IES ao longo do curso.
 - Os Projetos de Extensão, no total de três componentes, serão ofertados nos módulos em que não há a oferta do Projeto Integrador. Para o cumprimento dos Projetos de Extensão, o aluno deverá atender ao Regulamento Próprio, entregando ao professor supervisor responsável, os Comprovantes de Atividades.
 - Ao concluir cada módulo, quando as disciplinas técnicas estiverem agrupadas como apresentada na matriz, o aluno receberá certificado intermediário de competências adquiridas.
 - O curso tem duração mínima de 2 anos e ao concluinte é conferido o título de Tecnólogo em Gestão da Qualidade.

6.2. Representação gráfica de um perfil de formação com a disposição dos componentes dos eixos de apoio pedagógico, transversal, integrador e extensão

A matriz a seguir é um exemplo de como as disciplinas obrigatórias podem ser cumpridas para alcançar a formação em Gestão da Qualidade, levando-se em conta o semestre ideal no qual devem ser cursadas, lembrando que o aluno possui liberdade para percorrer as disciplinas do curso de acordo com seu momento acadêmico ou a oferta do módulo.

Representação Gráfica de um perfil de formação - urso de Tecnologia 1600h -Gestão da Qualidade				
1o sem	2o sem	3o sem	4o sem	Ch
AP Intro Port / AP Intro Mat		AP II Port / APII Mat		160
4 módulos técnicos: PLAA+PE, OPEA+PE, QUAPRO+PI, GEPRO+PE				
Hum	Hum	Hum	Hum	80
				1600
Libras (opcional)				60

Curso de Tecnologia 1600h - Gestão da Qualidade			
Legenda			
Sigla	Módulo	Disciplina	aluno pode cursar entre
AP intro	Apoio Pedagógico Introdutório	Língua Portuguesa Intro	1o ao 2o sem
		Matemática Intro	1o ao 2o sem
AP II	Apoio Pedagógico II	Língua Portuguesa II	3o ao 4o sem
		Matemática II	3o ao 4o sem
PLAA	Planejamento	Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica	1o ao 4o sem
		Sistemas de Informações Gerenciais	
		Gestão e Análise de Custos	
		Visão de Mercado	
OPEA	Operações	PROG EXTENSÃO	
		Gestão financeira	
		Gestão de Operações	
		Gestão de Projetos	
		Liderança e Trabalho em Equipe	

	PROG EXTENSÃO	PROG EXTENSÃO	
QUAPR	Qualidade em Produtos, Processos e Serviços	Certificações da Qualidade	
		Engenharia e Qualidade em Produtos	
		Qualidade em Serviços e Pessoas	
		Qualidade em Processos	
	PROJ INTEGRADOR	Projeto Integrador Qualidade em Produtos, Processos e Serviços	
GEPRO	Gerenciamento da Produção	Gestão da Produção	
		Gestão da Cadeia de Suprimentos	
		Gestão da Qualidade Total	
		Engenharia e Segurança do Trabalho	
	PROG EXTENSÃO	PROG EXTENSÃO	
Hum	Humanidades	Humanidades - Inteligência Emocional	4 disciplinas desta relação - entre 1o e 4o sem
		Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas	
		Humanidades - Criatividade e Inovação	
		Humanidades - Ética e cidadania	
		Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia	
		Sustentabilidade e Logística Reversa	

6.3 Concepção dos Componentes Curriculares

6.3.1 As atividades não presenciais para integralização da hora-aula

Na modalidade presencial, atendendo ao Parecer 261/2006, que delibera sobre a hora-aula e carga horária do curso serem mensuradas em horas (de 60 minutos) de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, para integralização das disciplinas, os alunos são orientados a desenvolver atividades programadas pelos professores que colaboram para a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pertinentes à disciplina, módulo e curso.

Conforme previsto no Parecer, além do momento de aula expositiva, completam a hora-aula: atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica e trabalhos individuais e em grupo.

6.3.2 Disciplinas optativas/eletivas

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, assim como em sintonia com os princípios da educação da Faculdade Flamingo, baseados na inclusão social e no respeito às diferenças, os Cursos de tecnologia e bacharelado da Faculdade Flamingo preveem a oferta da disciplina optativa de Libras.

Para além da adequação legal, a proposta de oferta da disciplina de Libras vem ao encontro do perfil traçado ao egresso, ao valorizar a importância da inclusão social nas empresas acreditando que, paulatinamente, os profissionais dos diferentes segmentos terão em suas equipes ou como participantes em treinamentos deficientes auditivos; além de contribuir para o egresso relacionar-se, de forma inclusiva, com a comunidade em geral.

Os alunos que optarem pela realização dessa disciplina terão, em seu histórico, o registro da carga horária cumprida como disciplina optativa e esta será acrescida na carga horária total do curso.

Os alunos contam também com a oferta de um roll de disciplinas dos eixos apoio pedagógico e humanidades a serem cursadas optativamente.

A escolha pela realização desta disciplina não implicará em dispensa de qualquer outra disciplina ou componente curricular obrigatório constante na matriz do curso.

6.3.3 Formação em Cultura Afro-Brasileira, Temática Indígena, Meio Ambiente e Direitos Humanos

Atendendo à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e vindo ao encontro da missão e valores institucionais, bem como do perfil do egresso, o curso abarca, transversalmente, a questão da Educação das relações étnico-raciais, objetivando a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, no exercício de suas relações interpessoais e de liderança. A disciplina Ética e Cidadania assume em seus objetivos específicos o desenvolvimento e aprofundamento desta questão.

Atendendo ao Decreto nº 4281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, o curso abarca os preceitos da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. A disciplina Sustentabilidade e Logística Reversa, do eixo Humanidades, apresenta explicitamente os conteúdos em questão, promovendo a sensibilização, informação e orientação para práticas sustentáveis em seus três pilares: social, financeiro e ambiental.

6.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso

De acordo com o projeto do Curso, o TCC não é componente curricular obrigatório para a integralização do curso.

No decorrer do curso, contribuindo para a quantidade de formação profissional, são previstas por algumas disciplinas as diretrizes e práticas de utilização da metodologia científica adequada à elaboração de trabalhos monográficos ou de pesquisa, com temática pertinente ao conjunto de conhecimentos construídos durante o curso.

6.3.5 Atividades Complementares

De acordo com o Projeto do Curso, o envolvimento do aluno em atividades complementares não é obrigatório.

O caráter opcional apoia-se na percepção institucional de que a obrigatoriedade conflitaria com a disponibilidade dos alunos trabalhadores e dificultaria a conclusão do curso em dois anos.

6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado

De acordo com o Projeto do Curso o estágio é atividade não obrigatória para a integralização do curso.

De qualquer forma, a Instituição dispõe de equipe designada para atender ao acompanhamento dos estágios supervisionados não obrigatórios conforme descrito em regulamento próprio intitulado “Estágio supervisionado não obrigatório para a integralização do curso” e regulamentado sob a Lei N.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.

6.3.7 Extensão

Planejadas pelo NDE com a contribuição do Colegiado de Curso atendendo aos objetivos e perfil traçado do egresso e as demandas percebidas na comunidade.

Em atenção à LEI N° 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação, especificamente à meta, 12.7, que objetiva “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” e a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta

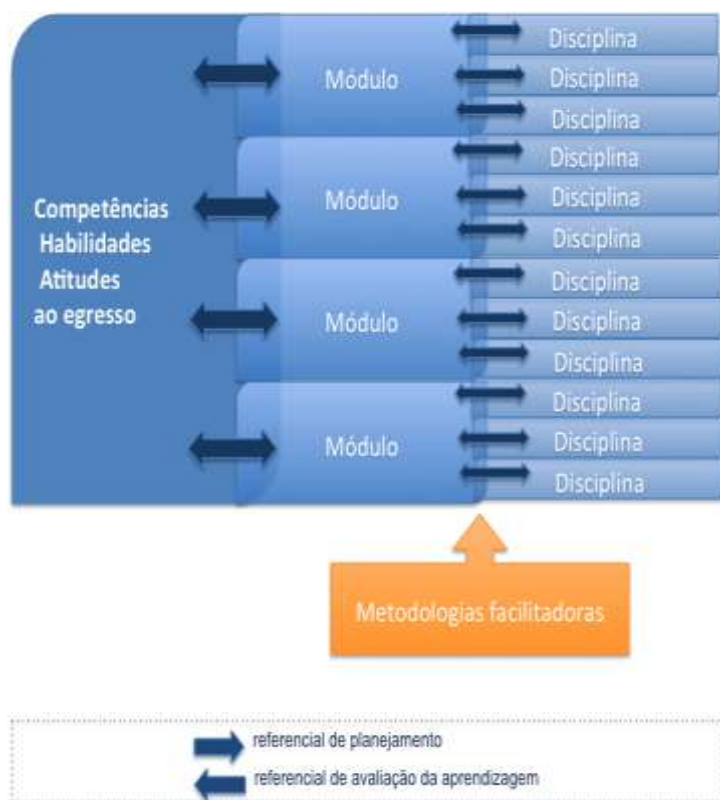
12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências”, a Faculdade Flamingo compreende a atividade de Extensão como parte indispensável do tripé formativo acadêmico-profissional e que permite uma interação dialógica com a sociedade e, consequentemente, possibilitando a troca de saberes institucionalizados, acadêmicos e populares.

Observando os preceitos legais que ancoram o tema e atenta à formação crítica, por consequência emancipatória dos discentes, a curricularização da extensão, alinhada ao Projeto Pedagógico do curso permite ao estudante a ampliação de seu engajamento social por meio da interação com a comunidade a qual a IES está inserida. As atividades da Faculdade Flamingo estão apresentadas em regulamento próprio.

6.3.8 Seleção de Conteúdos

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso que prevê a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista a formação geral traçada pelas diretrizes curriculares para a formação de um profissional e a formação específica ao perfil do egresso do curso, pautado nas necessidades do mercado e sua atualização considerando o avanço científico-tecnológico.

6.4 Esqueleto de Competências e Habilidades



A Estrutura Curricular pauta-se na concepção de que as competências, habilidades e atitudes delineados como perfil do egresso são resultado da somatória dos aprendizados adquiridos em cada módulo. Daí a imprescindibilidade de a equipe acadêmica ir construindo um esqueleto de competências e habilidades claros e objetivos a fim de orientar o enfoque de ensino e aprendizagem de cada módulo

6.5 Planos de Ensino

Os planos de ensino, quando atualizados e deferidos pelo NDE, são inseridos nesse PPC, indicada a data de atualização.

MÓDULO PLANEJAMENTO

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E ANÁLISE SISTÊMICA - carga horária: 60h

Ementa

Apresentar a importância do diagnóstico estratégico e análise sistêmica no desenvolvimento da estrutura organizacional e suas aplicações, em especial na Gestão Empresarial; a evolução das principais Teorias da Administração, da abordagem clássica até a abordagem sistêmica das organizações. Identificar e analisar o negócio, as diretrizes organizacionais, o ambiente externo (macroambiente e ambiente setorial), as ameaças e oportunidades (ambiente externo), as forças e fraquezas (ambiente interno) e analisar cenários. Elucidar sobre o uso de ferramentas/práticas utilizadas para desenvolver uma análise completa da organização, para que seja possível ter uma visão sistêmica da vida organizacional. Abordar a implementação das estratégias por meio da definição dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores de desempenho, metas e planos de ação, bem como do controle e aprendizado do processo estratégico.

Competências e Habilidades

Desenvolvimento de uma visão crítica, para que na participação da gestão de uma organização, seja possível questionar métodos e processos estratégicos, além de capacitar a encontrar respostas adequadas para tais questionamentos. Compreensão sobre diagnóstico empresarial trazendo a organização investigação, pesquisas, suposições e conclusões, que permite avaliar a conveniência de destinar recursos ao delineamento para o planejamento estratégico, combinando considerações de caráter técnico, econômico e financeiro levantadas em diferentes etapas. Compreensão da metodologia de elaboração, análise e implementação do planejamento estratégico nas empresas, conduzindo por controle e avaliação, bem como das causas mais comuns de falhas antes, durante a elaboração e implementação do planejamento estratégico. Compreensão e implementação da estratégia e as tomadas de decisões em situações de incertezas e situações de riscos. Investigação das funções administrativas e as tendências futuras de gestão, de forma a ser capaz de manter as organizações competitivas no cenário contemporâneo.

Conteúdo Programático

Teorias da Administração: da Abordagem Clássica a Abordagem Sistêmica

O Cenário Competitivo do Século XXI

Estratégia Empresarial

Diagnóstico estratégico: Introdução e elementos das empresas

Análise do Ambiente Interno

Análise do Ambiente Externo

Visão Sistêmica: Ferramentas indicadas para estratégias

Compreensão de um problema - o que se quer compreender

Cultura Organizacional

Planejamento Estratégico

Implementação da estratégia com a análise sistêmica

Balanced Scorecard (BSC)

Bibliografia Básica

AAKER, David A.; HAAGI, Martin Albert. **Administração estratégica de mercado**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANSOFF, H. Igor. **A Nova Estratégia Empresarial**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.

CERTO, Samuel C. PETER, JP. **Administração Estratégica. Planejamento e implantação estratégica**. São Paulo. Pearson, 2010.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão Estratégica**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HITT, M. A., IRELAND, R. D., HOSKISSON, R.E. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. Tradução de Eliane Kanner e Mª Emília Gutilla. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LACOMBE, F.J.M. **Administração**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2012.

ZACCARELLI, Sérgio B. **Estratégia e Sucesso nas empresas**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BARABBA, Vicent P. **Reunião de talentos: criando a empresa baseada no mercado**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BERTI, Anélis. **Diagnóstico empresarial: teoria e prática**. São Paulo: Ícone, 2001.

CAGGY, Ricardo Costa. BENEVIDES, Tania Moura. **Strategic Canvas: conduza a estratégia do seu negócio por caminhos dinâmicos e criativos de forma inovadora**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2018.

CAVALCANTI, Marly (Org). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HERRERO, E. **Balanced scored e a Gestão estratégica: uma abordagem prática**. RJ: Alta Books, 2017.

MINTZBERG, Henry e QUINN, James B. **O Processo da Estratégia**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

PORTER, Michael. **Vantagem competitiva: criando e sustendo um desempenho maior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2003

SILVA, E. M. et. al. **Estatística para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

SYNCLAIR, Luiz; SILVA, César R. L. **Economia e mercados: introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) Elida Pereira Macedo

em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS - carga horária: 60h

Ementa: Entender a importância de um Sistema de Informações Gerenciais para as organizações, com vistas a atingir seus objetivos empresariais com eficácia e eficiência, maximizando a rentabilidade financeira e a vantagem competitiva. Sistemas empresariais básicos. Sistemas de Informação Gerencial (SIG). Sistemas de Apoio à Decisão (SAD). Sistemas de Informações Executivas (SIE). Comércio e Negócios Eletrônicos. Tecnologias atuais em SI. Levantamento de necessidades de informação. Solução de problemas com SI. Níveis de abrangência e de influência dos SI. Banco de dados e sua aplicação nas decisões sobre os recursos humanos (inclusive monitoramento). Questões éticas relacionadas aos SI. Gestão estratégica e uso das informações. Telecomunicações e redes. Segurança e controle em SI. Metodologia para planejamento e implementação de um SIG

Competências e Habilidades

Desenvolver visão sobre a gestão da informação e suas dimensões (operacional, tática e estratégica), mediante as possibilidades de emprego da Tecnologia da Informação (TI) e seus impactos nas organizações (negócios, processos e pessoas). Entender o funcionamento e classificar os principais SI. Discutir a qualidade e a segurança da informação nas organizações. Identificar os principais desafios da administração para construir e usar os SI nas organizações. Identificar as formas de uso dos SI na obtenção da qualidade em suas operações, produtos e serviços. Identificar as questões éticas e sociais relacionadas com os SI. Entender a importância da gestão dos SI para uma boa prática gerencial (tecnologia adequada). Estabelecer a infraestrutura de informática necessária para implantação de SI. Conhecer uma metodologia para implantação de SI na organização;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**FUNÇÕES GERENCIAIS versus SI:**

- Conceitos de dados, informação e conhecimento.
- Eficácia e Eficiência Empresariais (objetivos, decisões e recursos).
- Introdução a teoria da decisão e a tomada de decisão nas organizações com o uso dos SI.
- Visão Sistêmica das Empresas. Processos, organizações e cultura organizacional.

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NAS EMPRESAS:

- A importância dos SI para a gestão empresarial.
- A TI como apoio aos SI.
- Conceitos de Sistemas e seus tipos.
- Componentes dos SI. Exemplos de SI e Propósitos.
- Infraestrutura de TI (software, dados, hardware, redes).

OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AS OPERAÇÕES DAS EMPRESAS:

- Os SI nos negócios – Era Digital.
- Conquistando excelência operacional e intimidade com o cliente - aplicações integradas.
- SI: interfuncional, de marketing, industrial, de recursos humanos, contábil e financeiro (operacionais, gerenciais, executivos).
- ERP, CRM, BI, BSC, e-business Global e Colaboração.
- Comércio eletrônico- mercados digitais, mercadorias digitais.

SOLUÇÕES COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

- Entendimento e análise de uma RFP (*Request for Proposal*).
- Desenvolvimento de soluções, Análise e Projeto de Sistema: como desenvolver SI e gerenciar projetos.
- Administração da mudança (mudança organizacional).

SEGURANÇA E QUALIDADE NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

- Importância da segurança.
- Controles necessários. Questões éticas e sociais nos sistemas de informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2003. / LAUDON, Kenneth C, LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 11.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2002.

ROSINI, Alessandro Marco e PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SOUSA, Sérgio. Tecnologias de Informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: O uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012 / CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: Tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Governança corporativa na prática. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, R. Estudo de Caso – Planejamento e Métodos. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2005.

VISÃO DE MERCADO - carga horária: 60h**Ementa**

Estudar sobre os diferentes nichos de atuação no mercado, identificando as estratégias entre os concorrentes, construindo cenários de longo prazo a partir da compreensão do cenário econômico-político e social. Identificar o que está acontecendo dentro de determinado segmento de mercado e suas áreas adjacentes, observando quais caminhos estão sendo tomados por quem vem obtendo sucesso e quais as ações necessárias para se manter competitivo em relação à concorrência.

Competências e Habilidades

- 1- Compreender o cenário econômico-político-social, em especial, no que tange à gestão financeira dos diversos agentes econômicos;
- 2- Vislumbrar os diferentes nichos de atuação no mercado;
- 3- Analisar estratégias entre empresas concorrentes e o contexto do mercado;
- 4- Elaborar cenários a longo prazo com ênfase na educação financeira micro e macro;

Conteúdo Programático

1. Economia Micro e Macro – O Mercado
2. As variáveis que influenciam na economia – A Inflação
3. Os segmentos de atuação no mercado e as estratégias entre as concorrentes
4. O comportamento do consumidor
5. O Mercado de trabalho
6. O bem estar-social
7. Os mercados globais
8. O balanço de pagamentos
9. A economia brasileira contemporânea
10. Perspectivas para a economia global e brasileira
11. Educação e gestão financeira – Economia doméstica

Bibliografia Básica

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2014.
SILVA, Fábio Gomes. Economia aplicada à administração. São Paulo: Futura, 2002.
SYNCLAIR, Luiz; SILVA, César R. L. Economia e mercados: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia. São Paulo: Thomson, 2003. STIGLITZ, Joseph; WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
WESSELS, Walter. Microeconomia – Teorias e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.
VASCONCELLOS, M. A.; TORNETO Jr., R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2004.
Joseph; WALSH, Carl E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Elaborado/Revisado por: Professor (a)

Said Yusuf Abu Lawi

em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

GESTÃO E ANÁLISE DE CUSTOS - carga horária: 60h**Ementa**

Apresentar aplicações de contabilidade de custos, demonstrando alguns sistemas de custeio, seu controle e contabilização em empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços.

Competências e Habilidades

Compreender os fundamentos da Contabilidade de Custos; Controlar e Custear de Materiais; Compreender e aplicar a classificação dos custos; Compreender e aplicar o Sistema de Custeio por Absorção, Direto ou Variável; Compreender e aplicar o Custeio por Departamento; Compreender e aplicar ABC – Activity Based Costing; Compreender e aplicar o Sistema Target Costing e Kaizen; Compreender e aplicar o conceito de fixação do preço de venda; Compreender e aplicar a gestão estratégica de custos.

Conteúdo Programático

1. A contabilidade de custos, financeira e gerencial;
 - 1.1. Evolução histórica da contabilidade e relacionamento com contabilidade custos;
 - 1.2. Diferença entre a contabilidade de custos e as outras contabilidades;
3. Princípios básicos da contabilidade de custos industrial;
2. Terminologia contábil básica;
3. Princípios contábeis aplicados a custos;
 - 3.1. Custeio por absorção para atender aos princípios contábeis;
4. Custeio por absorção;
 - 4.1. Separação entre custos e despesas;
 - 4.2. Apropriação dos custos diretos;
 - 4.3. Apropriação dos custos indiretos;
 - 4.4. Mapa de rateio dos custos indiretos simples;
- 4.5. Contabilização;
- 4.6. Controle de estoque;
- 4.7. Custo do Produto Vendido (CPV);
- 4.8. Departamentalização;
5. Materiais diretos;
 - 5.1. Controle de estoque;
 - 5.2. Tratamento dado às perdas;
 - 5.3. Tratamento dado aos impostos;
 - 5.4. Tratamento dado aos subprodutos e sucatas;
6. Mão-de-obra direta (MOD);
 - 6.1. Separação entre MOD e Mão-de-obra indireta (MOI);
 - 6.2. Problemas relacionados à MOD.
7. Análise de Custo – Volume – Lucro
 - 7.1 Margem de contribuição;
 - 7.2 Ponto de equilíbrio;
 - 7.3 Ponto contábil, econômico e financeiro;
 - 7.4 Margem de segurança;
8. Custos – Conceitos Adicionais.
 - 8.1 Critérios para avaliação de estoques;
 - 8.2 Custeio por ordem e custeio por processo;
 - 8.3 Custos conjuntos.

Laboratório

Laboratório de Informática – Análise de Investimentos – Software Comdinheirolight

Bibliografia Básica

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2012.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999, 2005.
MEGLIORINI, Evandir. Custos : Análise e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar

CHING, Hong Yuh. Gestão baseado em custeio por atividade: ABM Activity-Based Management. São Paulo: Atlas, 2001.
HORNGREN, Charles T. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. Gestão de Custos - Contabilidade, Controle e Análise. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 1999, 2005.
CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MÓDULO OPERAÇÕES

GESTÃO FINANCEIRA - carga horária: 60h

Ementa

O tema central da disciplina está nas questões do equilíbrio de caixa e do desempenho financeiro global da empresa. O foco é de fomentar um espírito crítico no aluno em relação aos potenciais impactos no fluxo de caixa (e por consequência na perspectiva de sobrevivência da empresa) de planos e ações táticas/estratégicas de outras áreas funcionais (marketing, produção e recursos humanos) que muitas vezes não levam em consideração os riscos e restrições financeiras que a empresa possa sofrer.

Competências e Habilidades

Realizar a gestão dos fluxos financeiros de uma empresa, de modo a atingir um nível de lucro satisfatório com liquidez adequada.

Conteúdo Programático

1. Conceitos Fundamentais de Finanças Corporativas
 - 1.1 Conceito, definições e objetivos da gestão financeira
 - 1.2 Relações de Agência e suas implicações
2. Fundamentos, técnicas de análise e gestão financeira
 - 2.1 Os demonstrativos financeiros e o fluxo de caixa
 - 2.2 Dados financeiros modificados para tomada de decisões
 - 2.3 Análise das variáveis que influenciam a tomada de decisão;
 - 2.4 Conceito de liquidez
 - 2.5 Conceito de rentabilidade
 - 2.6 Análise e interpretação das alterações quantitativas do patrimônio líquido
 - 2.7 Análise e verificação de indicadores combinados
3. Gerenciamento do capital de giro
 - 3.1 Fundamentos do Capital de Giro Líquido
 - 3.2 Capital de giro líquido (CGL)
 - 3.3 Necessidade de capital de giro (NCG)
4. Planejamento financeiro de curto e longo prazo

Bibliografia Básica

SILVA, José P. Análise Financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2012.
ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de giro. São Paulo: Atlas, 2012.
MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.
HOJI, Masakazu. Administração Financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.
ANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira São Paulo: Atlas, 2013; SILVA, José Pereira. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2004.
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia e econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

Elaborado/Revisado por Prof. José Luiz de Campos
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

em 11/11/2022

GESTÃO DE OPERAÇÕES - carga horária: 60h**Ementa**

Desenvolver uma base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração de Empresa. Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade empresarial; entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada; refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo.

Competências e Habilidades

Introduzir o aluno no conhecimento da evolução da Administração, dos conceitos, classificação e constituição das empresas. Compreender o todo administrativo, de modo integrado, sistêmico e estratégico, bem como de suas relações com o ambiente externo; Diferenciar as principais escolas e abordagens da Administração; Compreender as diversas formas de empresas; Elencar os tipos de recursos empresariais; Realizar uma avaliação crítica do ambiente organizacional com base nos níveis de organização; Apreender as funções administrativas.

Conteúdo Programático

Empresas: História e Evolução; Definição, conceitos e objetivos; Classificação econômica; Concentração e Grupos empresariais; Diretrizes e Impositivos Legais;

O Administrador: Papel do Administrador; Funções do Administrador; Níveis Administrativos e Hierárquicos - Habilidade Conceitual, Técnica e Humana; Estilos de Administração;

O Processo Administrativo: Visão sistêmica; Recursos Organizacionais; Planejamento Estratégico, Tático e Operacional

A Gestão ambiental: conceitos e definições; Importância estratégica para organização; A responsabilidade social; Desafios Ambientais e de Sustentabilidade nas Organizações;

- Organograma empresarial; Responsabilidade; Departamentalização: Estudo de casos de Estrutura Organizacional; Organização e Estrutura da Empresa

Funções da empresa: O Papel do Marketing nas Organizações; Gestão Financeira nas Organizações; da Logística nas Organizações; da Produção e Qualidade nas Organizações; dos Recursos Humanos nas Organizações

Teorias e Modelos de Administração; Administração Científica

- Teoria Clássica; da Burocracia; das Relações Humanas; Comportamental; Neoclássica

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003, 2004.

FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Dijalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2010.

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

PEREIRA, Maria Izabel. Modelo de gestão: uma análise conceitual. São Paulo: Pioneira, 2001.

STONER, James A. F. Administração. Rio de Janeiro: LTC, 1994.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. Saraiva, 2006.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) OSMAR MITSUO SAITO

em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

GESTÃO DE PROJETOS - carga horária: 60h**Ementa**

Metodologias de Gestão de Projetos. Processos de Melhorias. Soluções computacionais. Projetos de Software. Gestão de equipe. Cronograma. Gestão de tempo. Gestão de custo. Gestão de Recursos. Fazer uso das metodologias a serem abordadas para o planejamento, execução e gerenciamento de projetos, desenvolver melhorias em processos e demais atividades que precisam ser planejadas.

Competências e Habilidades

- 1- Reconhecer as oportunidades e condições para a proposta de projetos;
- 2- Entender o ambiente de projetos;
- 3- Definir os objetivos e o escopo de projetos;
- 4- Planejar projetos; detalhar os insumos e os produtos de projetos;
- 5- Controlar o andamento de projetos;
- 6- Documentar e comunicar os resultados de projetos;
- 7- Avaliar os resultados de projetos;
- 8- Finalizar e apresentar projetos;
- 9- Capacitar-se para atuar como Gerente de Projetos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à Administração de Projetos
 - Aplicações, desafios e oportunidades
 - Conceitos e Definições
 - Estratégias de projetos
 - Estruturas organizacionais
2. Processos do Gerenciamento de Projetos
 - Ciclo de vida
 - Processo de iniciação
 - Processo de planejamento
 - Processo de execução
 - Processo de controle
3. Gestões do Gerenciamento de Projetos
 - Gestão da Integração
 - Gestão do escopo
 - Gestão dos prazos
 - Gestão dos custos
 - Gestão da qualidade
 - Gestão de pessoas
 - Gestão da comunicação
 - Gestão de riscos
 - Gestão das aquisições e contratos
4. Capacitação em Gerenciamento de Projetos
 - Elementos do Conhecimento e Experiência
 - Atitudes pessoais
5. Escritório de Projetos
6. Competência e carreira em Gerenciamento de Projetos
7. Certificação em Gerenciamento de Projetos
8. Administração de Projetos Internacionais

Bibliografia Básica

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. Porto Alegre: Tomo Edi.2003.

RUAS, Roberto Lima. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

Bibliografia Complementar

BRUCE, Andes. Como gerenciar projetos. São Paulo: Publifolha, 2001.

KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem Global. São Paulo: Saraiva Global, 2002.

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

MENEZES, Luiz César Moura. Gestão de projetos. SP: Atlas, 2001, 2003; VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002.

VARGAS, Ricardo Viana. Análise de valor agregado em projetos. São Paulo: Brasport, 2002

LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE - carga horária: 60h**Ementa**

Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerenciando o processo de mudanças na Organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Learning Organization e sua evolução. As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento.

Competências e Habilidades

a) Refletir sobre a importância da Gestão de Pessoas nas organizações modernas; b) Desenvolver competências para aplicar aos sistemas modernos de trabalho; c) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais; d) Ter iniciativa, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência de qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional; e) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; f) Refletir sobre a importância do Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa;

Conteúdo Programático

- UNIDADE I- Formação de equipes: conceito, importância, liderança e desempenho. Diferenciar equipes de grupos de trabalho; Perceber a importância da liderança no desempenho das equipes de trabalho. Entender os modelos de liderança, tipos de liderança e de líderes nas organizações. UNIDADE II- Desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gerar conhecimento sobre a importância do trabalho em equipe para o desenvolvimento organizacional trabalhando o conceito de comportamento organizacional e as observações e experiências de campo da realidade dos alunos. UNIDADE III- Gerenciando o processo de mudanças na organização: para o desenvolvimento de pessoas e das equipes de trabalho. Desenvolver o gerenciamento para o processo de mudanças na organização; Aplicar estratégias na solução de conflitos, trabalhando a ideia de que o conflito pode ser benéfico quando bem resolvido e gerando valor para as partes envolvidas no processo. UNIDADE IV- Learning Organization e sua evolução. Entender o Learning Organization como instrumento de Educação Corporativa. UNIDADE V- As perspectivas e evolução da gestão de pessoas: novos paradigmas nos sistemas modernos de trabalho e do trabalhador do conhecimento. Verificar a evolução da gestão de pessoas; Promover habilidades para os sistemas modernos de trabalho como o híbrido o home office além do presencial.

Bibliografia Básica

MACÊDO, Ivanildo Izaia de. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
FERREIRA, Ademir Antonio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Thomson, 2006.
JOHANN, Sílvia Luiz. Gestão da cultura corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. São Paulo: Saraiva,

Bibliografia Complementar

VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de (Coord.) Organização em aprendizagem. São Paulo: Thomson, 2007.
REIS, Ana Maria Veigas et al. Desenvolvimento de equipes. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. São Paulo: Publifolha, 2001.
RODRIGUEZ, Gregório Mancebo. Visões da Governança Corporativa : A Realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.
BOOG, Gustavo. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
ROSINI, Alessandro Marco; LOPES, Fernando José; LIMA, Jane Nogueira, CAMPOS, Roseli Trevisan (Org.). Liderança: princípios, concepções e práticas organizacionais. Embu das Artes, SP: Alexa Cultural, 2021

MÓDULO GERENCIAMENTO DA PRODUÇÃO

GESTÃO DA PRODUÇÃO - carga horária: 60h

Ementa

Funções gerenciais básicas. Fluxo de informações. Planejamento. Metas operacionais. Dimensionamento da produção. Programação das linhas de produção. Delineamento das linhas do produto. Engenharia da produção. Estudo de Movimentos e Tempos. Emissão de ordens de serviço e da produção. Controle da produção. Sistemas de acompanhamento. Avaliação. Padronização e armazenagem dos produtos. Replanejamento e reprogramação. A Indústria do Futuro: Indústria 4.0 e Manufatura Digital.

Competências e Habilidades

Conhecer técnicas, teorias e modelos administrativos aplicados à produção para melhor resultado e qualidade no processo. Compreender, analisar, planejar e propor melhorias na estrutura da produção, inter-relacionamento entre as funções de produção com as demais atividades do ambiente empresarial e sua importância para a melhoria dos resultados da organização. Interpretar a globalização como a dominação imperial dos mercados (novas tendências: Indústria 4.0 e Manufatura Digital). Conceituar bens e serviços. Implementar os 14 princípios universais de Fayol. Identificar gerenciamento funcional e gerenciamento por processos. Analisar processo, verificar indicadores e normatizar. Analisar tipos de processos em manufatura. Analisar tipos de processos em serviços. Aplicar os conceitos de produtividade, conhecer os sistemas de produção contínuo, unitário e serviços e técnicas de ergonomia. Conhecer os vários tipos de arranjo físico aos processos de produção. Planejar a capacidade produtiva. Definir cronogramas de produção. Conhecer e aplicar as ferramentas de controle de produção. Conhecer os sistemas de produção Toyota Just in Time.

Conteúdo Programático

Introdução à Administração da Produção, Organizações como sistemas abertos; O ambiente externo das organizações: macroambiente e microambiente; O ambiente interno das organizações; Funções de uma organização – A função administrativa na organização; A função produção na organização. Conceito de bens e serviços – características. Modelo de transformação: insumos em bens e serviços. A Produção como “core” da organização. Proteção física e organizacional da função produção; Hierarquia dos sistemas de produção. Dimensões do “output” da produção. Características dos sistemas de produção. Produtividade; Conceito; Medida da Produtividade; Variáveis da Produtividade; Produtividade no setor de serviços. Competitividade e Estratégia de Produção; Estratégias da produção; Estratégias Competitivas: custos; qualidade; entrega; flexibilidade e serviço; Previsões; Conceito; Tipos de previsão: Qualitativas e Quantitativas, Processos de Produção e Processos na produção de bens; Processos na produção de serviços; Análise e projeto de processos; Gestão da Capacidade: Planejamento da Capacidade; Medidas da capacidade; Teoria das Restrições; Economia de escala; Estratégias de capacidade; Ferramentas para o planejamento da capacidade. Manutenção e Confiabilidade: Abordagens básicas da manutenção: Corretiva; Preventiva; Preditiva. Manutenção Produtiva Total. Indústria do Futuro: Indústria 4.0 e Manufatura Digital.

Laboratório

Laboratório de Informática – Planejamento e Controle da Produção – Software Streamline

Laboratório de Informática – Processos de Produção – Software UpKeep

Laboratório de Informática – Manutenção – Software ManWinWin EXPRESS

Bibliografia Básica

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005, 2010.

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SLACK, Nigel. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J. R. Administração de Materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.

CORREA, Henrique L. Planejamento e Controle da Produção MRP II / ERP. São Paulo: Atlas, 2001.

MACHLINE, Claude. Manual de administração da produção. Rio de Janeiro: FGV, 1990.

GAITHER, Norman. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson, 1999.

MOURA, Reinaldo Aparecido. Kanban: A simplicidade do controle da produção. São Paulo: IMAM, 1990.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) OSMAR MITSUO SAITO/

em: 11/11/2022 Deferido pelo NDE em Novembro/2022/

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS - carga horária: 60h**Ementa**

A Matéria tem uma visão Sistêmica em Logística e Cadeias de Suprimentos. Hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Nível de serviço com abordagem a custo e Indicadores logísticos. Compõe o Planejamento e operações de transportes. Sistemas de estoque e armazenagem. Estabelece o entendimento da rede física da cadeia de abastecimento, otimização estratégias em cadeias de abastecimento. Propõe um entendimento Sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento. Operadores logísticos.

Competências e Habilidades

Compreender os mecanismos de uma Cadeia de Suprimentos e toda a abrangência da função Logística; Compreender os principais custos logísticos, suas inter-relações e suas implicações nas decisões logísticas; Entender a importância do nível de serviço e suas inter-relações com a operação logística; Compreender a importância da tecnologia da informação na logística; Entender o processo de globalização e suas implicações na evolução e estágio atual da logística; Estar apto a compreender o mundo da logística e as técnicas disponíveis para a solução dos problemas; Desenvolver análises básicas de uma cadeia de suprimentos; Ser capaz de associar problemas do mundo real aos conceitos de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos; Ter consciência da complexidade de problemas logísticos de grande porte; Ter consciência da importância de uma abordagem sistêmica na solução de problemas logísticos; Valorizar o uso intensivo de modelagem matemática na solução de problemas logísticos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à disciplina.
2. Fundamentos logísticos.
 - 2.1. Conceitos de Logística, Cadeia de Suprimentos e Supply Chain Management: a cadeia de valor, ciclo de pedidos, redes operacionais, controles compartilhados.
 - 2.2. Princípios Logísticos: sistema integrado, custos totais e trade offs.
3. Nível de Serviço Logístico, Canais de Distribuição
4. Logística e Globalização.
5. Funções logísticas na cadeia de suprimentos
 - 5.1. Distribuição Física: canais de distribuição, tipos de distribuição, estoques na distribuição, decisões sobre rotas e localização de C.D., armazenagem, operadores logísticos.
6. Suprimento Físico
 - 6.1. Gestão de Transportes: o produto logístico, características dos modais, intermodalidade, custos, seleção.
 - 6.2. Gestão de Estoques: Curva ABC, funções, custos, sistemas puxados e empurrados, controles e movimentação.
7. Planejamento de Produção
8. Logística e tecnologia
 - 8.1. Sistemas de Informação Logística: processamento dos pedidos, comércio eletrônico.

Bibliografia Básica

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2003. FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003. FLEURY, Paulo Fernando (Org.). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice Hall, 2003. ECR Brasil. Gestão integrada da cadeia de suprimentos. São Paulo: ECR Brasil, 2002. KOBAYASHI, Shun'ichi. Renovação da logística: como definir estratégias de distribuição física global. São Paulo: Atlas, 2000. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2001. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

Elaborado/Revisado por: Vanderlei dos Santos em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL - carga horária: 60h**Ementa**

Fornecer aos discentes uma visão sistêmica e abrangente da área da Qualidade, suas interfaces e ferramentas de gestão.

Competências e Habilidades

Conhecer a Evolução do Conceito da Qualidade

Aplicar os conhecimentos sobre gerenciamento da Qualidade Total.

Compreender Custo da Qualidade.

Compreender Os efeitos do Gerenciamento da Qualidade sobre a Produtividade. Compreender a Qualidade e o Papel da Administração da Empresa.

A melhoria da Qualidade e o papel dos empregados.

Conhecer Diretrizes da Qualidade e seus desdobramentos.

Compreender e aplicar Qualidade dos Sistemas de Gerenciamento, incluindo a gestão ambiental (ISO-14001) e da Saúde e Segurança Ocupacional (ISO-45001).

Compreender e aplicar Gerenciamento pelas Diretrizes. Gerenciamento por Processos. Gerenciamento da Rotina.

Conhecer e aplicar Tendências atuais e Modelos para Gerenciamento da Qualidade.

Compreender e aplicar a Gestão da Qualidade na Cadeia de Suprimentos.

Conteúdo Programático

1. Introdução à disciplina - Gestão de qualidade total: Conceito e fundamentos.

2. Evolução da Qualidade no Brasil e no Mundo;

3. Normas ISO (ISO-9001 - Qualidade; ISO-14001 - Ambiental; ISO-45001 - Saúde e Segurança)

4. Enfoques e Dimensões da Qualidade

5. Planejamento, Controle e Melhoramento da Qualidade (Trilogia de Juran)

6. Ferramentas Estatísticas da Qualidade: Diagrama de Pareto, Histograma, Cartas de Controle, Diagrama de Ishikawa, KPIs de Gestão.

7. KAIZEN, 5'S, PDCA, 8D, KANBAN, Lean & Seis Sigma e FMEA

Laboratório

Laboratório de Informática – Controle Estatístico de Processos – Software SPC for Excel

Bibliografia Básica

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Administração da Qualidade e Produtividade. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 - Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia M. F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

Bibliografia Complementar

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

DEMING W. E. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990. JURAN, J. M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Thomson, 1990.

OLIVEIRA Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) OSMAR MITSUO SAITO em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

ENGENHARIA E SEGURANÇA DO TRABALHO - carga horária: 60h**EMENTA**

Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho; Conceito de Acidente, Incidente e Quase Acidente; Riscos e Controle: Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos; Prevenção de Riscos; Agentes Ambientais: Doenças do Trabalho e Limites de Tolerância do Corpo Humano; Legislação do Trabalho (Normas Regulamentadoras), Insalubridade e Periculosidade; Norma de Gestão de SST ISO-45001.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Entendimento dos impactos da saúde e segurança ocupacional à conformidade legal e competitividade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.. Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho: histórico da engenharia e segurança do trabalho no Brasil e no Mundo. Movimentos de melhoria a Saúde e Segurança no Trabalho. 2. Conceito de Acidente, Incidente e Quase Acidente. Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Legislação Trabalhista quanto ao acidente de trabalho quanto a responsabilidade da organização. 3. Riscos e Controle: Riscos Físicos, Químicos, Biológicos e Ergonômicos. Conceituar os tipos de riscos e as medidas protetivas a serem implementadas. Mapa de Risco. O papel da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Legislação da CIPA: inscrição, eleição, nomeação, treinamento, atas de reunião. 4. Programas de Prevenção de Riscos Ocupacionais - PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), PGR - Programa de Gestão de Riscos e PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). 5. Agentes Ambientais e Doenças do Trabalho/Ocupacionais. 6. Legislação do Trabalho – Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Insalubridade e Periculosidade. Limites de Exposição e Legislação Trabalhista. 7. Norma de Gestão da Proteção da Saúde e Segurança Ocupacional – ISO-45001.

Laboratório

Laboratório de Informática – Técnicas e Simulações de Ergonomia no Trabalho – Software Kinovea

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Francisco de Assis de Souza. Saúde e Segurança no Trabalho. São Paulo: Editora Técnica do Brasil, 2014.
BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.
LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.
MORAES, Mônica Lauzid de. O direito à saúde e segurança no meio ambiente de trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GATA, Alberto. Guia prático de qualidade de vida: como planejar e gerenciar o melhor programa para a sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
CUNHA, Sandra B; GUERRA, AJT. A questão ambiental: diferentes abordagens. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008
SADY, João José. Direito do meio ambiente de trabalho. São Paulo: LTR, 2000.
ROSSIT, Liliana Allodi. O meio ambiente de trabalho no direito ambiental brasileiro. São Paulo: LTr. 2001.
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: LTR, 2000

Elaborado/Revisado por: Professor (a): Osmar Saito
Deferido

em: 11/11/2022

MÓDULO QUALIDADE EM PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS**CERTIFICAÇÕES DA QUALIDADE – Carga Horária: 60 h****EMENTA:**

Sistema Brasileiro de Certificação. Tipos de Certificação. Importância do INMETRO. Entidades de Certificação. Certificações mais utilizadas no mercado. Conceitos da auditoria, Princípios da auditoria e Tipos de auditoria. Gerenciamento do programa de auditoria. Processos de auditoria. Termos de definições usados em auditorias. Competências e avaliações de auditores. Normas de certificações Voluntárias. NBR ISO 19011 diretrizes para auditoria de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental.

Competências e Habilidades:

Compreender que, através por meio das certificações de qualidade, a organização poderá gerar confiança na capacidade de seus processos, serviços e produto, atendendo assim as expectativas dos clientes. Entender as diversas interfaces entre as certificações, as características comuns e diferenciadas de cada uma delas. Entender e conhecer as técnicas de implementação dos diversos modelos de certificação. Compreender a certificação como um processo de fortalecimento dos negócios da organização, seu ambiente, objetivos e relações com o mercado, clientes e competidores, assim como o ambiente político-social. Compreender e aplicar os principais termos e definições utilizadas nas auditorias. Desenvolver um programa de auditoria, assim como desenvolver um planejamento de auditoria, levando em consideração os recursos. Desenvolver oportunidades para melhoria contínua e aplicar de forma eficaz e eficiente o uso de técnicas estatísticas. Analisar resultados e expectativas relativas do desempenho de produto e processo. Identificar os modelos de certificações, assim como, conhecer os critérios e as exigências de processos de certificação e a utilização de técnicas para implementação de certificações. Saber que a garantia da qualidade está em prover confiança de que os requisitos da qualidade serão atendidos. Conhecer conceitos relacionados com a garantia da qualidade para os processos de medição: processo de medição. Comprovação metrológica, sistema de controle de medição, equipamentos de medição, função metrológica. Interpretar as diversas certificações existentes no mercado: NBRISO9001, NBRISO14001, NBR ISO16000, ISO 45001, NBR ISO 22000 NBR ISO 27000, assim como a NBR ISO 19011

Conteúdo Programático:

- Sistema Brasileiro de Certificação. Conceitos, Importância, Organismos coligados.
- Tipos de Certificação Compulsória; Voluntária; IMPORTÂNCIA DO INMETRO: Objetivos; Competências; Atribuições
- Entidades de Certificação: OCC, OCS, OCA, OCP, OPC, OTC
- Certificações mais utilizados pelo mercado: ISO 9001 – Sistema de gestão da qualidade – requisitos; ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental – requisitos e diretrizes; ISO 16001 – Responsabilidade social – sistema de gestão – requisitos ISO 45001 – Occupational health and safety management systems; ISO 22000 – Sistema de gestão para segurança alimentar – requisitos; ISO 27000 – Sistema de gestão para segurança da informação – requisitos
- CONCEITOS, PRINCIPIOS E TIPOS DA AUDITORIA, GERENCIAMENTO DO PROGRAMA DE AUDITORIA; PROCESSOS DE AUDITORIA; TERMOS E DEFINIÇÕES USADOS EM AUDITORIAS; COMPETÊNCIAS E AVALIAÇÕES DE AUDITORES; INTERPRETAÇÃO DAS DIVERSAS NORMAS DE CERTIFICAÇÕES / VOLUNTÁRIAS: NBR ISO 9001, NBR ISO 14001, NBRISO16000, ISO 45001, NBR ISO 22000, NBR ISO 27000, NBR ISO19011

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 - Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006
- O'HANLON, Tim. Auditoria da qualidade: com base na ISO 9001:2000 conformidade agregando valor. São Paulo: Saraiva, 2006
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006
- PALADIN, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004
- CERQUEIRA, Jorge P. Auditorias de Sistemas de Gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006
- OHSAS 18001: 2007. Sistemas de gestão e saúde e segurança ocupacional. Rio de Janeiro, 1999.
- CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental, manual de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

ENGENHARIA E QUALIDADE DO PRODUTO – Carga Horária: 60 h.**EMENTA**

Fornecer as discentes uma visão sistêmica e abrangente sobre Engenharia e Qualidade em Produtos, suas interfaces e ferramentas de gestão.

Competências e Habilidades:

- Conhecer conceitos de projeto de produtos e serviços.
- Aplicar conhecimentos sobre especificações da qualidade técnica e funcional de produtos e serviços.
- Conhecer planejamento e controle de qualidade de produtos e serviços.
- Compreender parâmetros de qualidade de produtos e serviços.
- Conhecer fundamentos de Metrologia e Instrumentação.
- Compreender e aplicar a metodologia do APQP no desenvolvimento de novos produtos e serviços.
- Compreender e aplicar procedimentos de produção mais limpa (P+L).
- Compreender e aplicar garantia da qualidade no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Conteúdo programático

- Introdução à disciplina – Projeto de Produtos e Serviços. Conceitos e Fundamentos. APQP – Planejamento Avançado da Qualidade do Produto e PPAP – Processo de Aprovação de Peças de Produção.
- Especificações técnicas e funcionais de produtos e serviços, marketing verde e rotulagem ambiental.
- Planejamento e controle de qualidade de produtos e serviços.
- Parâmetros de qualidade de produtos e serviços.
- Funções da qualidade no ciclo de vida de produtos e serviços.
- Fundamentos da Metrologia Científica, Industrial, Legal e Sistema Metrológico Brasileiro.

LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE:

- Leitura e Interpretação de Instrumentos de Medição: paquímetro e micrômetro.

Laboratório de Informática – Desenvolvimento de Produto**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MELO. Carlos Henrique Pereira. ISO-9001 – Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.
MAXIMIANO. Antonio Cesar. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINSMORE. Paul, Campbell. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004
DAFT, Richard L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Thompson, 2002.
KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro, LTC, 2000.
ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos. São Paulo: Tomo Editorial, 2003.
MENEZES, Luis Cesar Moura. Gestão de Projetos. São Paulo, Atlas, 2001, 2003.

Elaborado/Revisado por Prof. Osmar Saito
Deferido pelo NDE em Novembro/2022

em: 11/11/2022

QUALIDADE EM SERVIÇOS E PESSOAS – Carga Horária: 60 h**EMENTA**

O que é qualidade total em serviços. Estratégias em Serviços. Instalações de Apoio. O encontro de serviço. Aspectos Internos da Estratégia: Cultura, Qualidade em Serviços. Compreender e descrever o papel principal do serviços em uma economia, discutir as suas classificações e estratégias a fim de garantir a qualidade incondicional no contexto de uma organização de serviços, visando o estabelecimento de serviços orientados à clientes e parceiros.

Competências e Habilidades

Compreender a natureza e os objetivos do sistema de serviços, otimizando os processos internos e serviços com excelência de qualidade exigidos para organizações competitivas, atendendo expectativas de seus clientes e outras partes interessadas. Estruturar a gestão da qualidade em serviços, clientes e parceiros, implementando ambiente de cooperação, trabalho em equipe aprendizado constante, bom desempenho, desafios, crescimento, motivação, criatividade, disciplina e organização, privilegiando atendimento aos serviços, clientes e parceiros como parte do processo de desenvolvimento da organização.

Conteúdo Programático

O que é Qualidade Total em Serviços. Significado da qualidade. Princípios, Tipos e Características de Serviços. Estratégias em Serviços – Conceito, Classificação, Natureza da demanda e do fornecimento. Métodos de Atendimento. Ambiente. Estratégias Competitivas. As Instalações de Apoio – Projeto de Serviços. Lay Out. O encontro de serviço. A tríade do encontro de serviço. A organização de serviço. O pessoal da linha de frente. O cliente. Aspectos Internos da Estratégia de Serviços. Cultura – Definição de cultura de qualidade. Mudança Cultural para Qualidade em Serviços – Definição. Conquista da qualidade em serviços. Programas para melhoria da qualidade em serviços. Recuperação dos serviços.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, Balestero, Maria Esmeralda. Administração da Qualidade e Produtividade. São Paulo: Atlas, 2001.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Atlas, 2006.
SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia M. F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

Bibliografia Complementar

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2004.
BARROS, Claudios D'Artagnan C. Uma excelência em serviços: questões de sobrevivência no mercado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999,
OLIVEIRA, Otávio J. Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira, 2006.
MELLO, Carlos Henrique Pereira et. al. ISO-9001:2000: sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2000.
JURAN, J. M. Qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Pioneira, 1992.

QUALIDADE EM PROCESSOS – Carga Horária: 60 h**EMENTA**

Definir e avaliar a qualidade de processos através de técnicas, procedimentos e sistemas da qualidade, monitoramento e medição, a fim de detectar a qualquer etapa de um processo em tempo hábil, a necessidade de correção de não conformidades e manter o atendimento dos requisitos do processo e do produto. Manter como ferramenta um processo de melhoria contínua, no planejamento da realização do produto coerente com os requisitos dos processos do sistema de gestão de qualidade e evidenciar a eficácia e eficiência da organização.

Competências

Definir e avaliar a qualidade dos processos através de técnicas, procedimentos e sistemas da qualidade, monitoramento e medição, a fim de detectar a qualquer etapa de um processo em tempo hábil, a necessidade de correção de não conformidades e manter o atendimento nos requisitos do processo e do produto. Manter como ferramenta um processo de melhoria contínua, no planejamento da realização do produto coerente com os requisitos dos processos do sistema de gestão de qualidade e evidenciar a eficácia e eficiência da organização.

Habilidades

Executar ações para promover continuamente a melhoria de desempenho dos processos. Estabelecer os objetivos dos processos necessários para fornecer resultados de acordo com os requisitos do cliente e políticas da organização. Monitorar e medir processos e produtos em relação as políticas, aos objetivos e aos requisitos para o produto e relatar os resultados. Estabelecer processos e documentos e prover recursos específicos para o produto. Verificar, validar, monitorar e inspecionar atividades de ensaio requerida, específicas para o produto, bem como os critérios para a aceitação do produto. Planejar e gerenciar a qualidade dos processos. Planejar e gerenciar a qualidade dos produtos. Estabelecer alterações e modificações em processos e produtos. Conhecer e implementar os diversos tipos de processos em manufatura. Conhecer e implementar os diversos tipos de processos em serviços.

Conteúdo Programático

Bases Tecnológicas: Conceituação, análise e gerenciamento de processos.

Conceituação, Análise e Gerenciamento de Produtos.

Qualidade em Processos. Qualidade em Produtos. Processo em Manufatura. Projeto Unitário.

Processos em Manufatura. Processos de Jobbing. Processo em Manufatura, em lotes ou bateladas.

Processo de Manufatura em Massa. Processo em Manufatura Contínuos.

Processo em Serviços Profissionais. Processo em Serviços de Massa. Processos em Lojas de Serviço.

Bibliografia Básica

MELLO, Carlos Henrique Pereira. ISO-9001 – Sistema de Gestão da Qualidade para Operações de Produção e Serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, Amaro; Antônio Cesar. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

DINSMORE, Paul Compbell. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Bibliografia Complementar

DARF, Richard, L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Thompson, 2002.

ARMANI, Domingos. Como elaborar Projetos. São Paulo: Tomo Editorial, 2003.

KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MENEZES, Luis Cesar Moura. Gestão de Projetos. São Paulo: Atlas, 2001, 2003.

PALADIN, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

PROJETO INTEGRADOR QUALIDADE EM PRODUTOS, PROCESSOS E SERVIÇOS - 100 H**Ementa**

Integrar, por meio de uma atividade de projeto contextualizado, os conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do módulo, por meio de aplicação em projetos de pesquisa, estudo de caso ou elaboração de planos de intervenção. O Projeto Integrador do Módulo de Qualidade em Produtos, Processos e Serviços objetiva projetar soluções para problemas identificados; Aplicar e relacionar conceitos de Gestão de Qualidade em Produtos, Processos e Serviços.

Competências e Habilidades

Desenvolver habilidades de trabalho em grupo; Exercitar e aprimorar a comunicação oral e escrita aplicado em um projeto para gerenciar o processo de desenvolvimento de sistemas na área da Qualidade. Aplicar padrões nacionais e internacionais da indústria e do mercado em Gestão da Qualidade de Produtos-Processos e Serviços .

Conteúdo Programático

- 1 Modelos de elaboração de projetos: Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos.
- 2 Elaboração de projetos na área de Gestão da Qualidade em Produtos, Processos e Serviços.
- 3 Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, cronograma, custo, orçamentos, materiais e pessoal, resultados esperados.
- 3 Acompanhamento as etapas de execução do projeto: Execução e acompanhamento de todas as etapas do projeto; Apresentação de resultados, falhas e soluções;
- 4 Finalização de um projeto.
- 5 Redação e avaliação dos resultados finais do projeto.

Bibliografia Básica

MAXIMIANO, Amaro; Antônio Cesar. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.
MELO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 - Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.
SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia.M.F. Manual de Gestão da Qualidade aplicado aos cursos de graduação. São Paulo: Fundo Cultural, 2006.

Bibliografia Complementar

CERQUEIRA, Jorge. P. Auditorias de sistemas de gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
BARROS, Claudios D' Artagnan C. de. Uma excelência em serviços: questões de sobrevivências no mercado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
DAFT, Richard. L. Organizações: Teorias e Projetos. São Paulo: Thomson, 2002.
ARMANI. Domingos. Como Elaborar Projetos. São Paulo: Tomo Editorial, 2003.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004

Elaborado/Revisto: Prof. Osmar Saito
Deferido pelo NDE em agosto/23

em : 31/08/23

EIXO APOIO PEDAGÓGICO**LÍNGUA PORTUGUESA INTRODUTÓRIO– Carga Horária: 40 h****Ementa**

Aprimoramento: Compreensão e Produção de textos: caracterização, relação e processo de construção de sentido e estratégias de produção de texto e de leitura de diversas tipologias e gêneros discursivos. Oralidade e Escrita.

Competências

- Compreensão e/ou reconhecimento da língua, das linguagens para a utilização adequada das diversas formas de comunicação verbal e não-verbal dos diferentes gêneros que circulam no cotidiano.
- Compreensão dos procedimentos para uma leitura crítica, para produção de textos orais e escritos, coerentes e coesos, criativos nos diferentes contextos sociais.

Habilidades

- Aprimorar a norma culta da língua portuguesa e utilizá-la adequadamente na produção de textos
- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar informações contidas nos diversos tipos de textos para defender ideias e enfrentar situações-problemas de forma crítica e positiva. Produção Textual.

Conteúdo Programático

1. Comunicação, expressão e diversidade linguística
 - 1.1 Leitura crítica: da oralidade às mídias sociais
 - 1.2 Aspectos de Morfossintaxe
 - 1.3 Semântica: texto e textualidade (coesão e coerência)
 - 1.4 Defeitos de texto
 - 1.5 Compreensão de textos do nosso dia a dia
 - 1.6 Formas de composição de textos dissertativos, narrativos e descritivos
2. Elaboração de Textos Escritos: Redação criativa
 - 2.1 Aspectos de pontuação e ortografia
 - 2.2 A arte de argumentar
3. Elaboração de Textos Orais: Técnicas de Apresentação em Público
 - 3.1 Oralidade, postura, gestos, expressões, cores, aromas
 - 3.2 O corpo fala

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Leitura e Produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2017.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Antônio F; ALMEIDA, Valéria S. R. Português Básico- Gramática, Redação, Texto. São Paulo: Atlas, 2008.

ALVES, Adriano. Língua Portuguesa: compreensão e interpretação de texto. São Paulo: Método, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA II – Carga Horária: 40 h**Ementa**

Linguística textual; Escrita e Leitura de textos; gêneros discursivos; conhecimento de mundo; intertextualidade; condições de produção; intencionalidade.

Competências

Compreensão de como a linguística textual concebe diálogos e aponta desafios e perspectivas para o estudo do texto.

Compreensão de como diferentes estratégias de produção dos textos contribuem para a leitura e compreensão dos diversos textos empresariais.

Compreensão do papel do conhecimento de mundo no processo de formação do leitor fluente.

Habilidades

Saber lidar com a complexidade de diferentes categorizações de textos empresariais que tanto na produção quanto na leitura remetem ao envolvimento entre os atores sociais e constituem um constante dinâmico “jogo de persuasão”, função inerente à própria linguagem.

Ser capaz de elaborar propostas de textos para as mais variadas situações do dia a dia das organizações.

Compreender e explicar o texto empresarial, considerando toda a complexidade que lhe é constitutiva.

Reconhecer a importância da adequação dos gêneros discursivos no processo de comunicação empresarial e ser capaz de utilizá-los.

Conteúdo Programático

1 Escrita e Produção de textos Empresariais

1.1 Estratégias de produção textual

1.2 Intertextualidade

1.3 Condições de Produção

1.4 Conhecimento de Mundo

2 Leitura e Compreensão de textos Empresariais

2.1 Conceitos de Gêneros Discursivos

2.2 Seleção lexical

2.3 Estratégias discursivas

2.4 Aplicação de conhecimentos de produção no processo de leitura e compreensão de textos

3. Redação Empresarial

3.1 Campos e recursos estilísticos

3.2 Sintaxe: concordância e regência

3.3 Semântica: o significado das palavras

3.4 Fonética e fonologia: recursos verbais e não verbais

3.5 Elaboração de documentos escritos e impressos: nas mais diversas mídias digitais

3.6 Compreensão e interpretação de textos

3.7 Linguagem do texto organizacional

3.8 Diretrizes para elaboração de documentos do universo profissional

Bibliografia básica:

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2007.

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana (Org.). Leitura e Produção textual. São Paulo: Copacabana Books, 2017.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Antônio F; ALMEIDA, Valéria S. R. Português Básico- Gramática, Redação, Texto. São Paulo: Atlas, 2008.

ALVES, Adriano. Língua Portuguesa: compreensão e interpretação de texto. SP: Método, 2014.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2013.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP: Ática, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Elaborado/Revisado por Prof. Lucimar Regina S Rodrigues em 01/08/23 Deferido pelo NDE em agosto/23

EIXO APOIO PEDAGÓGICO - MATEMÁTICA INTRODUTÓRIO - Carga horária: 40h**EMENTA**

Calcular as grandezas que sofrem variações iguais em intervalos de tempos iguais.

Reconhecer e resolver problemas envolvendo logaritmos.

Reconhecer e resolver problemas envolvendo juros simples e juros compostos;

Reconhecer e resolver problemas no âmbito dos conceitos de matrizes

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Resolver adequadamente problemas envolvendo o conceito de progressão aritmética e progressão geométrica.

Compreender e aplicar os conceitos de logaritmo na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos em aplicações diversas nas diferentes áreas do conhecimento.

Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal; Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas; Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.

Compreender e aplicar os conceitos de matrizes na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos em aplicações diversas nas diferentes áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Álgebra – Progressão Aritmética e Progressão Geométrica

1. Progressão Aritmética

1.1 Definição e conceitos

1.2 Fórmula do Termo Geral da PA

1.3 Soma dos n 's primeiros da PA

1.4 O método de Gauss para soma dos termos de uma PA

1.5 Interpolação ou meios aritméticos

2. Progressão Geométrica

2.1 Definição e conceitos

2.2 Fórmula do Termo Geral da PG

2.3 Soma dos n 's primeiros termos de uma PG

2.4 Interpolação ou meios geométricos

Introdução Ao Estudo Dos Logaritmos

3. Logaritmo

3.1 Conceitos

3.2 Propriedades e operações

3.3 Mudança de base

3.4 Função logarítmica

3.5 Gráfico da função logarítmica

3.6 Logaritmos decimais

Porcentagem e Conceitos de Juros

4. Porcentagem

4.1 Número índice

4.2 Fator de aumento e redução

5. Juros Simples

5.1 Cálculos de Juros, Capital, Período, Taxa e Montante

5.2 Desconto simples

6. Juros Compostos

6.1 Montante, Capital, Período e Taxa

6.2 Noções de Fluxo de Caixa

6.3 – Pagamentos antecipados e postecipados

Álgebra – Introdução Ao Estudo Das Matrizes

7. Matriz

7.1 Tipos de matrizes (Matriz linha, Matriz coluna, Matriz quadrada e Matriz retangular)

7.2 Determinantes de Matriz quadrada

8. Soluções de situação problema

8.1 Por Regra de Cramer

8.2 Por substituição

8.3 Por Escalonamento

9. Aplicações

Bibliografia Básica

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. *Matemática aplicada à tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2017.

MARCONDES, Gentil e Sergio. *Matemática para o ensino médio*. Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997.

PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira e aplicada*. São Paulo, Saraiva, 2001.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Matemática: ensino médio*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar

KUHNEN, Osmar Leonardo. *Matemática financeira aplicada a análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 1996, 2001.

MIRANDA, Gina Magali Horvath. *Matemática aplicada às tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2014.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica: probabilidade e inferência*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

SPINELLI, Walter. *Matemática comercial e financeira*. São Paulo: Ática, 2003.

SILVA, Ermes Medeiros da. *Estatística para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis*. São Paulo: Atlas, 1999.

Elaborado por: Professor (a) Francisco Alves de Souza Em 11/11/2022 - Deferido pelo NDE em novembro/2022

EIXO APOIO PEDAGÓGICO**MATEMÁTICA II - Carga horária: 40h****EMENTA**

Construção e exploração dinâmica do conceito de função, Conexão entre a Representação Gráfica e Geométrica.

Construção e exploração dinâmica do conceito de limite de uma função, para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através dos dados de uma função.

Fornecer ao estudante as ferramentas da estatística e da probabilidade para contribuir na compreensão dos fenômenos que podem ser interpretados através de dados probabilísticos ou estatísticos.

Estudo introdutório da teoria das Probabilidades, com abordagem não formal.

Competências e Habilidades

Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando seu domínio e imagem;

Reconhecer as funções elementares;

Compreender as definições de seno, cosseno e tangente no triângulo retângulo e na circunferência, bem como construir e analisar os gráficos das funções seno, cosseno e tangente;

Compreender o conceito de função, construir e analisar gráficos de funções identificando pontos de máximo e mínimo;

Reconhecer a existência, ou não do limite de uma função;

Compreender as definições de limite.

Compreender e aplicar os conceitos de Probabilidade na resolução de problemas que possibilitem o uso desses conceitos.

Interpretar e resolver problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo;

Identificar diferentes situações apresentadas na mídia ou em outros textos e meios de comunicação para obter inferências;

Conteúdos Programáticos**NOÇÃO DE FUNÇÃO**

1. Relações e Funções; Domínio, Imagem e gráfico de funções;

1.2 Modelagem e resolução de problemas; Função Inversa e Função Composta;

1.3 Definição da exponencial, propriedades, gráficos; Modelagem e resolução de problemas.

1.4 Funções Trigonométricas Definição, Gráficos e Propriedades; Modelagem e Resolução de problemas.

NOÇÕES DE LIMITES

2. Noção Intuitiva de limites

2.1 Valores de f quando $x \rightarrow a$

2.2 Valores de f quando $x \rightarrow \infty$

3. Limites laterais

3.1 Valores de f para $x \rightarrow a$ pela direita

3.2 Valores de f para $x \rightarrow a$ pela esquerda

4. Estudo de caso

PROBABILIDADE

5. Possibilidade e probabilidade

6. Experimento aleatório, Espaço amostral, evento

7. Cálculos das Probabilidades

7.1 Probabilidade de não ocorrer um evento

7.2 Probabilidade da união de eventos

7.3 Probabilidades condicional

7.4 Probabilidade da união de eventos

7.5 Probabilidade da intersecção de eventos

7.6 Distribuição Normal ou Gaussiana

ANÁLISE COMBINATÓRIA

8. Fatorial

9. Princípio Fundamental da Contagem

10. Permutações

10.1 Permutações simples

10.2 Permutações de elementos nem todos distintos

10.3 Permutações circulares

11. Arranjos simples

12. Combinações

12.1 Combinações simples

12.2 Combinações completas

Bibliografia Básica:

BASEIO, Maria Auxiliadora Fontana. *Matemática aplicada às tecnologias e à gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2017; MARCONDES, Gentil e Sergio. *Matemática para o ensino médio*. Volume único. São Paulo: Ática, 1990, 1991, 1997; PUCCINI, Abelardo de Lima. *Matemática financeira e aplicada*. São Paulo, Saraiva, 2001; SMOLE, Kátia Cristina Stocco. *Matemática: ensino médio*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar:

KUHNEN, Osmar Leonardo. *Matemática financeira aplicada a análise de investimentos*. São Paulo: Atlas, 1996, 2001;

MIRANDA, Gina Magali Horvath. *Matemática aplicada às tecnologias e a gestão de negócios*. São Paulo: Copacabana Books, 2014;

MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica: probabilidade e inferência*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013;

SILVA, Ermes Medeiros da. *Estatística: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis*. São Paulo: Atlas, 1999.

SPINELLI, Walter. *Matemática comercial e financeira*. São Paulo: Ática, 2003

EIXO HUMANIDADES

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo dos conceitos de Criatividade e Inovação, suas relações com o mercado de trabalho e o desenvolvimento dos processos de criatividade e inovação em cenários de rápidas transformações em serviços, produtos, tecnologias e modos de trabalho.

Competências e Habilidades

Reconhecer ideias inteligentes e criativas para a resolução de problemas ligados à sua atuação profissional.

Compreender a importância dos processos criativos e de inovação para a construção de um profissional autônomo e flexível às mudanças do mercado de trabalho.

Desenvolver o pensamento analítico e a capacidade de síntese e percebê-los como etapas dos processos de Criatividade e Inovação.

Aplicar diferentes metodologias de debate e produção de ideias inovadoras e criativas para o ambiente de atuação profissional.

Analisar o cenário profissional em que está inserido e avaliar a necessidade de construção de novos processos corporativos.

Articular ideias sem inibição.

Reconhecer a importância dos processos de criação e inovação para o desenvolvimento profissional e adequação da carreira às transformações do mercado.

Elaborar propostas criativas e inovadoras para a resolução de problemas no ambiente de trabalho.

Relacionar o processo de criatividade ao de inovação.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual, Criação. Criatividade. Inovação. 2. Criatividade e Inovação no Contexto Organizacional. Inter-relações entre os conceitos. Criatividade, Inovação e Contexto do Trabalho. 3. Fatores facilitadores e inibidores da criatividade. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. Fatores facilitadores do processo de inovação no contexto do trabalho. Fatores inibidores do processo de inovação no contexto do trabalho. 4. Estágios do processo criativo. Propostas de modelos. Modelo de Wallas. Modelo de Cropley. Modelo de Alexandre Hiam. 5. Ferramentas e Métodos de geração de ideias. Brainstorming. Lista de atributos. Scamper. Mapa Mental (Mind). Matriz Morfológica. Sinética. Nove janelas. Método 365. Design Thinking.

Bibliografia Básica:

JAMES, Jennifer. Pensando o futuro: as melhores técnicas de liderança para uma nova era. São Paulo: Futura, 1998.

KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

MAÑAS, Antonio Vico, Gestão de tecnologia e inovação. São Paulo: Érica, 2003.

PREDEBON, José, ZOGBI, Edson. Inovação no varejo: o que faz o lojista criativo. São Paulo: Atlas, 2005.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001.

VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Bibliografia Complementar

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio, 2001. / VON Khogh, Georg, et. al. Facilitando a criação de conhecimento: reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COLOSSI, L. Características de Ambientes Organizacionais Orientados ao Comportamento Criativo. 2004. 187f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87706/207025.pdf?sequence=1&isAllowed=y>;

NONAKA, Ikujiro, TAKEUCHI, Hirotaka. Criação do conhecimento na empresa: como as empresas Japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

REIMAN, Joey. Ideias: como usá-las para renovar seus negócios, sua carreira e sua vida. São Paulo: Futura, 2004. / RODRIGUEZ, Matuis Vicente Rodriguez y Rodriguez (Org.). Gestão do conhecimento e inovação nas empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

STAREC, Cláudio (Org.). Gestão da Informação, inovação e inteligência competitiva: Como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2012.

TAPSCOTT, Don. Wikinomis, Como a colaboração em massa pode mudar os eu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007

EIXO HUMANIDADES - carga horária: 20 h**FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMPLEXOS****Ementa**

A disciplina tem por objetivo o levar o aluno desenvolver uma maior flexibilidade cognitiva permitindo ao aluno a mudança de estratégias e a alteração de cenários mentais conforme a necessidade. Objetiva também à criação de planos de ação participativos que possibilitem uma abordagem sistêmica dos processos de Organizações e a influenciá-las através da construção de cenários que prevejam situações futuras e permitam intervenções assertivas.

Competências e Habilidades

Entender a importância da construção da estratégia para a organização.

Identificar as causas de situações problemas do processo de produção das organizações. Desenvolver a habilidade de alternar cenários mentais diante de obstáculos.

Criar estratégias mentais para o planejamento de ações.

Reconhecer na abordagem sistêmica dos processos organizacionais um dos aspectos decisivos para a atuação profissional.

Compreender a importância do trabalho colaborativo para a descoberta de caminhos inovadores dentro dos processos organizacionais.

Desenvolver a competência da empatia.

Elaborar histórias, cenários futuros que permitam o entendimento do lugar da Organização no mercado.

Analisar o cenário organizacional futuro.

Criar elementos para tomadas de decisões a respeito dos caminhos que serão tomados pela **Organização**.

Conteúdo Programático**1 Introdução conceitual****1.1. Cognição.****1.2. Pensamento Complexo.****1.3. Problema.****2. Flexibilidade Cognitiva.****2.1. Socialização.****2.2. Desenvolvimento de novas perspectivas.****2.3. Fato Social, Ação Social e Formação da Consciência.****2.4. Teorias sobre a construção das verdades.****3. Aprimorando o pensamento****3.1. Maximização da Aprendizagem.****3.2. Pensamento Complexo.****3.3. Liderança e Sustentabilidade nas organizações.****4. Pensando no Futuro****4.1. Planejando o futuro através de cenários hipotéticos.****4.2. Fases da construção de cenários transformadores.****4.3. Importância da construção colaborativa.****4.4. Disciplina no estudo sobre a realidade da empresa.****4.5. Construindo cenários.****5. Estudo de Caso.****Bibliografia Básica**

ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1999,2004,2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2004, 2008, 2009.

COVEY, Stephen. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. São Paulo: Best Seller, 2001, 2002, 2003.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. RJ: Nova fronteira, 1999, 2007.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 1999, 2004, 2006.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. SP: Martins Fontes, 1998.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. SP: Martins Fontes, 1995.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. SP Ática, 2006.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) Liliane Monay em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022-

EIXO HUMANIDADES**FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA - carga horária: 20 h****Ementa**

A disciplina objetiva o desenvolvimento de uma formação básica e introdutória sobre o Pensamento Filosófico, o olhar Sociológico e a Antropologia Social, estabelecendo perspectivas para o aprofundamento de certos instrumentos conceituais, teóricos e metodológicos pertinentes à reflexão dessas áreas.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana;
Diferenciar ética de moral;
Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho;
Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. O que é filosofia?
- Problemas filosóficos
- Responsabilidade moral
- Conhecimento e certeza
- Teorias da verdade
- 2. Sociologia: Introdução: o homem e a sociedade.
- Ação e interação.
- Relações e instituições.
- Processos e estruturas.
- Razão e história.
- A imaginação sociológica.
- 3. A antropologia como saber acadêmico.
- Formação de uma literatura sobre a diversidade cultural. Evolucionismo
- Social e as noções de evolução, raça e progresso.
- As críticas ao evolucionismo.
- Introdução ao método etnográfico.

Bibliografia Básica

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Schawarcz, 2013.
BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.
MORIN, Edgar. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

Bibliografia Complementar.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2012.
MOREIRA, Antonio Flávio. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2011.
DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 2008.
ROCHA, Gilmar. Antropologia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2013.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) Mário Ramires

em: 18/03//2022

Deferido pelo NDE em Março/2022

EIXO HUMANIDADES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo o estudo sobre a importância da inteligência emocional nas organizações e suas relações com produtividade pessoal do ambiente de trabalho; objetiva também o desenvolvimento da inteligência emocional como etapa da carreira profissional do aluno.

Visa ampliar o autoconhecimento, propiciando controlar as próprias emoções a favor de tomar as decisões mais acertadas.

Competências e Habilidades

Reconhecer na inteligência pessoal um dos aspectos decisivos para a atuação profissional e melhora da produtividade pessoal.

Compreender a importância dos recursos e técnicas da psicologia para o desenvolvimento adequado da inteligência emocional.

Desenvolver o trabalho colaborativo no mindset profissional.

Elaborar planos de ação que integrem as inteligências, racional, emocional e social, visando a melhoria nos resultados organizacionais.

Reconhecer no emocional das pessoas um fator construtivo para a criatividade individual e conjunta.

Analisar o cenário organizacional e desenvolver técnicas de trabalho que atuem de forma positiva em ambientes onde reina o stress em excesso, devido à competição interna e externa ou como estilo da organização.

Conteúdo Programático

1. Introdução conceitual
 - 1.1. Inteligência.
 - 1.2. Personalidade.
 - 1.3. Emoção.
2. Individualidade
 - 2.1. Atitude.
 - 2.2. Motivação.
 - 2.3. Engajamento.
3. A mente humana
 - 3.1. Influenciadores.
 - 3.2. Transformação.
4. Dominação e Submissão
 - 4.1. As formas legítimas de dominação legítima.
5. Inteligência Emocional
 - 5.1. Trabalhando com inteligência emocional nas organizações.
 - 5.2. Relação entre inteligência emocional e liderança nas organizações.
 - 5.3. Dinâmica e comportamento organizacional.

Bibliografia Básica

- WAGNER III, John A. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2012.
- GOLEMAN, Daniel. O poder da inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira, 2008.

Bibliografia Complementar

- SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- CHANLAT, Jean-François. Gestão Empresarial: uma perspectiva antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- SILVA, Mateus Oliveira. Gestão de pessoas através do sistema de competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Elaborado/Revisado por: Professor (a) Liliane Monay

em: 11/11/2022

Deferido pelo NDE em Novembro/2022

EIXO HUMANIDADES

ÉTICA E CIDADANIA - carga horária: 20 h

Ementa

A disciplina tem por objetivo descrever a Ética, moral e condição humana contemporânea no mundo do trabalho, as relações étnico-raciais do homem e a busca por uma cidadania ampla.

Competências e Habilidades

Definir Ética, moral e condição humana; Diferenciar ética de moral; Reconhecer a importância da cidadania no mundo do trabalho; Analisar as relações étnico-raciais;

Conteúdo Programático

- 1. Ética, Moral e Condição Humana
- Ética e moral: dois pilares da ação humana ante os dilemas da vida
- As situações-limite e a ética da responsabilidade
- A moral em crise e a revalorização da ética
- Autonomia moral: nascemos com ela ou a desenvolvemos?
- 2. Ética e Cidadania no mundo do trabalho
- Ética profissional e ética da responsabilidade
- Em busca do conceito de cidadania
- Mundo do trabalho e cidadania organizacional
- 3. O Trabalho, o Trabalhador e as Organizações no Mundo Contemporâneo
- Globalização: a nova face do mundo contemporâneo
- A nova ética das empresas e o terceiro setor em debate
- Trabalho e trabalhador no mundo globalizado. O perfil profissional e as competências
- 4. O Futuro da Ética e da Cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e Utopia
- Utopia e Ética – Um pouco de teoria
- A “Constituição Cidadã” – um grande passo para reformas no sistema capitalista brasileiro
- A dura realidade do trabalho e do trabalhador
- Novas perspectivas para o trabalho
- O futuro das crianças e dos adolescentes em situação de violência e de extrema pobreza. Um desafio à ética e à cidadania
- O imigrante. A cidadania negada
- Em busca da convivência na cidade
- 5. Relações Étnico-Raciais
- Introdução
- Relações Étnico-Raciais
- Afrodescendência

Bibliografia Básica

DRUCKER, PETER F. INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR (ENTREPRENEURSHIP). SÃO PAULO: PIONEIRA, 2003.

VALLS, Álvaro L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

PEGORARO, Olinto A. Ética é justiça. Rio de Janeiro: Vozes, 1995/2000.

SOUZA, Herbert de. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2005.

MARCUSE, Herbert. Cultura e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.

RODRIGUES, Rosiane. "Nós" do Brasil : Estudos da relação étnico – raciais. São Paulo: Moderna, 2012.

EIXO HUMANIDADES

SUSTENTABILIDADE E LOGÍSTICA REVERSA – Carga Horária: 20 h

Ementa

Uma visão histórica e os conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade. Sustentabilidade e globalização. Mudanças climáticas e biodiversidade. Ética e Cidadania. Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade. Aspectos Legais da Sustentabilidade. Indicadores de Sustentabilidade. Projetos Sustentáveis. Logística Reversa.

Competências e Habilidades

Conhecer os conceitos de sustentabilidade e sua complexidade no mundo globalizado. Desenvolver o entendimento da importância da Sustentabilidade na Gestão de Negócios. Conscientizar sobre o novo papel atribuído às empresas pela sociedade. Conhecer os acordos internacionais voltados para a promoção da sustentabilidade na gestão empresarial. Conhecer um conjunto de ferramentas para que possa responder às demandas com relação à gestão socialmente e ambientalmente responsável em prol da sustentabilidade. Entender a Logística Reversa pós consumo no contexto da sustentabilidade.

Conteúdo Programático

1. **Fundamentos da Sustentabilidade**
 - Conceitos básicos e importância
 - Desenvolvimento sustentável
2. **Legislação e Políticas Ambientais**
 - Principais leis e regulamentações
 - Responsabilidade estendida do produtor
3. **Gestão de Resíduos e Logística Reversa**
 - Tipos de resíduos e métodos de tratamento
 - Ciclo de vida dos produtos e modelos de logística reversa
4. **Economia Circular e Inovações**
 - Princípios da economia circular
 - Tecnologias e inovações em logística reversa
5. **Impactos e Benefícios**
 - Avaliação de impactos ambientais e sociais
 - Estudos de caso e benefícios da logística reversa

Bibliografia Básica

SOUZA, José Giléa de. Desenvolvimento: como compreender e mensurar. Curitiba: Appris, 2018.
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão Ambiental nas Organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.
RODRIGUES, Gregório Mancebo; BRANDÃO, Mônica Mansur. Visão da Governança Corporativa: A realidade das sociedades por ações e a sustentabilidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

YUNUS, Muhammad. Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo. São Paulo: Ática, 2008.
GOLDSTEIN, Ilana. Responsabilidade Social: das grandes corporações ao terceiro setor. São Paulo: Ática, 2007.
ASHLEY, Patrícia Almeida (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.
DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.

Elaborado/Revisado por Profa Maria Gabriela Delphino em 01/08/2024
Deferido NDE em 2º s 2024

EXTENSÃO - Carga horária: 400h**EMENTA**

O programa de extensão da Faculdade Flamingo tem como objetivo principal promover a interação entre a instituição de ensino superior e a sociedade, buscando a troca de conhecimentos e experiências, bem como o desenvolvimento de ações que contribuam para o bem-estar e o desenvolvimento das comunidades. Por meio desse programa, as instituições de ensino superior buscam levar o conhecimento produzido na academia para além dos seus muros, atendendo às demandas sociais, culturais, econômicas e educacionais das regiões onde estão inseridas. As atividades de extensão podem incluir projetos político educacional, cultural, científico, tecnológicos, inclusão social, preservação ambiental, entre outros temas relevantes para a comunidade. Dessa forma, o programa de extensão visa estabelecer uma relação mais próxima à sociedade e colaborativa entre a academia e a sociedade, promovendo o desenvolvimento local em articulação permanente do ensino e a pesquisa, contribuindo para a formação cidadã dos alunos por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

Competências e Habilidades

No programa de extensão, os alunos da escola de indústria contribuem com uma ampla variedade de competências e habilidades, tais como:

- Adaptar rapidamente a mudanças e incertezas no ambiente de extensão, sendo flexível e resiliente diante de desafios e adversidades.
- Compreender a cátedra e a responsabilidade da extensão, ou seja, abarcando o ensino a pesquisa e a extensão, por meio da pesquisa e plano de ação em prol da sociedade;
- Desenvolver atividades de extensão sob a orientação de um professor para promover o desenvolvimento de ações articuladas a partir de vivências e a aplicação de conhecimentos numa perspectiva interdisciplinar;
- Discutir o significado da extensão em uma perspectiva articuladora com o ensino e a pesquisa e suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;
- Entender o papel social no âmbito extensionista, com ética e responsabilidade social.
- Elaborar, desenvolver atividades e projetos com uma abordagem interdisciplinar e multidisciplinar;
- Inspirar, motivar e guiar equipes para alcançar objetivos, promovendo uma cultura de colaboração, inovação e excelência.
- Propalar o conhecimento científico produzido na comunidade acadêmica, transformadas em ações direcionadas à sociedade.

Conteúdo Programático

- Contexto Histórico do Ensino da Pesquisa e da Extensão.
- Visões e Tendências da Extensão.
- Legislação da Extensão
- Procedimentos Metodológicos, Didáticos e Técnico-Científicos.
- Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão em benefício da comunidade do entorno e geral.

Bibliografia Básica

BASTOS, Lília da Rocha ; PAIXÃO, Lyra ; FERNANDES, Lúcia Monteiro. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002, 2010.

Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014;

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERRELL, L. Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos. 4. ed.. Rio de Janeiro: Reichmann & Afonso, 2001.

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 2005, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO, Carlos Henrique Pereira. ISO 9001 - Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2006.

MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2002.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

RITZMAN, Larry P. Administração da produção e operações. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

SANTOS, B.S. Universidade do Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – (disciplina optativa)**EMENTA:**

Inclusão Social do Surdo. Língua de Sinais. Comunicação gesto-visual com o Surdo.

OBJETIVOS:

Atendendo ao Decreto 5.626/2005 (DOU 23/12/2005), como disciplina eletiva, a oferta do ensino de Libras vem valorizar a importância da inclusão social nas empresas acreditando que, paulatinamente, os profissionais dos diferentes segmentos terão em suas equipes ou como participantes em treinamentos deficientes auditivos; além de contribuir para o egresso relacionar-se, de forma inclusiva, com a comunidade em geral.

Específicos à Licenciatura:

Capacitar educadores para utilização instrumental da Libras, valorizando e dando-lhes condições de promover a inclusão social dos deficientes auditivos, especialmente, nas escolas e ambientes educativos.

COMPETÊNCIA, HABILIDADES E ATITUDES:

- Conhecer os pressupostos da comunicação e expressão por sinais
- Conhecer os mecanismos de comunicação
- Compreensão do contexto facilitador para a inclusão do deficiente auditivo no ambiente social de ouvintes
- Conhecer e Interpretar a Língua Brasileira de Sinais
- Compreender a Língua Brasileira de Sinais e suas relações com a Educação;
- Utilização do alfabeto manual e exploração dos movimentos dos próprios sinais
- Desenvolver as habilidades básicas para a aquisição da LIBRAS - a língua da modalidade visual e gestual da Comunidade Surda.
- Uso de expressões manuais e não-manuais gramaticalizadas

CONTEÚDOS:

Introdução a LIBRAS – Parâmetros, Sistema de Transcrição e Datilologia

Dados pessoais, características e adjetivos

Cumprimentos e saudações

Alfabeto Manual e Configurações de mãos; Família; Pronomes Interrogativos, Pessoais, Demonstrativos e Possessivos

Pesos e Medidas, Objetos; Numerais e horas; Estações do ano; Tipos de frases na LIBRAS

Adverbios de Tempo e de Modo (rápido); Esportes, Alimentos e Animais

Valores Monetários, Ambiente de trabalho/escola

Pronomes /Expressões Interrogativas, Pronomes Indefinidos e Grau comparativo

Expressões Idiomáticas e Metáforas em LIBRAS

Profissões / Meios de Comunicação e Meios de transporte; Verbos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice Müller. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2004.

Secretaria de Educação Especial. *Dicionário Digital de Língua Brasileira de Libras*, Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2000

SALLES. Heloísa Maria Moreira Lima [et al.]. *Ensino de Língua Portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília : MEC, SEESP, 2004. 2 v. : il. .(Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

QUADROS, Ronice Müller de e KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

COUTINHO, D. *LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças)*. 2ª ed, Idéia, 1998.

ALBRES, Neiva de Aquino e NEVES, Sylvia Lia Grespan. *DE SINAL EM SINAL: Comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares FENEIS* - 2008

CAPOVILLA, Fernando César *ENCICLOPÉDIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA EDUSD - volume 1 a 4 - 2005 ESCALA* - 2008

KOJIMA, Catarina Kiguti e SEGALA, Sueli Ramalho *LIBRAS Língua Brasileira de Sinais: A Imagem do Pensamento*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAPOVILLA F.C; Raphael W.D. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Volumes 1, 2, 3 e 4. EDUSD. São Paulo. 2005.

CASTRO A.R., Carvalho I.S. *Comunicação por Língua Brasileira de Sinais*. SENAC. Distrito Federal. 2005

FRIZANCO M.L.E., Honora M., Saruta F.S. *Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais*. Ciranda Cultural. São Paulo. 2009

QUADROS R.M. *Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem*. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997

www.libras.org.br/libras.php

www.libras.org.br

www.feneis.org.br

www.acessobrasil.org.br/libras

www.dicionariolibras.com.br

www.senai.br/psai/libras_apresentacao.asp

www.ines.gov.br/libras/index.html

www.girafamania.com.br/girafas/lingua_sinais.html

6.6- Desenvolvimento Acadêmico-Profissional

O curso de Gestão da Qualidade foi desenvolvido em sinergia com os Cursos da Escola de Negócios e de Finanças da Faculdade, propiciando o aproveitamento de estudos integral ou de 1 ano e meio cursados pelo aluno em cursos de tecnologia e bacharelado e a aquisição de uma segunda graduação. Assim como está prevista a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo às demandas profissionais.

Fluxograma de Sinergia entre cursos

ódulos/cursos	EP	AU	LG	GQ	PG	MK	RH	GC	AD	GF	CC	PD	EF	GT	AS
Planejamento															
Operações												*	*		
Projeto e Sistemas Digitais															
Dispositivos Elétricos e Mecânicos															
Instalações Elétricas Industriais															
Projeto de Manufatura															
Controle de Sistemas															
Gerenciamento da Produção															
Processos em Logística															
Qualidade de Produtos, Processos e Serviços															
Depto Pessoal															
Ferramentas de Gestão															
Empreendedorismo e inovação															
Merc e MKT															
Mercado de crédito															
Finanças															
Mercado Financeiro															
Fiscal															
IFRS e Atuária															
Auditoria e Perícia Arbitral															
Educação Inclusiva															
Educação e Movimento															
Desenvolvimento e Motricidade															
Metodologia de Língua Portuguesa e Ciências Humanas															
Metodologia de Matemática e Ciências Naturais															
Alfabetização															
Educação Não escolar															
Esportes Individuais															
Esportes Coletivos															
Esporte e Saúde															
Esporte Adaptado															
Front End Javascript															
Back End Java															
Back End Node															
Back End React															

Legenda:

EP=Engenharia da Produção AU = Automação Industrial LG = Logística GQ = Gestão da Qualidade
PG = Processos Gerenciais MK = Marketing RH = Gestão de Recursos Humanos GC = Gestão Comercial
AD = Administração GF = Gestão Financeira CC = Ciências Contábeis GT = Gestão em TI
AS= Análise e Desenvolvimento de Sistemas

7 - METODOLOGIA DE ENSINO

Seguindo as diretrizes delineadas no PPI, a prática pedagógica adotada é pautada na concepção andragógica do processo de ensino e aprendizagem, construída e consolidada a partir da relação professores, tutores, alunos, conteúdos selecionados, sistematizados, associados e vivenciados.

O processo educacional segue os pressupostos das metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Sendo assim, é centrado no aluno, sujeito de seu processo de aprender, capaz de analisar, recriar, criar e elaborar, conduzindo a busca pelas informações, construindo questionamentos e propondo soluções e respostas.

O professor e tutor são facilitadores do acesso e reflexão sobre as informações referentes ao mundo do trabalho e as relativas ao aprimoramento pessoal e social; é visto como organizador do processo educativo e deve dispor de estratégias, métodos, técnicas e ferramentas que possibilitem a socialização do conhecimento e as condições de aprendizagem de forma crítica, participativa e coletiva.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Independentemente da modalidade de ensino, se presencial ou a distância, o enfoque do conteúdo das atividades e avaliações sempre deverá se dar de forma contextualizada e problematizada. Muito mais do que memorizar uma informação, o aluno deverá mostrar como ele seleciona os conhecimentos e os opera, relacionando-os entre si, na resolução de problemas presentes no cotidiano social e do mercado de trabalho.

O aluno, sob a ótica da aprendizagem significativa, deverá estar num ambiente didático-pedagógico propiciador do desenvolvimento de sua autonomia, dando condições para o aprender a aprender, a fazer, a se relacionar, se auto avaliar e traçar perspectivas e procedimentos para seu autodesenvolvimento contínuo.

Para a eficácia da metodologia, é imprescindível o professor conhecer o perfil de seu alunado, os objetivos gerais do curso e específicos da disciplina e conteúdo e os recursos disponíveis na instituição.

Além de um posicionamento metodológico, é imprescindível a seleção dos conteúdos curriculares de forma coerente aos objetivos traçados para o curso e deve prever a efetiva inter-relação entre as disciplinas. Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, pautado nas necessidades do mercado, a atualização dos conteúdos considerando o avanço científico-tecnológico.

Para a modalidade de ensino presencial, o projeto pedagógico pauta-se na metodologia híbrida, que mescla o ensino presencial com o virtual. Essa integração facilita ao aluno tanto a apropriação do conhecimento quanto a oportunidade de desenvolver as habilidades de que vai precisar para ser bem sucedido na vida. Possibilitando trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais e intensificando o trabalho em equipe nos momentos presenciais.

A avaliação do aproveitamento acadêmico é entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando à melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo e continuado. Tanto para a modalidade de ensino a distância quanto presencial, a avaliação abordará tanto as atividades presenciais como a participação do aluno nas atividades virtuais.

Contando com as potencialidades educativas das TICs, possibilitará trajetos de aprendizagem autônomos, de acordo com o ritmo e necessidades individuais. Quanto sistema de comunicação, empenha-se para que permita ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e possibilitar ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

O ambiente virtual de aprendizagem é estruturado por equipe multidisciplinar, integrando professores conteudistas, designers, pedagogos e equipe técnica de TI.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no AVA, conforme o cronograma do curso. As atividades são acompanhadas pelo professor ou tutor que, através do ambiente, interage com os alunos, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada.

Para a modalidade EAD

7.1 Equipe Multidisciplinar para as disciplinas na modalidade EAD, híbrida ou disponibilização dos conteúdos no AVA

A Faculdade Flamingo conta com o Núcleo de Educação à Distância, denominado NEAD, uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, estabelecida em consonância com o PPC, que possui experiência e formação em Ensino à distância. Esse Núcleo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Participa do processo de implementação e acompanhamento da qualidade de ensino, aprendizagem e atendimento dos cursos à Distância ou dos componentes integral ou parcialmente a distância, bem como a disponibilização dos conteúdos das disciplinas presenciais no AVA.

O desenvolvimento dos processos de trabalho parte das necessidades e expectativas sinalizadas pelos docentes, discentes ou pela equipe multidisciplinar e seguem um plano de proposição, implantação, testagens, correções e aprimoramentos.

As atividades de tutoria

Além dos docentes vinculados às disciplinas vigentes, tutores estão disponíveis para atender alunos, por disciplina, módulo ou área.

A Faculdade Flamingo iniciou o trabalho de tutoria centralizado na figura dos docentes. Estes produziam os conteúdos e mediavam o processo de ensino e aprendizagem.

A partir de 2022, com o know-how sobre o perfil do alunado para a aprendizagem no ambiente virtual, o NEAD programa a inclusão do papel do tutor na mediação do processo de ensino e aprendizagem e atendimento, colaborando com o trabalho docente e o engajamento discente.

Enquanto o docente, nos cursos à distância, tem como objetivo a **produção de conteúdo** e atividades adequadas aos alunos e cursos, o papel do tutor é **a interação com o aluno**, distinguindo-se pelo contato mais próximo ao estudante, à identificação de suas dificuldades e atuação direta no processo de aprendizagem.

A experiência em educação à distância dos docentes, juntamente com a equipe multidisciplinar e o NEAD, permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, empenhando para a utilização constante de metodologias ativas de ensino.

As atividades de tutoria deverão atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, além de serem avaliadas periodicamente por estudantes, equipe pedagógica do curso, equipe multidisciplinar e o Núcleo de Educação à Distância (NEAD).

As atividades de tutoria consistem em participar do processo pedagógico, possuindo domínio dos objetivos da(s) disciplina(s) aos quais está envolvido, associando-os aos seus conteúdos e aos objetivos do curso, bem como conhecer com profundidade o ambiente virtual de aprendizagem.

Suas principais funções consistem em auxiliar o professor no acompanhamento e desenvolvimento da disciplina; auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades, incentivando e promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; mediar as atividades síncronas e assíncronas a distância ou presencialmente; atender dúvidas dos alunos pertinentes às atividades e conteúdos e orientá-los como contatar demais departamentos para assuntos administrativos; auxiliar o professor no desenvolvimento do conteúdo e na seleção de material de apoio e outros elementos de sustentação teórica dos conteúdos;

participar dos processos de avaliação, identificando indicadores de baixo desempenho e atuando nas intervenções, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico, sugerindo ações de aprimoramento.

Tanto para a tutoria a distância quanto para a presencial, pressupõe-se o domínio do conteúdo, por parte do tutor, como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Para tanto está previsto programa de capacitação de tutores abrangendo quatro dimensões: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria e no treinamento em Metodologias Ativas de Aprendizagem com objetivo de dar maior significado ao fechamento dos conteúdos.

Conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria deverão abarcar ações alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso.

As atribuições do professor-tutor são:

- conhecer o projeto didático-pedagógico do curso;
- participar das atividades de capacitação;
- auxiliar o corpo docente da disciplina em todas as suas funções, com exceção da elaboração dos conteúdos que serão elaborados pelo professor de cada disciplina;
- conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas;
- atender às consultas dos estudantes, certificando-se de que a dúvida foi sanada;
- enfatizar aos alunos a necessidade de adquirir autonomia de estudo e aprendizagem;
- orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem;
- encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais, nas mais diversas fontes, tais como: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas, dentre outros;
- participar do processo de estrutura do caderno do Qmagico, com as respectivas elaborações das seções inseridas em cada disciplina;

dominar as ferramentas virtuais disponíveis e sugerir aprimoramentos;

- comunicar-se com os estudantes ausentes às avaliações por email/telefone/chat do Qmagico e sala virtual de tutoria, incentivando-os a recorrer à tutoria a distância, como um auxílio no processo de aprendizagem;
- cumprir, com pontualidade, os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso;
- registrar informações sobre os tipos e níveis de dificuldade que os estudantes apresentaram em relação às disciplinas e ao material didático;
- orientar e incentivar os estudantes no desenvolvimento das atividades presenciais, quando houver;
- relacionar e encaminhar dúvidas ao corpo docente da disciplina;
- participar da aplicação das avaliações presenciais, seguindo cronograma elaborado pelo coordenador do curso;

- manter-se em comunicação permanente com os demais integrantes da equipe multidisciplinar, bem como com o coordenador do curso e direção da IES;
- Orientar os alunos sobre dúvidas e procedimentos operacionais da plataforma.

A esses profissionais, para atender as demandas da instituição, deverão ser previstos constante aperfeiçoamento, buscando metodologias adequadas ao ensino à distância, por meio de palestras, seminários, fóruns e qualificação permanentes que são oferecidos preferencialmente pela Faculdade Flamingo, e também por outras instituições em parceria.

As atividades de tutoria deverão ser avaliadas constantemente pelos discentes e docentes, mediante encontros periódicos por videoconferência e demais canais institucionais com o NEAD. As sugestões e críticas deverão ser avaliadas pelo Núcleo e colegiados de curso e as intervenções pertinentes paulatinamente sistematizadas e implementadas.

Como perfil mínimo para o cargo de professor tutor, a Faculdade Flamingo considera a formação mínima na graduação e a preferência por Pós-graduação Lato Sensu. E a obrigatoriedade da formação inicial para a modalidade a Distância promovida pelo NEAD.

Está prevista a presença de um tutor presencialmente nos pólos em horários pré-estabelecidos e divulgados aos alunos, mediando os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais ou em grupo. O tutor presencial deve manter-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores.

Semestralmente, as atividades de tutoria serão avaliadas pelos alunos e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância

A gestão acadêmica deverá cuidar para manter a proximidade e integração de toda a equipe acadêmica, ofertando espaços físicos de uso comuns para toda a equipe e promovendo encontros de planejamento e discussões continuados. Pressupor e incentivar o trabalho articulado entre os docentes, tutores e coordenador de curso, para acompanhamento continuado do desenvolvimento do curso.

Semestralmente, dedicar momento de avaliação da qualidade e das necessidades de aprimoramento.

Metodologia de oferta das disciplinas na modalidade EAD

Para contribuir com o processo de organização para o estudo e aprendizagem, a equipe acadêmica em parceria com os alunos, vem aprimorando seu processo metodológico. Desde o ano de 2021, o conjunto de disciplinas ofertadas em cada módulo está organizado na oferta de uma disciplina a cada mês, com aulas ao vivo, interativas, semanais, opcionais, e disponibilizadas gravadas, no AVA. Esta sistematização vem contribuindo para facilitar a organização e envolvimento do aluno, individualmente e também nos estudos em grupo. Somando-se aos demais recursos de interação virtual síncronos e assíncronos disponíveis no AVA. Sistematização que vem ampliando também a acessibilidade metodológica, permitindo ao aluno acessar os conteúdos e recursos a qualquer hora e lugar e sob a diversidade de afinidade de aprendizado.

Acessibilidade metodológica

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica de tutores que acompanham o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade. Neste processo vem trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma.

A acessibilidade metodológica se apresenta na diversidade de recursos, contemplando as diferentes afinidades de aprendizagem e disponibilidade, oportunizando o acesso às atividades em qualquer local e

horário e por diferentes meios. Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

7.2 Material didático

O material didático utilizado é desenvolvido pelos professores do curso, de acordo com a natureza dos componentes curriculares ministrados, dentro de especificações e padrões definidos pela Coordenação de Curso, contando com o acervo bibliográfico disponibilizado pela Instituição.

Tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Especificidades para as disciplinas em EAD

O Material Didático, do ponto de vista da abordagem do conteúdo, está sendo concebido de acordo com os princípios explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor.

Consta no plano de elaboração do material, processo de avaliação prévia com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

São envidados esforços para que o material didático desenvolva as habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A produção de material impresso, videoaulas, vídeos instrucionais, videoconferências, páginas WEB, atividades supervisionadas, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos, considera-se que os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalhem integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, entre outros.

Integrado à proposta do material didático está previsto um Guia Geral do Curso - impresso e/ou em formato digital postado no próprio AVA e no portal do aluno - que:

- oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contenha informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informe, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante (livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, atividades supervisionadas, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);
- defina as formas de interação com professores, tutores e colegas;
- apresente o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

Relativo ao conteúdo de cada material educacional, é colocado à disposição dos estudantes um Guia digital, em constante atualização - que:

- oriente o estudante quanto às características do processo de ensino e aprendizagem particulares de cada conteúdo;
- informe ao estudante a equipe de docentes responsável pela gestão do processo de ensino;
- informe ao estudante a equipe de tutores e os horários de atendimento;
- apresente cronograma (data, horário, local - quando for o caso) para o sistema de acompanhamento e avaliação.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto.

Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- prever disciplina introdutória- obrigatória -que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;
- dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

7.3 TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação utilizadas pela Faculdade Flamingo no processo de ensino-aprendizagem colocam à disposição da comunidade acadêmica os seguintes recursos:

- Qmágico – utilizado como ambiente virtual de aprendizagem e utilizado para realização de atividades integrativas e de complementação pedagógica, além de também apoiar algumas atividades dedicadas às metodologias ativas;
- Portal do aluno – ambiente de acesso restrito, no qual o aluno tem a sua disposição diversos serviços, acesso a documentação e comunicação institucional.
- Google For Education

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado pela Faculdade Flamingo, é o Qmágico.

O QMágico possui algumas particularidades que possibilitaram a sua escolha: é um software de baixo custo para a instituição, gratuito para os alunos, que já possui um excelente grau de amadurecimento e feito por uma empresa nacional. É usado em vários projetos educacionais e tem grande afinidade com o desenvolvimento das metodologias ativas de aprendizagem. O QMágico, dessa forma, também potencializa a aprendizagem colaborativa, através dos recursos de interação existentes - chat, fórum, mensagens, workshops, wiki, etc. Permite a disponibilização de materiais em diversos formatos, como por exemplo word, pdf e vídeo. Além disso, o QMágico possui uma ferramenta de autoria própria, já embutida, ou seja, você pode montar seus próprios conteúdos educacionais, suas avaliações, tarefas e outros materiais por meio de uma interface simples e amigável.

Essa ferramenta permite um acompanhamento individualizado do engajamento e desenvolvimento dos discentes através da emissão de relatórios que possibilitam a elaboração de percursos específicos de cada grupo de alunos dependendo de suas dificuldades ou necessidade de maior aprofundamento.

A plataforma AVA permite ao docente e discente o acompanhamento do status de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, indicando a porcentagem do material lido pelo aluno, as informações sobre os resultados das atividades avaliativas e dos exercícios realizados pelos discentes.

Essa ferramenta acompanha tanto nossos componentes na modalidade presencial quanto os em EAD. Nos presenciais utilizam o ambiente para inserir conteúdos de aprofundamento, exercícios de fixação e atividades avaliativas; Nos em EAD, utilizam o Qmágico para a interação do discente com o docente responsável pela

disciplina.

O Qmágico é dividido em Cadernos, que recebe o nome da disciplina e o professor responsável.

Aos alunos ingressantes no curso, prevê-se componente de nivelamento dos alunos, com objetivo de capacitá-los para uso do ambiente virtual de aprendizagem, bem como no conhecimento das questões operacionais. Essas atividades são desenvolvidas em conjunto com a Equipe Técnica e de Apoio do setor de EAD da Instituição e envolve também os tutores.

A metodologia de trabalho de cada atividade, bem como as atividades a serem realizadas, são disponibilizadas pelo professor no ambiente virtual de aprendizagem, conforme o cronograma do curso.

A disponibilidade do AVA é foco de contínua avaliação dos aprimoramentos necessários e possíveis indicados pelos docentes, discentes e equipe pedagógica.

Durante o isolamento social imposto pela pandemia, que perdurou por quase 2 anos, todas as atividades foram concentradas no AVA, propiciando, até de ordem compulsória, aprimoramentos significativos no AVA e na relação dos docentes e discentes em relação ao seu uso.

A comunidade conta também o Portal do Aluno, por ela se acessa a plataforma TOTVs, no caso o sistema de gestão educacional da Faculdade Flamingo, ele realiza a comunicação entre a IES e os alunos, disponibilizando quadro de horário das disciplinas, apresentação das notas e faltas e informações financeiras.

Em relação ao recurso tecnológico Google For Education, que permite a utilização das ferramentas Google (Gmail, Drive, Agenda, Documentos, Planilhas e Apresentações, Formulários, Hangouts Meet, Grupos, Google sala de aula, Meet etc.), em qualquer dispositivo móvel, tablet ou computador.

Dentre os inúmeros recursos do Google For Education, destaca-se a utilização do Meet para a realização das aulas pré-gravadas e para as aulas remotas síncronas - em tempo real, que acontecem nos dias e horários previstos no calendário acadêmico. Com os recursos de quizz, salas temáticas e lousa interativa.

7.4 Avaliação da Aprendizagem

O Curso concebe a avaliação do aproveitamento acadêmico como um processo essencial para alcançar a formação almejada. Essa avaliação objetiva corrigir e aprimorar a prática, aumentando assim a eficiência e atribuindo significados. Nesse contexto, entende-se que a prática avaliativa não pode ser um instrumento neutro, isolado, devendo sinalizar os acertos, corrigindo rumos e permitindo planejar e replanejar com mais segurança.

O processo de avaliação de aprendizagem toma-se como ponto de partida o perfil do egresso delineado pelo curso, acarretando na elaboração de atividades de estudos, alcunhadas internamente de avaliações continuadas, e de avaliações conclusivas, que buscam explicitar aos professores e aos alunos as aprendizagens incorporadas.

Destaca-se, que o que se pretende avaliar não é só o conhecimento aprendido, mas também a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as Competências e Habilidades é verificar não apenas se os alunos adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

É através da avaliação que se verifica a presença ou ausência de pré-requisitos para novas aprendizagens, identificando dificuldades específicas e suas causas, verificando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo subsídios para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, as TICs vêm trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados e imediatamente após a conclusão de uma atividade, facilitando ao aluno conduzir seus estudos de forma mais consciente e autônoma.

Conforme Regimento da Faculdade Flamingo, em cada semestre letivo, será atribuída uma nota de 0 a 10,0 para cada disciplina.

7.4.1 Para a modalidade presencial

A nota é resultado da média aritmética de duas notas: a nota de avaliação contínua (AC); avaliação conclusiva (CO).

Avaliação Diagnóstica

Atividade incentivada pela Faculdade a ser desenvolvida no início de cada disciplina com o objetivo de avaliar os conhecimentos prévios dos alunos e servir como referência para o planejamento das atividades pelos professores e apropriação pelos alunos de seus conhecimentos prévios.

Avaliação Contínua (AC)

Conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do período letivo que tem como objetivo identificar e orientar o processo de aprendizagem do aluno durante o ciclo evolutivo da disciplina.

A avaliação contínua possibilita o exercício de variadas práticas pedagógicas, estimula-se o docente à realização de projetos baseados na resolução de problemas, micro avaliações, pesquisas científicas ou aplicadas, dentre outros desafios lançados pelo docente e alinhados às diretrizes institucionais.

Durante o período letivo devem ser realizadas pelo menos três atividades, observando os seguintes critérios:

- As notas devem ser lançadas pelo docente no sistema acadêmico Portal do Aluno (plataforma TOTVs) conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Média das Avaliações Continuadas (MAC) é obtida pela média aritmética das Avaliações Continuadas (AC) e compõe 40% do Conceito Final (CF) da disciplina:

$$MAC = (AC1 + AC2 + AC3 + AC4) / 4$$

Avaliação Conclusiva (CO)

Avaliação única e de caráter formativo, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- A prova deve ser composta por questões diversificadas.
- Os critérios para correção e pontuação devem ser claros.
- O professor deve preparar previamente as questões e submeter à avaliação da coordenação pedagógica.
- A nota deve ser lançada pelo docente no sistema acadêmico conforme prazos estabelecidos no calendário acadêmico.
- A nota deve ser aferida numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (meio) ponto.
- A Avaliação Conclusiva (CO) compõe 60% do Conceito Final (CF) da disciplina.

Conceito Final (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC) e a nota da Avaliação Conclusiva (CO):

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO * 0,60)$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo atendimento integral aos seguintes requisitos:

- Frequência igual ou superior a 75% nas aulas;
- Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = Frequência $\geq$ 75% nas aulas e CF $\geq$ 6,0.

Reprovação = Frequência $<$ 75% nas aulas ou CF $<$ 6,0.

7.4.2 Para a modalidade a distância

A oferta da disciplina na modalidade a distância dá-se com duração mensal.

A nota é resultado do cálculo de três instrumentos: a média das notas das avaliações continuadas, composta por 1 avaliação semanal, somando-se um total de 3 avaliações, a nota da avaliação conclusiva, que poderá ser substituída pela nota da avaliação substitutiva, quando a pontuação for superior à avaliação conclusiva, e a avaliação final, presencial.

- **Avaliação Continuada:** é realizada ao longo do mês em que a disciplina está inserida, com o objetivo de avaliar as Competências e Habilidades já conquistadas e apontar conteúdos que precisam ser revisados. Cada atividade gera uma nota de 0,0 a 10,0 e depois é feita a média aritmética. Essa avaliação é disponibilizada no AVA (QMágico). Em caso de não realização das atividades on-line no prazo apresentado, o aluno receberá nota 0,0 (zero) naquela atividade, exceto para justificativas amparadas por lei, quando será aberto um novo prazo para execução da atividade.

- **Avaliação Conclusiva (ACO),** prevista em calendário, é realizada ao final de cada mês de oferta da disciplina, prevista em calendário acadêmico e com objetivo de consolidar a aprendizagem do conteúdo da disciplina.

- **A avaliação substitutiva,** prevista em calendário, é uma opção ao aluno, em caso de ausência na ACO ou expectativa de aumento da nota da ACO. Um incentivo formativo à revisão dos erros e ampliação da aprendizagem. Não há necessidade de agendamento.

A avaliação substitutiva (AS) substituirá a nota da ACO quando o resultado for superior à nota já conquistada.

- **A avaliação final (AF),** realizada de forma presencial, ao final do semestre letivo, previamente divulgada em calendário, apresenta-se como uma avaliação formativa para a revisão dos conteúdos envolvidos no módulo, deve privilegiar a leitura e compreensão de textos, o raciocínio lógico e contextualizar os conteúdos que envolvem as competências traçadas para o módulo.

A avaliação final terá o valor de 2,0 pontos e será acrescida à MF das disciplinas do semestre, exceto Projeto Integrador.

O aluno estará aprovado na disciplina se CF igual ou superior a 6,0

Se ausência justificada por lei na AF, o aluno terá direito à substitutiva, desde que requerida no prazo definido em calendário.

A elaboração das perguntas fica a cargo da equipe composta pelos professores das disciplinas e a coordenação pedagógica.

A aplicação fica a cargo do professor tutor. E a correção, do professor da disciplina.

O feedback do professor em relação ao desempenho do acadêmico em cada atividade é concentrado no AVA (QMágico) e nos encontros semanais, ao vivo, que a Flamingo disponibiliza para todos os seus alunos envolvidos.

A aprovação do aluno está condicionada à nota final de aproveitamento acadêmico em cada disciplina igual ou superior a 6,0.

Estão previstas em Regimento todas as condições de aprovação no curso, considerando aproveitamento de estudos e condições de abonos e justificativas de faltas, procedimentos de 2ª chamada e revisão de notas.

Atendendo às diretrizes legais para a modalidade EAD e vindo ao encontro da qualidade almejada pela IES, os critérios de avaliação da aprendizagem serão didaticamente apresentados aos alunos no início do curso, juntamente com o calendário de prazos para cumprimento das tarefas on-line, encontros síncronos e avaliações presenciais.

Conceito Final nas Disciplinas da modalidade a distância (CF)

O Conceito Final (CF) de uma disciplina a distância é obtido por meio da média ponderada entre Média das Atividades Continuadas (MAC), a nota da Avaliação Conclusiva (CO) ou da Avaliação Substitutiva (AS), e a avaliação final (AF) presencial.

$$CF = (MAC * 0,40) + (CO \text{ ou } AS * 0,60) + AF$$

Critérios para Aprovação em uma Disciplina

A aprovação do aluno em uma determinada disciplina se dá pelo Conceito final da disciplina maior ou igual a 6,0 (seis).

Aprovação = CF $\geq$ 6,0.

Reprovação = CF $<$ 6,0.

Para o cumprimento dos componentes curriculares obrigatórios, como atividades complementares e atividades práticas, a IES disponibiliza os regulamentos específicos e os divulga no início do curso aos alunos.

7.5 Avaliação nos Polos de Educação a Distância

As avaliações presenciais poderão ser realizadas na sede da Faculdade Flamingo ou nos Polos de EaD. Nestes, o Multiplicador tem como função atender aos alunos nos momentos presenciais avaliativos. Em caso de prova, esta será enviada com antecedência ao Polo pela Equipe Técnica e de Apoio do setor de Educação a Distância. A prova é aplicada presencialmente pelo Multiplicador.

O professor poderá acompanhar a aplicação on-line através de videoconferência ou pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Em caso de apresentação de trabalho, um professor poderá ser deslocado até o Polo de EaD ou utilizar recursos de videoconferência.

7.6 Avaliação do Ensino

Em relação à avaliação do processo de ensino, esta acontecerá de forma paralela à avaliação da aprendizagem. Além da auto avaliação conduzida pelo próprio professor, motivado por seu compromisso para a qualidade de seu trabalho, a coordenação de curso supervisiona o desenvolvimento do ensino, analisando, sob o pressuposto dialógico e emancipatório, o plano de ensino, a produção dos conteúdos e metodologias das aulas, o processo de avaliação da aprendizagem, desde os seus critérios, eficácia dos feedbacks e planos de retomada do conteúdo- quando necessário- e o atendimento aos prazos e procedimentos burocráticos relativos à disciplina, a fim de não comprometer o Plano de desenvolvimento do curso.

7.7 Calendário acadêmico

Estando de acordo com a Lei de diretrizes e bases nacionais, são ofertados, no mínimo, em cada semestre letivo, 100 dias letivos, excluído o tempo reservado aos exames finais.

8 - INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Faculdade Flamingo disponibiliza para o desenvolvimento do curso salas de aula e espaços ambientes, como sala-auditório, biblioteca e laboratórios.

O curso conta com o apoio de equipe acadêmica e administrativa e recursos tecnológicos e de comunicação.

8.1 Salas de Aula

As salas de aula contam com recursos tecnológicos, móveis como projetor, tela de projeção e notebook, ambiente wireless, acessíveis a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Suas carteiras permitem a disposição das salas enfileiradas, em semicírculo ou dividida em sub-grupos, o que facilita a diversidade das aulas, entre aulas expositivas e interativas.

Os professores, ao início de cada semestre letivo, tomam conhecimento de toda a infraestrutura disponível para que a considerem em seu planejamento de aula.

8.2 Sala Temática de Metodologias ativas

Equipada com computador e projetor, esta sala tem como diferencial a grande bancada para o incentivo a metodologias ativas de aprendizagem.

Capacidade para 20 alunos em torno da bancada e mais 20 alunos acompanhando a atividade distante da bancada.

8.3 Auditório

A unidade dispõe de um auditório equipado com sistema multimídia e climatizado com capacidade para 170 lugares. Pode ser utilizado como sala de conferência e possui sonorização completa e recursos tecnológicos que permitem projeção de filmes, vídeos, realização de videoconferência, com acesso à internet. O link de internet é *wireless* e cabeado.

8.4 Laboratórios

De acordo com o Catálogo Nacional dos cursos de tecnologia, o Curso conta, para o desenvolvimento de suas atividades, “Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso e Laboratório de controle de qualidade”, dentre outros ambientes considerados relevantes.

8.4.1 Laboratórios de Informática I e II

O curso dispõe de laboratórios de informática.

O Layout da sala permite a utilização dos computadores individualmente ou em trios.

Os laboratórios são configurados para atender às necessidades do curso. Conta com programas que possibilitam aos alunos conhecerem e interagirem com tecnologias gerenciais simuladores para as atividades técnicas do curso, tais como: Planejamento e Controle da Produção, Pesquisa Operacional, Logística, Processos de Produção, Controle Estatístico de Processo, Análise de Investimentos, Ergonomia, Manutenção.

Abaixo, relação dos softwares disponíveis nos laboratórios de informática que foram selecionados pelo NDE do curso e estão associados às ementas das disciplinas.

Área e Software sugerido pelo NDE e disponível nos laboratórios:

- Planejamento e Controle da Produção - software sugerido Streamline e Mini PCP
- Logística - software sugerido Zoho

- Controle Estatístico de processo - software sugerido CEP em excel (planilha eletrônica)
- Ergonomia - software sugerido Kinovea
- Processo de Desenvolvimento de Produto – softwares sugeridos: Tecnomatix Plan/ Process Simulation e Fusion 360 e Fusion 360 online e Auto Cad Web
- Processos de Produção - software sugerido ManWinWin EXPRESS
- Gestão e Produção Acadêmica - softwares disponíveis Google for Education - planilhas, docs e apresentações, Google teaching and learning -meet e opção de gravação, com quizz e salas tematizadas

8.4.2 Laboratório de Informática Móvel

Além dos tradicionais laboratórios de informática, a instituição disponibiliza o “Laboratório móvel”, este conceito implica em levar à sala de aula os recursos para realização de atividades com o uso de computadores.

O laboratório móvel consiste em um carrinho adaptado para transporte, carregamento de energia e distribuição de wireless para o ambiente da sala de aula. Cada unidade dispõe de um carrinho com 40 *chromebooks* que podem ser utilizados pelos professores mediante reserva junto ao departamento de Tecnologias da Informação.

Quando os *chromebooks* não estão dedicados a aulas podem ser utilizados individualmente pelos professores na sala dos professores ou biblioteca.

8.4. 3 Laboratórios Multidisciplinares IV ao VI

Laboratórios multidisciplinares e específicos com recursos para a realização de experimentos e ensaios pertencentes a diversos conteúdos do curso, dentre eles:

Os Laboratórios e/ou ambientes para atividades práticas para o Núcleo de Conteúdos Específicos e Profissionalizantes:

Conteúdo	Enfoque das atividades práticas	Disciplina	Laboratório/ambiente
1. Processo, gerenciamento da Produção	1.1Planejamento e Controle da Produção	Gestão da Produção	Laboratórios de Informática I e II (Softwares Streamline e Mini PCP)
	1.2 Processos de Produção	Gestão de Operações (manutenção)	Laboratórios de Informática I e II (Software ManWinWin EXPRESS)
	1.3 Estatístico de processo	Gestão da Qualidade Total	Laboratórios de Informática I e II (Software CEP em excel -planilha eletrônica)
	1.4 Ergonomia	Engenharia e Segurança do Trabalho	Laboratórios de Informática I e II (Software Kinovea)
	2.1 Logística	Gestão de Estoque e Estratégia de Distribuição	Laboratórios de Informática I e II (Software Zoho)

2. Processos em Logística	2.2 Pesquisa Operacional	Pesquisa Operacional	Conteúdos desenvolvidos nos Laboratórios de Informática I e II (Software PHPSimplex)
3. Qualidade	3.1 Controle de Qualidade	Qualidade de Produtos, Processos e Serviços Gestão da Qualidade Total	Laboratório V - Eletrônica Geral, Controle de Qualidade e Arquitetura de Computadores
4. Planejamento e operações	4.1 Análise de Investimentos	Gestão Financeira	Laboratórios de Informática I e II (Software Contimatic - Phoenix))
	4.2 Tecnologias Gerenciais	Liderança e trabalho em equipe	Sala Temática de Metodologias Ativas
		Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica Gestão e Análise de Custos Gestão de Projetos	Laboratórios de Informática I e II (Programas Google for Education - planilhas, docs e apresentações Google teaching and learning - meet e opção de gravação, com quizz e salas tematizadas)

Os laboratórios foram projetados para serem versáteis, permitindo layouts diferentes conforme proposta da atividade.

São divulgados aos usuários as normas de funcionamento, utilização e segurança visando contribuir para o adequada utilização dos espaços e recursos.

A gestão acadêmica, em parceria com a gestão administrativa, atenta-se para promover a manutenção periódica e os serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos adequados às atividades a serem desenvolvidas.

O plano de atualização e aprimoramento é decorrente da avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios em relação aos objetivos de aprendizagem prospectados.

8.4.4 Atividades Virtuais e Práticas na Modalidade EAD e PRESENCIAL

8.4.5 Laboratório de Controle de Qualidade

O Laboratório de Controle de Qualidade da Faculdade Flamingo está focado na experimentação de atividades práticas voltadas ao manuseio e leitura dos principais instrumentos de medição utilizados na indústria, tais como paquímetros e micrômetros.

O Laboratório de Controle de Qualidade é utilizado na disciplina de Engenharia e Qualidade de Produtos nos experimentos práticos de asseguramento da qualidade de produto, por meio da inspeção de recebimento, processo e final dos processos produtivos.

O Laboratório de Controle de Qualidade é oferecido na modalidade presencial, na qual se dispõem de instrumentos de medição e peças para realização das atividades de medição da qualidade, bem como na modalidade virtual à distância para os cursos em EAD.

Na modalidade à distância, da mesma forma, os alunos têm acesso aos instrumentos de medição, porém de forma virtual, por meio de simuladores eletrônicos. Esses simuladores, sejam eles de paquímetro analógico ou digital em milímetros ou polegadas, micrômetros analógicos ou digitais em milímetros ou polegadas, e mesmo os relógios comparadores e apalpadores em milímetros, permitem uma experimentação prática de manuseio, leitura e interpretação desses instrumentos de medição, em condição similar a realizada em um laboratório presencial.

Esse Laboratório de Controle de Qualidade Virtual é compartilhado com os alunos via Internet com acesso livre, e por meio de comunicação interativa ao vivo, é possível acompanhar a absorção do conhecimento prático dos alunos.

8.5 Biblioteca

Os alunos e professores do Curso contam com biblioteca formatada com área para consulta e acesso ao acervo, área para estudos individuais, área para estudos em grupo e local para guarda de pertences.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva de livros; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). Está em estudo a possibilidade também de ofertar a comutação bibliográfica (COMUT).

O acervo pode ser consultado remotamente, com link disponível no website da Faculdade.

Os computadores das bibliotecas estão em rede com a central de cópia facilitando a impressão de documentos.

Acervo específico

Os títulos das bibliografias básicas e complementar estão apresentados no plano de ensino de cada disciplina do curso.

Para bibliografia básica, a biblioteca disponibiliza pelo menos 10 exemplares de cada título indicado.

Para a bibliografia complementar, a biblioteca disponibiliza pelo menos 2 exemplares de cada título indicado.

Periódicos de interesse ao curso

A biblioteca disponibiliza periódicos especializados, indexados e correntes, sob forma impressa e informatizada abrangendo as principais áreas temáticas do curso. A estes são somados outros periódicos que permitem a formação de novos conhecimentos associados às situações contemporâneas.

A Faculdade Flamingo a fim de fomentar a disseminação do conhecimento, tem projeto de edição de revista online devidamente cadastrada com ISSN 2179-2895 com link de acesso disponível no website da Faculdade.

Políticas de aquisição e expansão do acervo da biblioteca

De acordo com o PDI, o acervo da biblioteca para o curso deve contemplar a bibliografia básica e complementar indicadas nas ementas das disciplinas e a IES adota como política para aquisição com vistas a atualização ou expansão do acervo os seguintes critérios:

- Atualização da bibliografia do curso, mediante revisão da ementa e planos de ensino pelo Núcleo Docente Estruturante e deferimento de orçamento pela Direção;

Proposição de novas disciplinas/ ementas ao curso, aprovada pelo NDE, a ser incorporada ao PPC do curso e mediante planejamento orçamentário aprovado pela Direção.

8.6 Ambientes complementares, a serem utilizados com os pressupostos da adaptação e criatividade

Sala de atividade física e dinâmicas de grupo

Ambiente equipado com tatames, saco de areia, equipamentos para as atividades físicas descritos em regulamento próprio.

Sala para atendimento individual e dinâmicas de grupo

Sala com mesas e cadeiras para atendimento individualizado, podendo ser utilizada para atividades de simulações de ambiente de entrevista e atendimento ao cliente.

Estúdio de gravação de vídeos

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

Laboratório de Química, Biologia e Anatomia

Laboratório de Anatomia, Biologia, Química

Brinquedoteca

Ambientação infantil, com mesas e cadeiras baixas, estantes e baús com brinquedos, lousa, flipchart.

8.7 Recursos Humanos

O Curso, para o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, conta com o envolvimento das seguintes pessoas e departamentos:

- Diretor geral,
- Diretor Acadêmico
- Coordenador da Escola
- Coordenador de curso;
- Coordenador pedagógico por turno;
- Coordenador de laboratórios;
- Estagiários para atendimento às atividades do curso;
- Profissionais da Secretaria;
- Bibliotecária e monitores para orientação e atendimento aos discentes e docentes;
- Equipe de gestores e monitores de TI, garantindo a qualidade dos recursos de informática nos laboratórios, os recursos multimídias nas salas de aulas e espaços ambientes, editoração e suporte para orientação ao uso do Portal Flamingo;
- Assessoria na formação de professores - nos âmbitos da oferta das disciplinas parcialmente ou integralmente na modalidade EAD, abordagem para a inclusão de pessoas com deficiência ou necessidades especiais, metodologias ativas de aprendizagem, etc;
- Equipe de atendimento ao aluno – com o projeto de apoio discente;
- Equipe administrativa e de atendimento – responsáveis pela segurança, organização e atendimento geral da Instituição.

8.8 Canais de comunicação

Os diferentes departamentos da Faculdade Flamingo contam com:

- Área do Aluno virtual - disponível no website da Faculdade
- Quadro de avisos no portal Universitário – todos os departamentos interessados portam login e senha que os permitem comunicar-se com alunos, professores e coordenação em ferramenta no Portal.
- Caderno virtual de Informações gerais e específicos à disciplina para veiculação de informações e orientações.
- Mural nas salas de aula, nos corredores, pátios e bibliotecas.
- Mural na sala dos professores
- Display eletrônico no pátio
- E-mail a todos os professores e funcionários a partir de endereço de e-mail personalizado Flamingo – disponibilizado ao ingressar na Instituição.
- Intermediação dos Representantes de classe para comunicar recados à sua turma.
- Atendimento pelos diferentes departamentos via whatsapp centralizado em número de telefone institucional
- Atendimento por videoconferência em dias da semana, horários e links de acesso previamente divulgados no website

9-POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

Os princípios que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Faculdade Flamingo estão presentes no curso.

O Projeto Pedagógico do Curso foi elaborado a partir das concepções e direcionamentos apresentados nos PPI e PDI, garantindo-se as especificidades de formação do curso.

A Faculdade Flamingo entende que a qualidade didático-pedagógica inicia-se com um Projeto Pedagógico de Curso devidamente elaborado, caracterizando pertinentemente o perfil do egresso a partir das necessidades reais do mercado de trabalho e das demandas sociais; concebendo uma matriz curricular que explicita os objetivos a serem alcançados pela interrelação de cada componente curricular; definindo uma metodologia de ensino propiciadora da aprendizagem significativa; descrevendo detalhadamente a infraestrutura necessária física, tecnológica e humana necessária.

A organização do curso proporciona condições para que o egresso, além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento, diferencie-se pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio, a reflexão crítica e criatividade que propiciem reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Para o Curso a política de ensino propõe envidar esforços para a promoção da autonomia do aprendiz e perfil do aprendiz ativo e colaborativo, dando-lhe condições para o estudo auto-didático e auto-gerenciado, as competências para compartilhar e construir os conhecimentos com os colegas, a incorporação das tecnologias facilitadoras do ensino e aprendizagem.

Aproveitando o expertise desenvolvido para a oferta das disciplinas na modalidade EAD, para todas as disciplinas devem ser envidados esforços para o aprimoramento da produção dos materiais didáticos disponibilizados virtualmente e a intensificação e personalização da formação docente e de apoio administrativo-pedagógico para o desenvolvimento competente da disponibilização do conteúdo também virtual, facilitando o acompanhamento do conteúdo pelo aluno e utilizando-se dos recursos de feedback sobre o desempenho do aluno nas tarefas, dentre outras ferramentas que a tecnologia propicia.

A incorporação de maneira crescente dos avanços tecnológicos às atividades acadêmicas do curso está prevista no plano de desenvolvimento da IES. E para tanto incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem.

A vinculação entre educação, mercado de trabalho, autoconhecimento, autoaprimoramento e desenvolvimento e responsabilidade social solidários - vislumbrados na concepção da matriz em T, onde o aluno constrói seus conhecimentos técnicos, conceituais e socioemocionais, assim como sua estrutura que permite sua atualização de acordo com a demanda do mercado ao entrar em contato com conteúdos de cursos que interagem com sua área de conhecimento.

Buscando fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.

Propiciando aos alunos envolverem-se em atividades de pesquisa voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade, alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, o aprimoramento dos processos e a promoção da qualidade de vida. Criando e exercitando a atitude investigativa e científica como base da participação acadêmica e a de buscar novos conhecimentos e técnicas. Inclusive, incentivando e orientando a participação da comunidade acadêmica para submissão de trabalho na RIT–Revista Inovação e Tecnologia (ISSN:2179-2895, classificação Capes-Qualis Engenharias III–B4 e Ciência da Computação–C), publicação eletrônica semestral e bilingue da Faculdade Flamingo.

As atividades de extensão presentes no desenvolvimento do curso tanto na modalidade presencial quanto a distância, como um complemento ao ensino e uma forma de interação da instituição com a comunidade ao seu redor.

Semestralmente deve ser definido programa de atividades ofertadas pela IES de cunho profissional, cultural e social, podendo ser aberta à comunidade.

As políticas de inclusão social estabelecidas pela IES têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a todos os grupos, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos. Disponibilizando os programas de apoio financeiro, as práticas de nivelamento e apoio pedagógico e as políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos. Assim como envida esforços para ofertar ambiente acolhedor,

atento a incentivar a interatividade não somente em termos de comunicação, mas, sobretudo no sentido de construção de aprendizagens colaborativas.

A clareza no papel de cada um no processo de ensino-aprendizagem - desenvolvendo a qualificação docente para assumir seu papel de orientador e mediador do conhecimento e desenvolvimento de competências e incentivando o engajamento do aluno na participação das atividades de ensino, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e encorajando-o aos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional.

A liberdade e incentivo para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber – sob a ótica do aprendizado continuado – é percebido na flexibilidade curricular, nos programas de extensão, nas atividades de incentivo à pesquisa previstas na matriz do curso, no programa de qualificação docente.

O respeito e tolerância ao pluralismo de ideias, concepções, potencialidades e posturas permeiam todas as ações da IES e do Curso e estão evidentes na concepção e desenvolvimento dos trabalhos no Eixo Integrador e nas disciplinas do Eixo Humanidades.

A gestão democrática do ensino - convidando, estimulando e valorizando a participação discente e docente no desenvolvimento do curso e nas práticas da IES.

A preocupação com a qualidade mostrada nas ações de intervenções estratégicas e continuadas apoiadas no acompanhamento do processo.

Articulando ensino, pesquisa e extensão, em ambiente acolhedor, estimulador e interativo, atento a plano de aprimoramento continuado, o curso busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

10- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

10.1 Forma de Acesso ao Curso

Em conformidade com a legislação vigente, o acesso aos cursos superiores da Faculdade Flamingo está aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente. O procedimento para o ingresso é realizado por meio de Processo Seletivo que avalia a formação básica do candidato, verificando a sua pertinência ao ensino superior, e procede à sua classificação em função do número de vagas disponíveis.

Para o Processo Seletivo, o candidato poderá optar por prova de redação elaborada pela Comissão de Processo Seletivo da Faculdade ou nota obtida no ENEM.

Como critério de aprovação, para a opção por redação elaborada pela IES, será aprovado se obter a pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e para opção nota obtida no ENEM, nota igual ou superior a 250 pontos e não apresentar nota zero na redação.

As vagas são preenchidas por ordem de matrícula.

Os procedimentos de inscrições para o processo seletivo, os critérios de aprovação e as orientações para efetivação de matrícula são realizados de acordo com o que estabelece o Edital do Processo Seletivo, divulgado ao público.

O processo seletivo é organizado e supervisionado pela Comissão de Processos Seletivos da IES.

Atendendo à Portaria nº 23 de 21/12/2017, o edital de processo seletivo deve ser publicado 15 dias do início do Processo.

10.2 Apoio ao Discente no Âmbito do Curso

A Faculdade Flamingo preza pelo atendimento personalizado aos seus alunos e interessados, uma vez que acredita no facilitador de aprendizagem produzido por um ambiente acolhedor, já que alimenta continuamente a motivação em se engajar no curso, desenvolve o sentimento de pertencimento ao grupo, bem como a segurança e confiança em poder ser atendido em suas dúvidas, receios e críticas.

Para garantir esse atendimento, a Faculdade disponibiliza profissionais e recursos dedicados ao aluno em diferentes áreas e meios: virtuais e presenciais.

No processo de seleção, vestibular, o atendimento dá como opção uma entrevista individual do candidato com um coordenador pedagógico ou de curso.

Para garantir a oportunidade de acesso a todos os interessados em cursar o Ensino Superior, a Instituição integra programas de bolsas e financiamentos de estudos ofertados pelo Governo e outros Institucionais, bem como prevê condições de negociações aos alunos inadimplentes.

No início de cada semestre, são promovidos encontros, síncronos e gravados, com a participação dos coordenadores e docentes para apresentação das informações pedagógicas e administrativas, bem como os profissionais associados que vão facilitar e direcionar as ações para a qualidade do curso e da convivência. Nesse período também é realizada a apresentação dos planos de ensino e os esclarecimentos sobre os procedimentos didáticos e de avaliação da aprendizagem.

Concentrado no website da Faculdade, em área exclusiva aos alunos, são divulgados os diferentes canais de comunicação com os departamentos e nos cadernos das disciplinas, os canais de comunicação com os professores.

Para delinear as práticas pedagógicas facilitadoras da aprendizagem, são previstas avaliações diagnósticas e análises de engajamento e crescimento da aprendizagem, observadas na plataforma virtual, com o objetivo de identificar objetivamente as dificuldades e conhecimentos prévios apresentados e adquiridos pelos alunos ao longo de sua vida acadêmica.

O curso, em sua matriz curricular, prevê componente curricular de Língua Portuguesa e Matemática, de caráter obrigatório à integralização do curso, assim como componentes que contemplam as competências socioemocionais e cognitivas indicadas como essenciais para o profissional do século XXI..

A Faculdade dispõe também de uma coleção de livros didáticos especialmente desenvolvida para atendimento às necessidades dos alunos da IES. Os livros são desenvolvidos pelos professores da própria instituição. Os livros trazem conteúdos teóricos e exercícios voltados à Língua Portuguesa, Matemática e

Metodologia do trabalho científico.

Paralelamente ao planejamento estrutural do curso, atividades de enriquecimento de conhecimentos pertinentes são promovidas através da realização de palestras, seminários, workshops com profissionais gabaritados, facilidades para a participação em feiras, visitas a empresas, e outras a critério do Colegiado do Curso e em decorrência de oportunidade e disponibilidade de tempo existente.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem promove acesso e envolvimento aos conteúdos do curso e funciona como importante recurso de comunicação, disponibilizando a mediação pedagógica de tutores que acompanham o desenvolvimento do aluno durante seu caminhar na Faculdade. Neste processo vem trazer um diferencial quanto às possibilidades de feedbacks sistematizados, inclusive imediatamente seguinte à conclusão de uma atividade pelo aluno, direcionando os estudos de forma mais consciente e autônoma.

A acessibilidade metodológica se apresenta na diversidade de recursos, contemplando as diferentes afinidades de aprendizagem e disponibilidade, oportunizando o acesso às atividades em qualquer local e horário e por diferentes meios. Integrada às políticas de educação inclusiva voltada para pessoas com necessidades especiais, possibilita o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência, adequando seus conteúdos e procedimentos didáticos.

Quanto ao apoio psicopedagógico, a IES oferece programa de atendimento de identificação das necessidades e orientações iniciado pelos coordenadores pedagógicos, direcionados pelos docentes ou contatados por iniciativa do próprio discente.

Para o atendimento a portadores de necessidades especiais, a Faculdade tem instituído o NUPIN - Núcleo de práticas Inclusivas, responsável pela compreensão e ações inclusivas, também personalizadas a cada caso.

10.3 Informações gerais do curso ao discente

De acordo com a Lei 13.168, de 2015, antes de cada semestre letivo, são disponibilizados no website da IES, com o título grade e corpo docente e com data da última atualização, o programa do curso com seus componentes curriculares, duração, critérios de avaliação e qualificação docente.

10.4 Política de atendimento a portadores de necessidades especiais

A Faculdade Flamingo, considerando a necessidade de assegurar o direito à educação à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, busca, permanentemente, ofertar e aprimorar a condição de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários e equipamentos. Ao encontro dessa busca por garantir esses direitos, a IES também se utiliza de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

Para tanto dispõe de órgãos colegiados para dar assistência às diretrizes e práticas inclusivas. São eles o NEAD - Núcleo de Educação a Distância e NUPIN - Núcleo de Práticas inclusivas.

O atendimento às necessidades especiais dos alunos prevê entrevista para identificar os recursos e práticas mais adequados e viáveis para o melhor aproveitamento do aluno no curso, sua interação social com a comunidade Acadêmica e na utilização dos espaços físicos.

Nesse sentido, podemos relacionar alguns dos recursos e práticas disponibilizados pela IES.

Para a pessoa com deficiência física, a Faculdade Flamingo apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Os polos de apoio presencial deverão cuidar para ofertar as mesmas condições de acessibilidade.

Acerca da pessoa com deficiência visual, a Faculdade Flamingo está comprometida em proporcionar:

- sala de apoio contendo Teclado Braille acoplado ao computador, sistema de síntese de voz; scanner e fotocopidora para ampliação de textos;

- Podcasts;
- software de ampliação de tela;
- lupas, régua de leitura; assessoria de recursos do Instituto Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual)
- programa de tradução para áudio dos conteúdos disponíveis on-line.
- Utilização do aplicativo *Be My Eyes* (permite que o tutor realize chamadas para o aluno e descreva desenhos na tela e leitura de textos);
- O fornecimento do aplicativo Ubook para o aluno com deficiência visual (são mais de 1000 audiolivros);

Em relação à pessoa com deficiência auditiva, a Faculdade Flamingo está igualmente comprometida em:

- proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- flexibilizar a correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- possibilitar o aprimoramento da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita;
- fornecer materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para atendimento ao aluno sob o espectro autista e síndrome de down, dentre outras deficiências, a Faculdade Flamingo acolhe na condição de corresponsabilidade da família e profissional de acompanhamento de psicólogo particular do aluno. Assim como as demais deficiências, a matrícula está condicionada à entrevista e acordos de trabalho em parceria Faculdade e Família.

A Faculdade prevê a disponibilidade de tutor competente para atendimento e orientação personalizada para aqueles alunos que apresentarem necessidade de educação especial.

A Faculdade Flamingo coloca à disposição das pessoas com deficiências ajuda técnica que possibilita o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

11 - GESTÃO DO CURSO

A IES rege-se pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento e resoluções internas, pelas normas do Contrato Social e pelos pressupostos e projeções delineados no PDI.

O desenvolvimento acadêmico mantém uma relação de autonomia com a mantenedora, respeitando-se a autoridade própria dos órgãos colegiados.

A gestão é direcionada pela Missão, Visão e Valores estabelecidos, conduz-se pelos pressupostos democráticos, dialógicos e sistêmicos. Cuida do clima organizacional, do desenvolvimento de pessoas, do planejamento, implementação, controle, avaliação e intervenção de programas, projetos, processos e ações, da comunicação eficaz que garanta a informação e a interação a toda comunidade acadêmica e a definição clara dos papéis de cada integrante da comunidade acadêmica para a conquista dos resultados almejados.

A equipe diretiva administrativo-pedagógica da Faculdade Flamingo acredita num modelo de gestão participativo e democrático, no qual cada departamento reconhece as suas responsabilidades diante dos objetivos comuns a serem alcançados: qualidade de ensino e atendimento. A partir da Missão, Visão e Valores únicos, todos direcionam as suas atividades.

É no momento do planejamento que se analisa o contexto, delineiam-se as necessidades, definem-se as estratégias e elabora-se um projeto de ações.

Esse planejamento é desenvolvido sob as óticas sistêmicas e de sustentabilidade, contextualizando o plano de análise e ação dentro de todo o ambiente e dinamismo institucional, assim como avalia as interferências no meio físico e social. Para tanto, tem como pressuposto básico o trabalho em equipe integrando os diferentes departamentos para o desenvolvimento do planejamento.

Associada ao planejamento, é conduzida a prática avaliativa dos resultados conquistados: pensa-se, executa-se, avalia e intervém durante o processo e ao final.

O modelo desenhado de gestão para a Faculdade Flamingo dispõe de organização formal, com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, propiciando a qualidade de formação profissional e a qualidade de gestão.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, contribuindo para tornar mais fácil a comunicação, exigindo menor controle burocrático, facilitando a gestão de processos e de rotinas e a delegação de responsabilidades, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando, a cada setor, autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

Nos de alçada pedagógica, estão os órgãos relacionados à tomada de decisão em instância institucional e de curso.

De acordo com o Regimento Interno são órgãos que participam da gestão da Faculdade Flamingo, em âmbito institucional:

- o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE),
- a Diretoria Geral, composta pelo Diretor Geral, o Diretor Acadêmico, o Diretor Financeiro e o Diretor Comercial
- a Comissão Própria de Auto-Avaliação (CPA);
- o Núcleo Ensino a distância (NEAD)
- o Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) e o Núcleo de Desenvolvimento profissional (NUDEP)
- o Núcleo de práticas inclusivas (NUPIM)

- o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
- o Núcleo de Comunicação Interna (NAC)

em âmbito de curso:

- a Coordenação da Escola de Negócios,
- a Coordenação de Curso,
- a Coordenação de laboratórios
- a Coordenação Pedagógica - de atendimento por turno e modalidade
- o Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- o Colegiado de Curso.

11.1 Atribuições do Coordenador de Curso e NDE

Conforme Regimento,

Art. 23 - São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Acompanhar e avaliar a execução curricular;
- II. Planejar o trabalho dos professores e garantir o cumprimento dos planos de ensino das disciplinas;
- III. Programar e garantir a execução de projetos, eventos e outras atividades relacionadas ao curso;
- IV. Responder pelos aspectos técnicos das disciplinas do curso, junto aos docentes e discentes;
- V. Representar o curso interna e externamente;
- VI. Convocar e presidir reuniões com colegiado do curso e NDE;
- VII. Apresentar ao responsável pela Escola os requisitos de infraestrutura, bibliografia e outros recursos necessários a oferta do curso;
- VIII. Participar da confecção da grade horária do período letivo;
- IX. Participar do processo seletivo de docentes;
- X. Planejar e executar ações para preparação dos alunos para realização de exames de ordem, ENADE e/ou outros;
- XI. Realizar outras atividades necessárias ao bom funcionamento do curso que não estejam previstas neste Regimento, sob supervisão do responsável pela Gestão de Cursos e/ou Diretoria Geral.

Art. 25 - São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- I. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- II. Acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e alinhadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V. Acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso;
- VI. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Auxiliar no processo de avaliação e fomentar a discussão dos resultados dos diferentes processos avaliativos do curso, envolvendo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- VIII. Auxiliar a gestão do curso na resolução de conflitos no campo pedagógico que possam prejudicar o andamento do curso.

Plano de trabalho semestral do Coordenador e NDE

Último Mês do semestre anterior - Reunião ordinária Direção Acadêmica e coordenações o - diretrizes gerais para o semestre acadêmico o - NEAD e coordenação técnica - validação dos cadernos

Semana 1 - Reunião ordinária Colegiado de Curso - apontamentos e validação dos planos de ensino das disciplinas

Semana 1 - Reunião ordinária de NDE considerando apontamentos Colegiados

Ao longo do semestre: o Atualizações da legislação pertinente ao curso o Parcerias com empresas - renovações o Programa de extensão acadêmica - atividades internas e ofertas externas o Análises de indicadores (número de alunos, evasão, alunos por turma, desenvolvimento profissional, acompanhamento do egresso) - sugestões de ações o Revisão do PPC - conteúdos, bibliografia e práticas metodológicas o Reuniões extraordinárias

11.2 Auto-Avaliação do Curso

Como forma de acompanhar e garantir a qualidade do curso, promovendo as intervenções pontuais e, principalmente, sistêmicas, o NDE, em consonância com a Coordenação do Curso e o Colegiado do Curso, devem promover ações que possibilitem a avaliação de das variáveis que interferem direta ou indiretamente no processo de ensino e aprendizagem e na qualidade técnica do curso.

Somando-se às análises e sugestões identificadas pela CPA-Comissão Própria de Auto avaliação da Faculdade Flamingo, integram o sistema de avaliação do projeto do curso.

- Análise da matriz curricular e estrutura proposta do curso em relação às necessidades do mercado e outros objetivos de formação propostos.
- Acompanhamento e supervisão da atuação docente e de tutoria mediante os relatórios de acompanhamento de utilização do AVA.
- Análises promovidas em reuniões do Colegiado do Curso e em pesquisas desenvolvidas pela IES para tal fim.
- Constatação do índice de satisfação dos alunos em pesquisas para tal fim.
- Acompanhamento do desempenho dos alunos no decorrer e ao final de cada módulo semestral, acadêmico e de desenvolvimento profissional.
- Indicadores de oferta e participação nas atividades de pesquisa e extensão.
- Acompanhamento de trancamentos de matrículas e renovação das matrículas.
- Resultados apresentados pelos alunos no ENADE.
- Informações contidas nos relatórios das comissões de avaliação externa durante os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso.
- Informações contidas nos relatórios da CPA após pesquisa de satisfação aplicada semestralmente para avaliação, pelos alunos, dos aspectos relativos ao desempenho dos professores, tutores e gestores, da infraestrutura da Faculdade e dos órgãos administrativos e de apoio ao aluno.

As análises feitas a partir desses diversos instrumentos de avaliação subsidiam as propostas de intervenção para aprimoramento do curso, partindo do pressuposto do envolvimento de toda a comunidade na coleta de informações e sugestões.

A metodologia de coleta é definida de acordo com o contexto, pode ser ela: grupo focal, pesquisas abertas e fechadas e estudo de caso. É conduzida pela preocupação em integrar dados quantitativos e qualitativos.

As reuniões ordinárias (e extraordinárias) do NDE, do CONSEPE, do Colegiado do Curso e com os alunos são instâncias importantes para obtenção de dados que subsidiam as ações corretivas e qualitativas.

Essas ações relativas aos ajustes no PPC do curso serão capitaneadas pelo NDE, núcleo atuante e que age em consonância com a Coordenação do Curso, sempre apoiado pelos gestores e pelos órgãos colegiados.

A coordenação do curso, juntamente com toda a equipe docente, está atenta à formação que atenda ao ENADE e intensificou projeto de orientação ao discente e de revisão de suas práticas de ensino. Como ações prioritárias, podemos relacionar:

- Conscientização discente e docente sobre o processo de avaliação do ENADE
- Intensificação no programa de nivelamento pedagógico a fim de trabalhar as defasagens de formação básica apresentadas pelos alunos, quase em sua totalidade advindos da rede pública de ensino, otimizando a utilização do AVA.
- Ampliação do desenvolvimento de exercícios orientados com questões contextualizadas
- Atualização da Matriz Curricular do Curso.

11.3 Participação dos colegiados

A participação ativa dos diferentes sujeitos da comunidade acadêmica é pré-requisito para a manutenção e aprimoramento da qualidade pedagógico-administrativa.

O Curso é representado pelo NDE – núcleo docente estruturante - e pelo Colegiado de Curso. Ambos são responsáveis por acompanhar, promover e sugerir mudanças no âmbito pedagógico e estrutural.

Atendendo às diretrizes do Regimento institucional, a gestão do curso prevê encontros semestrais, tanto do NDE quanto do colegiado, com registro e divulgação das atas.

O NDE, liderado pelo coordenador do curso, tem como principal ação a proposição de mudanças e alterações em documentos a fim de atender a legislação somada a sugestões estruturais e de materiais. Essas propostas são levadas ao colegiado do curso para aprovação ou possíveis ajustes.

A Diretoria acadêmica é responsável por acompanhar a qualidade do curso, analisando o relatório anual da CPA e as vozes dos diferentes atores.

O grupo de docentes do curso gerenciado pela coordenação do curso faz encontros com os gestores dos departamentos administrativos e de apoio pedagógico a fim de alinhar qualquer questão relacionada ao curso e a IES. Essas instâncias tem a possibilidade de abrir fóruns e pesquisas de satisfação no AVA aos alunos, docentes e/ou tutores.

11.4 Formação Andragógica de Professores

O Curso atende às orientações previstas pelo PPI quanto à seleção, contratação, plano de carreira e formação continuada em serviço.

Para alcançar os objetivos traçados a cada curso, faz-se imprescindível uma equipe docente competente, com experiência acadêmica e profissional. Daí os cuidados na seleção da equipe e sua integração ao curso e seus pares.

Além dos docentes vinculados às disciplinas vigentes, a Faculdade Flamingo conta com tutores que estão disponíveis para atender alunos, por disciplina, módulo ou área. Esses tutores podem estar presencialmente nos pólos em horários pré-estabelecidos e divulgados aos alunos ou em atendimento à distância .

A Faculdade Flamingo provém o “Plano de Carreira Docente”, aprovado pelo seu Conselho Superior, delineando seus objetivos, as atividades do magistério, a forma de constituição do corpo docente, o processo de atração de novos candidatos a vagas, os enquadramentos profissionais os regimes de trabalho, o processo de remuneração e demais situações pertinentes à vinculação profissional.

A Faculdade Flamingo promove diferentes momentos de encontros entre coordenação, direção e docentes e tutores a fim de promover discussões, análises e propostas de intervenção e aprimoramentos da prática pedagógica.

Esses encontros mesclam-se em convocações obrigatórias e atividades opcionais e integram o Projeto “Centro de Estudos Flamingo”. Dentre eles estão: Workshops Pedagógicos, Encontro de Direcionamento Pedagógico de início de ano, Planejamento individual e coletivo.

Somando-se às atividades de formação de professores e tutores promovidas pela Instituição, estão previstos encontros programados pelo coordenador do curso de discussão sobre a prática pedagógica e as possibilidades de aprimoramento envolvendo somente a equipe docente e de tutores do curso.

Semestralmente, as atividades docente e de tutoria serão avaliadas pelos alunos e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas de aperfeiçoamento para o planejamento das atividades futuras.

11.5 Infraestrutura para a equipe acadêmica

Espaço de Trabalho para o Coordenador

A Faculdade Flamingo dispõe de sala para o coordenador do curso com área de atendimento aos alunos e professores, espaço para reuniões, recurso de telefonia, internet e computadores em rede com impressora. Armários para a guarda de pertences pessoais e outros relativos ao curso. É integrada ao ambiente de trabalho dos docentes em regime de trabalho integral e parcial. E considera também o trabalho por resultado desenvolvido em home office.

A IES tem incentivado o uso de recurso do Google meet para videoconferências, facilitando o atendimento a alunos e professores.

Espaço de Trabalho para professores em tempo integral

A Faculdade Flamingo dispõe de duas áreas para trabalho dos docentes em tempo integral e parcial, oferecendo mesas de trabalho individual e coletivo, telefonia, internet, computadores em rede com impressora e armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. E considera também carga de trabalho em home office, acompanhado por resultado.

Sala de Professores

A IES disponibiliza sala coletiva aos professores, com mesas coletiva e individuais, computadores, escaninhos, acesso à Internet, área de café e sanitários.

Estúdio de gravação e produção acadêmica

Sala destinada à gravação de vídeo-aula com recursos de iluminação, câmera, datashow, fundo verde, computador, hang light, cuidado sonoro.

ANEXOS

Histórico de atualizações no PPC**Atualizações feitas em 01/03/2019**

- Missão e visão da IES
- planos de ensino e bibliografia
- avaliação da aprendizagem das disciplinas na modalidade a distância

Atualizações feitas em maio/2021

- atualização direção

Atualizações feitas 02/08/2021

- Atualização dos PPCs em 1º sem 2021
- Dados Gerais da IES e Curso
- Oferta para a modalidade à distância
- Avaliação da Aprendizagem
- Matriz curricular na disciplina Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica.

Atualizações feitas em 2022

- Revisão das Ementas
- Atualização das práticas pedagógicas na modalidade a distância
- Atualização da Infraestrutura
- Apresentação equipe docente

Atualizações feitas em 2023

- Atualização da matriz curricular e ementas
- Inclusão do Programa de Extensão e estágio supervisionado obrigatório

Atualizações feitas em 2024

- atualização Representante Legal
- Atualização membros colegiado e equipe docente
- Ementas: Sustentabilidade e Logística Reversa

Atualizações feitas em 2026

- Atualização membros NDE, colegiado e equipe docente

EQUIPE DOCENTE - Relação de Docentes Presencial e EAD

Módulo	Disciplina	docentes
Planejamento	Diagnóstico Estratégico e Análise Sistêmica	Alessandro Marco Rosini Elida Pereira Macedo
	Sistemas de Informações Gerenciais	Alessandro Marco Rosini Rubens Zampar
	Gestão e Análise de Custos	José Luiz Campos
	Visão de Mercado	Said Yusuf Abu Lawi
Operações	Gestão financeira	José Luiz Campos
	Gestão de Operações	Alessandro Marco Rosini Osmar Mitsuo Saito
	Gestão de Projetos	Rubens Zampar Jr
	Liderança e Trabalho em Equipe	Fernando José Lopes
Gerenciamento da Produção	Gestão da Produção	Alessandro Marco Rosini Osmar Saito Vanderlei Santos
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Vanderlei Santos
	Gestão da Qualidade Total	Osmar Saito Vanderlei Santos
	Engenharia e Segurança do Trabalho	Fernando José Lopes Dirceu Golino
Qualidade em Processos, Produtos e Serviços	Certificações da Qualidade	Ms Osmar Saito
	Engenharia e Qualidade em Produtos	Esp Wellington Ramos De Carvalho
		Esp Vanderlei Santos
	Qualidade em Serviços e Pessoas	Ms Fernando José Lopes Ms Elida Macedo
	Qualidade em Processos	Esp Wellington Ramos De Carvalho Ms Rubens Zampar
Extensão	Programa de Extensão	Said Yusuf Abu Lawi Elida Pereira Macedo Fernando José Lopes
Apoio Pedagógico	Apoio Pedagógico em Língua Portuguesa	Lucimar Regina S Rodrigues
	Matemática	Francisco Alves de Souza Gina Magali H. Miranda
Transversalidade	Humanidades Criatividade e inovação	Neide Zamboni
	Humanidades - Inteligência Emocional	Elida Pereira Macedo
	Humanidades - Flexibilidade Cognitiva e Resolução de Problemas	Neide Zamboni
	Humanidades - Ética e cidadania	Deberson Ferreira de Almeida
	Humanidades - Filosofia, Sociologia e Antropologia	Said Yusuf Abu Lawi
	Humanidades - Logística Reversa	Osmar Mitsuo Saito